

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	9
DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	18
DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	145
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	148
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	150

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.818.695
Preferenciais	3.679.836
Total	7.498.531
Em Tesouraria	
Ordinárias	28.017
Preferenciais	28.017
Total	56.034

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.021.825.556	980.816.744
1.01	Ativo Circulante	576.825.931	528.659.251
1.01.01	Disponibilidades	6.845.237	16.361.758
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	101.067.416	85.800.514
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	109.270.531	94.254.234
1.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	93.770.171	78.980.822
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.500.360	15.273.412
1.01.06	Operações de Crédito	129.452.506	113.914.019
1.01.09	Outros Valores e Bens	230.190.241	218.328.726
1.01.09.01	Outros Ativos Financeiros	157.911.113	149.591.910
1.01.09.02	Outros Ativos	70.404.412	67.383.339
1.01.09.03	Ativos Fiscais Correntes	1.874.716	1.353.477
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	355.085.240	405.039.301
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.036.182	33.260.243
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	110.367.668	142.873.839
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	92.125.366	129.206.353
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	18.242.302	13.667.486
1.02.05	Operações de Crédito	205.684.881	203.445.400
1.02.08	Outros Valores e Bens	21.996.509	25.459.819
1.02.08.01	Outros Ativos Financeiros	4.415.531	8.377.211
1.02.08.02	Outros Ativos	13.617.713	14.489.073
1.02.08.03	Ativos Fiscais Correntes	3.963.265	2.593.535
1.03	Ativo Permanente	89.914.385	47.118.192
1.03.01	Investimentos	43.331.226	2.606.518
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	71.770.280	25.958.916
1.03.01.03.01	Participações em Coligadas e Controladas	71.770.280	25.958.916
1.03.01.04	Outros Investimentos	3.926	21.169
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-28.442.980	-23.373.567
1.03.01.05.01	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-28.442.980	-23.373.567
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.669.959	6.066.686
1.03.02.01	Imóveis de uso	2.449.566	2.463.155
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	13.442.339	13.292.159
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-10.221.946	-9.688.628
1.03.04	Intangível	6.094.604	5.271.438
1.03.04.01	Ágio na Aquisição de Sociedade Controladas	27.220.515	27.220.515
1.03.04.02	Outros Ativos Intangíveis	12.291.236	10.793.517
1.03.04.03	(Amortizações Acumuladas)	-33.417.147	-32.742.594
1.03.05	Diferido	34.818.596	33.173.550
1.03.05.01	Ativos Fiscais Diferidos	34.818.596	33.173.550

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.021.825.556	980.816.744
2.01	Passivo Circulante	627.385.020	581.835.529
2.01.01	Depósitos	298.721.934	302.306.231
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	89.798.399	85.154.534
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	48.085.531	28.875.943
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	73.039.930	76.021.633
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	4.139.752	4.387.014
2.01.09	Outras Obrigações	113.599.474	85.090.174
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	16.413.438	14.479.201
2.01.09.02	Outros Passivos Financeiros	71.486.059	59.452.245
2.01.09.03	Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	0	87.702
2.01.09.04	Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis	1.519.427	1.565.666
2.01.09.05	Outras Provisões	1.712.094	1.527.594
2.01.09.06	Diversos	21.704.549	7.037.296
2.01.09.07	Passivos Fiscais Correntes	763.907	940.470
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	312.043.247	319.776.643
2.02.01	Depósitos	117.495.269	104.576.178
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	19.089.053	15.715.553
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	92.670.001	86.967.036
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	4.491.141	3.707.117
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	7.613.278	7.466.070
2.02.09	Outras Obrigações	70.684.505	101.344.689
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	16.742.631	17.676.138
2.02.09.02	Outros Passivos Financeiros	16.311.586	26.337.405
2.02.09.03	Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	4.116.207	4.224.532
2.02.09.04	Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis	2.757.568	3.468.009
2.02.09.05	Outras Provisões	796.278	931.766
2.02.09.06	Diversos	26.748.124	46.676.670
2.02.09.07	Passivos Fiscais Diferidos	3.212.111	2.030.169
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	360.501
2.05	Patrimônio Líquido	82.397.289	78.844.071
2.05.01	Capital Social Realizado	55.000.000	55.000.000
2.05.02	Reservas de Capital	371.421	387.537
2.05.04	Reservas de Lucro	29.936.263	27.241.353
2.05.04.01	Legal	31.066.189	27.954.392
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-1.129.926	-713.039
2.05.04.07.01	(-) Ações em Tesouraria	-1.129.926	-713.039
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.243.555	-3.784.819
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.333.160	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	34.106.701	71.588.999	37.259.013	62.351.792
3.01.01	Operações de Crédito	17.520.186	47.120.492	15.016.875	35.074.053
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	13.305.155	22.795.821	14.879.283	17.894.191
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	1.168.291	-3.710.646	4.717.484	7.010.329
3.01.04	Resultados de Operações com Câmbio	88.806	269.657	1.979.290	1.014.662
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.024.263	5.113.675	666.081	1.358.557
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-31.211.380	-56.391.801	-30.928.958	-37.801.703
3.02.01	Operações de Captação no Mercado Aberto	-21.252.238	-41.872.421	-17.354.832	-21.563.650
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-4.309.800	-141.975	-9.572.416	-6.403.363
3.02.04	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-148.281	172.927	-348.965	-245.211
3.02.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-5.501.061	-14.550.332	-3.652.745	-9.589.479
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	2.895.321	15.197.198	6.330.055	24.550.089
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-365.726	-3.696.826	-2.734.089	-8.315.634
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.749.496	8.187.923	2.771.299	7.909.951
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.533.362	-4.667.268	-1.540.254	-4.513.812
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.287.468	-9.466.163	-3.152.185	-9.867.560
3.04.04	Despesas Tributárias	-711.373	-2.583.327	-630.871	-2.522.586
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	3.519.385	9.166.865	1.967.566	5.813.850
3.04.05.01	Rendas de Tarifas Bancárias	1.130.689	3.454.606	1.180.639	3.523.078
3.04.05.02	Outras Receitas Operacionais	2.388.696	5.712.259	786.927	2.290.772
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-3.030.614	-8.717.231	-2.985.103	-7.930.269
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.928.210	4.382.375	835.459	2.794.792
3.05	Resultado Operacional	2.529.595	11.500.372	3.595.966	16.234.455
3.06	Resultado Não Operacional	25.483	428.212	25.469	78.053
3.06.01	Receitas	25.483	428.212	25.469	78.053
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	2.555.078	11.928.584	3.621.435	16.312.508
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	664.960	-97.717	3.028.021	-1.787.875

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	377.059	-59.750	1.680.888	-954.002
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	287.901	-37.967	1.347.133	-833.873
3.09	IR Diferido	306.823	420.376	-1.964.384	-1.886.351
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-493.700	-1.441.698	-460.459	-1.318.592
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	3.033.161	10.809.545	4.224.613	11.319.690
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	404,5	1.441,56	563,39	1.510

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	3.033.161	10.809.545	4.224.613	11.319.690
4.02	Outros Resultados Abrangentes	723.304	-458.736	-1.104.933	-2.568.633
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	674.958	-125.808	-1.228.548	-2.771.716
4.02.02	Hedges de Fluxo de Caixa	58.618	-458.698	143.543	98.370
4.02.03	Imposto de Renda	6.052	-202.365	-19.877	-159.584
4.02.04	Plano de Benefícios	-16.324	328.135	-51	264.297
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.756.465	10.350.809	3.119.680	8.751.057

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.086.984	5.261.027
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	66.524.538	86.863.850
6.01.01.01	Lucro Líquido	10.809.545	11.319.690
6.01.01.02	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	14.550.332	9.589.479
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	671.025	1.032.524
6.01.01.04	Tributos Diferidos	-112.178	2.393.157
6.01.01.05	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-4.382.375	-2.794.792
6.01.01.06	Depreciações e Amortizações	2.101.876	2.956.878
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	-14.962	24.496
6.01.01.08	Resultado na Alienação de Valores e Bens	-84.539	-61.930
6.01.01.11	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	0	83.238
6.01.01.12	Atualização de Depósitos Judiciais	-421.617	-244.390
6.01.01.13	Atualização de Impostos a Compensar	-259.073	-155.565
6.01.01.14	Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	-607	-4.912
6.01.01.15	Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos	43.082.510	62.320.994
6.01.01.16	Outros	71.693	15.177
6.01.01.17	Atualizações Monetárias das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	512.908	389.806
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.437.554	-81.602.823
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	27.748.836	16.765.613
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	17.395.727	-3.509.452
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil	-25.116.449	-38.882.669
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outras - Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-485.761	-50.829
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central	-4.964.536	-1.057.460
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Outros Ativos Financeiros	20.129.134	31.914.816
6.01.02.07	Redução (Aumento) em Despesas Antecipadas	-711.340	-48.868
6.01.02.08	Redução (Aumento) em Outros Ativos	-1.382.089	-568.804
6.01.02.09	Redução (Aumento) em Ativos Fiscais Correntes	-1.631.896	-1.328.566
6.01.02.10	Variação líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências	-1.068.865	-3.950.546
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Depósitos	9.334.794	7.132.153
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	8.017.365	-26.653.389
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-8.508.391	15.173.418
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	-54.650.531	-84.400.352
6.01.02.15	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-22.153.216	8.034.494
6.01.02.16	Aumento (Redução) em Outras Obrigações Fiscais Correntes	301.538	2.317.732
6.01.02.17	Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-360.501	79.206

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01.02.18	Imposto Pago	-331.373	-2.569.320
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.112.333	759.421
6.02.01	Aumento de Capital em Participações em Coligadas e Controladas	-41.426.729	-845.100
6.02.02	Aquisição de Participação Minoritária Residual em Controlada	-356.745	0
6.02.03	Aquisição de Outros Investimentos	-33	-3.487
6.02.04	Aquisição de Imobilizado de Uso	-596.498	-653.809
6.02.05	Aplicações e Alienações no Intangível	-1.571.305	643.631
6.02.07	Alienação de Participações em Coligadas e Controladas	10.454	876.165
6.02.08	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	288.712	259.413
6.02.09	Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	454.367	457.795
6.02.10	Alienação de Imobilizado de Uso	85.444	24.813
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.299.898	-4.079.849
6.03.01	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-416.887	76.519
6.03.02	Emissões de Obrigações de Longo Prazo	49.824.796	63.467.511
6.03.03	Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo	-11.397.676	-60.689.297
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-5.710.335	-6.934.582
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	607	4.912
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.275.156	1.945.511
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.297.636	29.191.171
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.572.792	31.136.682

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	55.000.000	387.537	0	27.241.353	0	-3.784.819	78.844.071
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	55.000.000	387.537	0	27.241.353	0	-3.784.819	78.844.071
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	10.809.545	0	10.809.545
5.05	Destinações	0	0	0	3.111.797	-9.476.385	0	-6.364.588
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-1.300.000	-700.000	0	-2.000.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-4.400.000	0	-4.400.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	4.411.797	-4.376.385	0	35.412
5.05.03.01	Dividendos Prescritos	0	0	0	35.412	0	0	35.412
5.05.03.02	Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	3.835.908	-3.835.908	0	0
5.05.03.03	Reserva legal	0	0	0	540.477	-540.477	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-584.506	-584.506
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-416.887	0	0	-416.887
5.12	Outros	0	-16.116	0	0	0	125.770	109.654
5.12.01	Resultado com Ações em Tesouraria	0	68.894	0	0	0	0	68.894
5.12.02	Reservas para Pagamento Baseado em AçõesResReservas para Pagameervas para Pagamento Baseado em Ações	0	-85.010	0	0	0	0	-85.010
5.12.03	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	0	125.770	125.770
5.13	Saldo Final	55.000.000	371.421	0	29.936.263	1.333.160	-4.243.555	82.397.289

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	57.000.000	302.665	0	22.337.439	0	-457.227	79.182.877
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	57.000.000	302.665	0	22.337.439	0	-457.227	79.182.877
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.319.690	0	11.319.690
5.05	Destinações	0	0	0	4.095.077	-10.495.077	0	-6.400.000
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-2.800.000	-200.000	0	-3.000.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-3.400.000	0	-3.400.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	6.895.077	-6.895.077	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	565.985	-565.985	0	0
5.05.03.02	Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	6.329.092	-6.329.092	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.673.346	-2.673.346
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	76.520	0	0	76.520
5.12	Outros	-2.000.000	-21.462	0	-527.444	0	104.713	-2.444.193
5.12.01	Resultado com Ações em Tesouraria	0	41.677	0	0	0	0	41.677
5.12.02	Reservas para Pagamento Baseado em Ações	0	-63.139	0	0	0	0	-63.139
5.12.03	Cisão	-2.000.000	0	0	-527.444	0	0	-2.527.444
5.12.04	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	0	104.713	104.713
5.13	Saldo Final	55.000.000	281.203	0	25.981.592	824.613	-3.025.860	79.061.548

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2022 à 30/09/2022	Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	66.104.436	58.633.898
7.01.01	Intermediação Financeira	71.588.999	62.351.792
7.01.02	Prestação de Serviços	11.642.529	11.433.029
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.550.332	-9.589.479
7.01.04	Outras	-2.576.760	-5.561.444
7.01.04.01	Outras Receitas e Despesas	-2.576.760	-5.561.444
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-42.531.167	-30.046.616
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.701.636	-6.303.706
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-243.871	-197.770
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.874.365	-1.648.184
7.03.04	Outros	-4.583.400	-4.457.752
7.04	Valor Adicionado Bruto	16.871.633	22.283.576
7.05	Retenções	-2.101.876	-2.956.878
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.101.876	-2.956.878
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.769.757	19.326.698
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.382.375	2.794.792
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.382.375	2.794.792
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.152.132	22.121.490
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	19.152.132	22.121.490
7.09.01	Pessoal	5.455.960	5.229.739
7.09.01.01	Remuneração Direta	2.817.096	2.576.783
7.09.01.02	Benefícios	889.656	888.194
7.09.01.03	F.G.T.S.	293.679	259.106
7.09.01.04	Outros	1.455.529	1.505.656
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.223.976	4.965.085
7.09.02.01	Federais	1.680.392	4.404.881
7.09.02.02	Estaduais	508	493
7.09.02.03	Municipais	543.076	559.711
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	662.651	606.976
7.09.03.01	Aluguéis	662.651	606.976
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.809.545	11.319.690
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.000.000	3.400.000
7.09.04.02	Dividendos	4.400.000	3.000.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.409.545	4.919.690

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	985.777.177	931.208.396
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.398.725	16.657.201
1.02	Ativos Financeiros	875.984.561	824.782.808
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	137.860.267	90.299.669
1.02.01.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	64.245.289	18.858.842
1.02.01.04	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	72.165.838	70.570.665
1.02.01.05	Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	1.449.140	870.162
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	66.914.529	101.241.787
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	671.209.765	633.241.352
1.03	Tributos Diferidos	44.159.501	41.757.332
1.03.01	Ativos Fiscais Correntes	6.485.256	4.117.035
1.03.02	Ativos Fiscais Diferidos	37.674.245	37.640.297
1.04	Outros Ativos	10.255.071	7.207.836
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	817.283	816.345
1.04.03	Outros	9.007.076	6.049.028
1.04.04	Derivativos Utilizados como Hedge	430.712	342.463
1.05	Investimentos	1.719.999	1.232.646
1.05.02	Participações em Controladas em Conjunto	1.719.999	1.232.646
1.06	Imobilizado	7.987.625	8.783.785
1.06.01	Imobilizado de Uso	7.987.625	8.783.785
1.07	Intangível	31.271.695	30.786.788
1.07.01	Intangíveis	31.271.695	30.786.788

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	985.777.177	931.208.396
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	9.107.157	7.459.784
2.01.01	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	9.107.157	7.459.784
2.02	Outros Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo através do Resultado	45.907.269	36.952.567
2.02.01	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	45.907.269	36.952.567
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	792.429.202	750.540.667
2.03.01	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	792.303.353	750.093.694
2.03.02	Derivativos Utilizados como Hedge	125.849	446.973
2.04	Provisões	9.223.987	11.604.482
2.05	Passivos Fiscais	8.389.858	8.175.023
2.05.01	Correntes	6.248.871	5.949.833
2.05.02	Diferidos	2.140.987	2.225.190
2.06	Outros Passivos	10.565.685	10.501.378
2.06.01	Outras Obrigações	10.565.685	10.501.378
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	110.154.019	105.974.495
2.08.01	Capital Social Realizado	55.000.000	55.000.000
2.08.02	Reservas de Capital	53.638.183	48.167.522
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-1.129.926	-713.039
2.08.02.06	Reservas	54.768.109	48.880.561
2.08.04	Reservas de Lucros	-6.400.000	-9.649.000
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.397.678	15.528.052
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.947.273	-3.406.428
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	465.431	334.349

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	30.246.468	84.520.329	20.307.238	54.140.027
3.01.01	Receitas com Juros e Similares	30.246.468	84.520.329	20.307.238	54.140.027
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-19.200.246	-48.523.287	-6.913.909	-16.536.458
3.02.01	Despesas com Juros e Similares	-19.200.246	-48.523.287	-6.913.909	-16.536.458
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	11.046.222	35.997.042	13.393.329	37.603.569
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-6.457.952	-20.047.229	-9.550.816	-18.021.316
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	4.814.164	13.463.168	820.218	10.423.340
3.04.05.01	Receitas de instrumentos de patrimônio	14.286	34.290	12.535	26.724
3.04.05.02	Resultado de equivalência patrimonial	68.523	134.382	32.948	109.473
3.04.05.03	Receitas de tarifas e comissões	5.325.205	15.785.974	4.972.101	15.113.571
3.04.05.04	Despesas de tarifas e comissões	-1.697.816	-4.739.143	-1.319.833	-3.661.549
3.04.05.05	Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	518.809	3.518.275	-1.695.005	2.582.946
3.04.05.06	Variações cambiais (líquidas)	965.905	-864.525	-984.203	-3.102.167
3.04.05.07	Outras despesas operacionais (líquidas)	-380.748	-406.085	-198.325	-645.658
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-11.272.116	-33.510.397	-10.371.034	-28.444.656
3.04.06.01	Despesas administrativas	-4.566.374	-13.312.160	-4.377.439	-12.584.524
3.04.06.02	Depreciação e amortização	-655.029	-1.911.975	-573.316	-1.829.153
3.04.06.03	Provisões (líquidas)	179.882	-715.974	-566.386	-1.333.547
3.04.06.04	Perdas com ativos financeiros (líquidas)	-6.246.856	-17.611.790	-4.771.789	-12.685.098
3.04.06.05	Perdas com outros ativos (líquidas)	-51.625	-108.084	-18.540	-28.409
3.04.06.06	Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	14.508	23.264	-78.843	-38.312
3.04.06.07	Resultado na alienação e despesas com ativos não correntes mantidos para venda não classificados op.	53.378	126.322	15.279	54.387
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.588.270	15.949.813	3.842.513	19.582.253
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.161.732	-4.516.313	16.693	-7.650.633
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.426.538	11.433.500	3.859.206	11.931.620
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.426.538	11.433.500	3.859.206	11.931.620

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.426.538	11.433.500	3.859.206	11.931.620
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-256.642	-540.845	-889.219	-2.310.767
4.02.03	At. Financ. Mens. ao valor justo por meio de Outros Res. Abrangentes	-109.651	-460.915	-496.689	-1.523.867
4.02.07	Hedges de fluxo de caixa	-163.418	-196.041	-372.653	-888.775
4.02.13	Plano de Benefícios Definidos	16.427	116.111	-19.877	101.875
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.169.905	10.892.655	2.969.987	9.620.853
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.197.539	10.856.833	2.967.740	9.598.881
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-27.634	35.822	2.247	21.972

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.575.502	404.076
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	74.383.937	90.599.534
6.01.01.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.433.500	11.931.620
6.01.01.02	Depreciação do ativo Tangível	1.391.872	1.396.829
6.01.01.03	Amortização do Ativo Intangível	520.103	432.324
6.01.01.04	Perdas com Outros Ativos (Líquidas)	108.084	28.409
6.01.01.05	Provisões e perdas com ativos financeiros (líquidas)	18.327.764	14.018.645
6.01.01.06	Ganhos líquidos na alien. do Ativo Tangível, Investim. e ativos não corr. mantidos para venda	-149.586	-16.075
6.01.01.07	Participação no resultado de equivalência Patrimonial	-134.382	-109.473
6.01.01.08	Variações nos Ativos e Passivos Fiscais Diferidos	-444.529	1.929.454
6.01.01.09	Atualização de Depósitos Judiciais	-533.472	-330.424
6.01.01.10	Atualização de Impostos a Compensar	-383.156	-168.902
6.01.01.11	Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	-607	-4.912
6.01.01.12	Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos	43.928.355	62.320.994
6.01.01.13	Outros	319.991	-828.955
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-67.808.435	-90.195.458
6.01.02.03	Outros ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	-45.386.447	-29.372.050
6.01.02.04	Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	-40.530.915	9.572.333
6.01.02.05	Ativos financeiros não destinados a negociação mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo Resultado	-578.978	-211.238
6.01.02.06	Ativos Financeiros mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	34.286.607	6.066.298
6.01.02.07	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	-33.223.569	-66.000.832
6.01.02.08	Outros Ativos	-3.647.889	9.187.543
6.01.02.09	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	8.954.702	-15.402.168
6.01.02.10	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	1.647.373	175.295
6.01.02.11	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	15.416.453	4.930.455
6.01.02.12	Outros Passivos	158.548	-4.867.818
6.01.02.17	Impostos Pagos	-4.904.320	-4.273.276
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.671.741	-658.068
6.02.01	Ativo Tangível	-1.447.631	-1.166.670
6.02.02	Ativo Intangível	-750.541	-455.660
6.02.04	Ativos não correntes mantidos para venda	-322.521	-240.566
6.02.05	Aquisição de Controlada, menos caixa líquido na aquisição	-406.920	0
6.02.07	Ativo tangível	871.098	609.442
6.02.08	Ativos não correntes mantidos para venda	214.275	521.339
6.02.09	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	170.499	74.047
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.839.120	2.537.271
6.03.01	Aquisição de Ações Próprias	-416.887	76.519

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
6.03.04	Emissão de Outros Passivos Financeiros Exigíveis a Longo Prazo	46.802.503	70.744.107
6.03.05	Dívidas e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-5.826.096	-6.987.847
6.03.06	Pagamentos de Outros Passivos Exigíveis a Longo Prazo	-26.360.906	-60.871.621
6.03.08	Pagamentos de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-451.958	-441.517
6.03.09	Aumento em participações não-controladoras	20.446	17.630
6.03.10	Aumento de Capital em Soc Controladas realizadas por Participações Minoritárias	72.018	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	607	4.912
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.743.488	2.288.191
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.668.749	28.446.808
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	51.412.237	30.734.999

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	55.000.000	-713.039	48.880.561	5.879.052	-3.406.428	105.640.146	334.349	105.974.495
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	55.000.000	-713.039	48.880.561	5.879.052	-3.406.428	105.640.146	334.349	105.974.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.649.000	3.249.000	0	-6.400.000	0	-6.400.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.400.000	0	-6.400.000	0	-6.400.000
5.04.08	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior Die	0	0	-9.649.000	9.649.000	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	15.528.052	-4.130.374	-540.845	10.856.833	35.822	10.892.655
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.397.678	0	11.397.678	35.822	11.433.500
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	15.528.052	-15.528.052	-540.845	-540.845	0	-540.845
5.05.02.06	Apropriação do Lucro Líquido do Exercício Anterior	0	0	15.528.052	-15.528.052	0	0	0	0
5.05.02.07	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-461.137	-461.137	0	-461.137
5.05.02.08	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	116.333	116.333	0	116.333
5.05.02.09	Ganhos e Perdas-Hegde de Fluxo de Caixa e de Investimento	0	0	0	0	-196.041	-196.041	0	-196.041
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-416.887	8.496	0	0	-408.391	95.260	-313.131
5.06.04	Ações em Tesouraria	0	-416.887	0	0	0	-416.887	0	-416.887
5.06.05	Outros	0	0	8.496	0	0	8.496	95.260	103.756
5.07	Saldos Finais	55.000.000	-1.129.926	54.768.109	4.997.678	-3.947.273	109.688.588	465.431	110.154.019

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.000.000	-791.358	40.414.981	9.581.444	-428.080	105.776.987	312.885	106.089.872
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.000.000	-791.358	40.414.981	9.581.444	-428.080	105.776.987	312.885	106.089.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	76.519	-3.837.085	-2.562.915	0	-6.323.481	0	-6.323.481
5.04.08	Ações em Tesouraria	0	76.519	0	0	0	76.519	0	76.519
5.04.09	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-3.837.085	3.837.085	0	0	0	0
5.04.10	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio	0	0	0	-6.400.000	0	-6.400.000	0	-6.400.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	13.418.529	-1.508.881	-2.310.767	9.598.881	21.972	9.620.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.909.648	0	11.909.648	21.972	11.931.620
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	13.418.529	-13.418.529	-2.310.767	-2.310.767	0	-2.310.767
5.05.02.06	Apropriação do lucro líquido do exercício anterior	0	0	13.418.529	-13.418.529	0	0	0	0
5.05.02.07	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.523.867	-1.523.867	0	-1.523.867
5.05.02.08	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	101.875	101.875	0	101.875
5.05.02.09	Ganhos e perdas-Hedge de fluxo de caixa e de investimento	0	0	0	0	-888.775	-888.775	0	-888.775
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-2.000.000	0	-1.509.926	0	0	-3.509.926	3.263	-3.506.663
5.06.04	Cisão	-2.000.000	0	-1.167.674	0	0	-3.167.674	0	-3.167.674
5.06.05	Outros	0	0	-342.252	0	0	-342.252	3.263	-338.989
5.07	Saldos Finais	55.000.000	-714.839	48.486.499	5.509.648	-2.738.847	105.542.461	338.120	105.880.581

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/09/2021
7.01	Receitas	79.426.808	49.046.268
7.01.01	Intermediação Financeira	84.520.329	54.140.027
7.01.02	Prestação de Serviços	11.046.831	11.452.022
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.611.790	-12.685.098
7.01.04	Outras	1.471.438	-3.860.683
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-48.523.287	-16.536.384
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.030.203	-5.789.675
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-680.354	-500.585
7.03.02	Serviços de Terceiros	-4.678.740	-4.486.629
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-108.084	-28.409
7.03.04	Outros	-563.025	-774.052
7.04	Valor Adicionado Bruto	24.873.318	26.720.209
7.05	Retenções	-1.911.975	-1.829.153
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.911.975	-1.829.153
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.961.343	24.891.056
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	134.382	109.473
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	134.382	109.473
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.095.725	25.000.529
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	23.095.725	25.000.529
7.09.01	Pessoal	6.459.694	5.914.053
7.09.01.01	Remuneração Direta	4.605.603	4.278.482
7.09.01.02	Benefícios	1.289.823	1.151.329
7.09.01.03	F.G.T.S.	369.787	311.535
7.09.01.04	Outros	194.481	172.707
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.799.787	7.059.231
7.09.02.01	Federais	6.106.916	6.362.396
7.09.02.02	Estaduais	709	749
7.09.02.03	Municipais	692.162	696.086
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85	95.625
7.09.03.01	Aluguéis	85	95.625
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.836.159	11.931.620
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.400.000	6.400.000
7.09.04.02	Dividendos	3.400.337	5.509.648
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	35.822	21.972

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Comentário de Desempenho às Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Condensadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* relativas ao período findo em 30 de setembro de 2022 foram divulgadas, simultaneamente, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

1. Conjuntura Econômica

Ao final do terceiro trimestre de 2022, o Banco Santander observou a mediana das projeções de agentes econômicos quanto ao desempenho da economia brasileira indicar crescimento do PIB brasileiro de 2,7% em 2022 frente à expansão de 4,6% no ano anterior. A projeção para 2022 é maior que a observada no final do segundo trimestre e, na avaliação do Banco, foi influenciada pela recente publicação de que o resultado efetivo observado naquele período ficou além do consenso de mercado – a mediana das estimativas indicava expansão trimestral interanual de 2,7% para o segundo trimestre de 2022, enquanto o crescimento efetivo foi de 3,2%. Além disto, parece-nos que a revisão também foi impulsionada pela aprovação de novos estímulos fiscais e tributários temporários a serem implementados ao longo do segundo semestre. Os dados de atividade econômica divulgados superaram também nossa estimativa de crescimento do PIB no trimestre anterior - estimávamos alta de 3,1% - e, juntamente com os estímulos mencionados anteriormente, levaram-nos a revisar nossa expectativa sobre qual será a expansão em 2022. Ao invés da estimativa de 1,2% anterior, projetamos atualmente crescimento de 2,6% em 2022.

No último trimestre, o Banco testemunhou a variação interanual do IPCA atingir 7,2%, patamar acima da meta de 3,5% determinada para 2022 e superior ao valor de 6,3% projetado pelo Santander para o mesmo ano. O Banco entende que este ambiente inflacionário e o balanço de riscos foram os motivadores para que o Banco Central do Brasil tenha elevado a taxa básica de juros de 11,75% a.a. para 13,75% a.a. entre o final do terceiro trimestre de 2022 e o trimestre anterior. O Santander julga que esta abordagem quanto à taxa Selic aumenta a chance de que a inflação convirja para as metas estabelecidas dentro do horizonte de tempo relevante para a política monetária. Neste sentido, o Banco projeta que a taxa Selic atingirá 5,3% a.a. ao final de 2023 e 3,0% a.a. no encerramento de 2024.

Com relação ao comportamento do câmbio, o Banco Santander viu a cotação da moeda brasileira frente ao dólar norte-americano encerrar o terceiro trimestre de 2022 cotada a R\$5,41/US\$. Ou seja, acima da cotação de R\$5,24/US\$ verificada no encerramento do trimestre anterior. Esta trajetória de desvalorização do real está alinhada com nossa previsão de que a taxa de câmbio encerrará o ano de 2022 cotada a R\$5,30/US\$.

Os desempenhos mencionados anteriormente aconteceram em meio a um ambiente internacional que o Banco julgou desfavorável e que teve como destaques os seguintes temas: 1) manutenção de pressões inflacionárias ao redor do globo; 2) sinalização de ajuste mais extenso na política monetária dos EUA; 3) intensificação no ritmo de normalização da política monetária na Zona do Euro; 4) novos surtos de contaminação de COVID-19 na China, provocando reimplantação de lockdowns em cidades importantes do país como Shanghai e Beijing e; 5) recrudescimento das tensões geopolíticas entre China e EUA por conta de Taiwan e Guerra na Ucrânia. No ambiente doméstico, o Santander entende que os principais temas foram os seguintes: 1) aprovação de medidas tributárias para tentar aliviar pressões inflacionárias, que elevaram o desconforto com a dinâmica das contas públicas nos anos à frente; 2) aprovação de emenda constitucional elevando despesas públicas e também aumentando a preocupação com a trajetória do endividamento público a médio prazo e; 3) início oficial da campanha eleitoral presidencial, com reforço da natureza polarizada do pleito deste ano.

Comentário do Desempenho

2. Desempenho

Em relação ao desempenho financeiro, o resultado gerencial alcançou R\$3.122 milhões no terceiro trimestre de 2022, com variação - 23,5% no trimestre. O lucro líquido foi de R\$11.211 milhões no 9M22 com queda de 10,1% se comparado com o mesmo período do ano anterior. O retorno gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 15,6% no 3T22 e 19,0% no 9M22.

A carteira de crédito atingiu R\$484.252 milhões representando crescimento de 7,5% se comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para a carteira de pessoas físicas com crescimento de 11,0% nesse mesmo período, principalmente pelo Crédito Consignado e Imobiliário. No trimestre, a carteira cresceu 3,4% com destaque para operações com Grandes Empresas que apresentou crescimento de 5,8%, com destaque para Capital de Giro e Comércio Exterior.

A margem financeira bruta totalizou R\$39.311 milhões no 9M22 com queda de 5,2% se comparado com o mesmo período do ano anterior. No 3T22, a margem alcançou R\$12.598 milhões com queda de 1,4% em relação ao 2T22 refletindo principalmente o menor resultado em operações com clientes no período que apresentou queda de 1,0%, principalmente pela maior seletividade na concessão de crédito e foco nos produtos com maior nível de garantias e colaterais (efeito mix). A margem de operações com o mercado totalizou (R\$ 1.545) milhões no 3T22, praticamente estável no trimestre e com redução no ano, impactada pela sensibilidade da taxa de juros.

O resultado de créditos de liquidação duvidosa atingiu (R\$16.566) milhões com crescimento de 63,0% em relação ao ano anterior, justificado pelo crescimento da inadimplência principalmente nas operações de crédito a pessoas físicas. No 3T22, o resultado atingiu (R\$6.209) milhões com crescimento de 8,1% sobre o 2T22.

As receitas totais de prestação de serviços tiveram queda de 1,0% no 9M22, no entanto, apresenta crescimento de 2,4%, se desconsiderado o efeito da saída da GetNet no ano passado. No terceiro trimestre de 2022, a receita atingiu R\$4.734 milhões, representando redução de 3,0%, influenciado por menores receitas de administração de fundos, cartões de crédito e corretagem e colocação de títulos.

As despesas gerais atingiram R\$5.691 milhões no 3T22, alta de 4,8% no trimestre. Esta variação é justificada por maiores gastos com pessoal, que cresceu 6,3% no trimestre impactadas pelo acordo coletivo aplicado sobre a base salarial da companhia a partir de setembro de 2022, maiores gastos administrativos com variação de +3,3%, principalmente pelo crescimento dos negócios, com maiores custos com processamento de dados e serviços técnicos especializados e de terceiros e maior gasto de amortização e depreciação que atingiu 4,6% neste trimestre refletindo principalmente os maiores investimentos realizados em software e hardware. Nos nove primeiros meses do ano, as despesas apresentaram crescimento de 6,8% em doze meses, abaixo da média da inflação acumulada de 10,4%. O índice de eficiência foi de 37,4% no 3T22 com aumento de 3,5 p.p. no trimestre e 1,2 p.p. no ano. Seguimos comprometidos na busca constante por eficiência, com uma abordagem omni-channel, por meio da integração da nossa plataforma e industrialização dos nossos processos.

2.1) Resultado Societário

Demonstração dos Resultados Consolidado (R\$ Milhões)	9M22	9M21	variação anual %	3T22	2T22	variação trimestral %
Receitas da Intermediação Financeira	79.712,9	69.809,1	14,2	37.313,3	48.094,7	(22,4)
Despesas da Intermediação Financeira	(56.901,1)	(40.047,7)	42,1	(30.985,4)	(41.235,0)	(24,9)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (a)	22.811,7	29.761,3	(23,4)	6.327,9	6.859,7	(7,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (b)	(8.075,5)	(11.540,6)	(30,0)	(2.524,3)	(1.553,0)	62,5
Resultado Operacional	14.736,3	18.220,8	(19,1)	3.803,6	5.306,7	(28,3)
Resultado não Operacional	449,6	51,3	776,5	33,4	44,8	(25,5)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	15.185,9	18.272,0	(16,9)	3.837,0	5.351,5	(28,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(2.515,2)	(5.552,0)	(54,7)	(226,7)	(749,1)	(69,7)
Participações no Lucro	(1.605,3)	(1.441,6)	11,4	(566,2)	(563,5)	0,5
Participações dos Acionistas Minoritários	(104,0)	(87,1)	19,4	(5,3)	(62,2)	(91,6)
Lucro Líquido Societário	10.961,5	11.191,3	(2,1)	3.038,8	3.976,8	(23,6)

Comentário do Desempenho

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (R\$ Milhões)	9M22	9M21	variação anual %	3T22	2T22	variação trimestral %
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	15.185,9	18.272,0	(16,9)	3.837,0	5.351,5	(28,3)
Hedge Cambial	-	1.454,7	(100,0)	-	-	-
Resultado Operacional Antes da Tributação Ajustado	15.185,9	19.726,7	(23,0)	3.837,0	5.351,5	(28,3)

IMPOSTO SOBRE A RENDA (R\$ Milhões)	9M22	9M21	variação anual %	3T22	2T22	variação trimestral %
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.515,2)	(5.552,0)	(54,7)	(226,7)	(749,1)	(69,7)
Hedge Cambial	-	(1.454,7)	(100,0)	-	-	-
Imposto sobre a Renda e Contribuição Social ajustado	(2.515,2)	(7.006,7)	(64,1)	(226,7)	(749,1)	(69,7)

O retorno do exercício anualizado tomando por base o resultado contábil sobre o patrimônio líquido médio atingiu 18,13%, redução de 1,05 p.p comparado ao mesmo período de 2021.

a) Hedge Cambial das Agências Grand Cayman e Luxemburgo

O Banco Santander opera agências nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo, que são usadas, principalmente, para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro. Para cobrir a exposição desses ativos às variações cambiais, o Banco utiliza captações externas e instrumentos derivativos. De acordo com as regras fiscais brasileiras, a partir de janeiro de 2021, 50% dos ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros passaram a ser computados na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no país, enquanto que os ganhos ou perdas das obrigações e dos instrumentos derivativos utilizados como cobertura são 100% tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses instrumentos derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos. A partir de 2022, em atendimento a Lei nº 14.031, toda variação cambial passou a ser computada na base tributável do IRPJ e CSLL.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no resultado operacional e nas contas de despesas tributárias (PIS/COFINS) e tributos sobre a renda (IR/CSLL), conforme demonstrado abaixo:

Hedge Cambial das Agências Grand Cayman e Luxemburgo (R\$ Milhões)	9M22	9M21	variação anual %	3T22	2T22	variação trimestral %
Variação Cambial - Resultado de Intermediação Financeira	(1.260,6)	2.436,1	(151,7)	1.239,7	3.677,8	(66,3)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Resultado de Intermediação Financeira	1.322,6	(4.058,3)	(132,6)	(1.300,2)	(3.857,2)	(66,3)
IR/CSLL	-	1.454,7	(100,0)	-	-	-
PIS/COFINS	(62,0)	167,4	(137,0)	60,5	179,4	(66,3)

2.2) Ativos e Passivos

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Milhões)	Set/22	Dez/21	variação anual %
Ativo Circulante	586.765,7	509.576,8	15,1
Ativo Não Circulante	419.945,6	453.799,1	(7,5)
Total do Ativo	1.006.711,3	963.376,0	4,5
Passivo Circulante e Não Circulante	922.918,4	882.996,9	4,5
Resultados de Exercícios Futuros	-	382,3	(100,0)
Participação dos Acionistas Minoritários	1.386,5	1.257,2	10,3
Patrimônio Líquido	82.406,4	78.739,6	4,7
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.006.711,3	963.376,0	4,5

Comentário do Desempenho

2.3) Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2022, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou aumento de 4,7 % em comparação a 31 de dezembro de 2021.

A variação do Patrimônio Líquido entre 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foi decorrente, principalmente, do lucro líquido do período no montante de R\$10.962 milhões, do ajuste de avaliação patrimonial negativo (títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos) no montante de R\$693 milhões e do pagamento de dividendos no montante de R\$2.000 milhões e dos Juros Sobre Capital Próprio no montante de R\$4.400 milhões.

Para informações adicionais, vide nota explicativa nº 20.

2.4) Índice de Basileia

O Bacen determina às instituições financeiras a manutenção de um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,50%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico. O PR Nível I é de 9,50% e o Capital Principal Mínimo de 8,00%.

Segundos as regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021, como demonstrado a seguir:

Índice de Basileia %	Set/22	Dez/21
Patrimônio de Referência Nível I	79.069,2	76.969,9
Capital Principal	72.004,9	69.919,9
Capital Complementar	7.064,3	7.050,1
Patrimônio de Referência Nível II	13.208,0	12.591,3
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	92.277,2	89.561,3
Risco de Crédito	554.105,1	527.119,3
Risco de Mercado	23.278,4	15.122,2
Risco Operacional	60.073,2	58.499,8
Total de RWA	637.456,7	600.741,3
Índice de Basileia Nível I	12,40	12,81
Índice de Basileia Capital Principal	11,30	11,64
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	14,48	14,91

2.5) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022, das principais controladas do Banco Santander:

Controladas (R\$ Milhões)	Ativos Totais	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Carteira de Crédito	Particip. %
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	60.189,7	42.305,2	1.239,5	55.068,8	100,0%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	15.336,0	11.151,8	435,6	2.636,9	100,0%
Santander Corretora de Seguros, Investimento e Serviços S.A.	11.277,6	4.597,5	978,3	-	100,0%
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	4.382,2	4.055,4	202,3	-	100,0%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	1.562,8	806,9	106,9	-	100,0%

As demonstrações financeiras das Controladas acima foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN, do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Cosif, da CVM, no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen, sem a eliminação de operações com ligadas.

Comentário do Desempenho

3. Eventos Societários

Durante o período findo em 30 de setembro de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander.

Para informações adicionais, vide nota explicativa às demonstrações financeiras nº 30.

4. Estratégia e Agências de Rating

Para informações referentes à estratégia e a classificação do Banco nas agências de rating, vide Informe de Resultados disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

5. Governança Corporativa

A estrutura de Governança do Banco Santander Brasil é integrada pela Diretoria Executiva e o seu Comitê Executivo constituído pelos Diretores Presidente, Vice-Presidentes Executivos Seniores e Vice-Presidentes Executivos, e pelo Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, são eles: Auditoria, Riscos e Compliance, Sustentabilidade, Remuneração e Nomeação e Governança.

Para maiores informações sobre as práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco Santander Brasil e deliberações do Conselho de Administração, vide endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

6. Gestão de Riscos

O Bacen publicou em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital (GIRC) entrando em vigor a partir do mesmo ano. A resolução destaca a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital, definição de programa de teste de estresse integrado e declaração de Apetite por Riscos (RAS – Risk Appetite Statement), constituição de Comitê de Riscos, definição de política de divulgação de informações publicadas, indicação de diretor para gerenciamento de riscos, diretor de capital e diretor responsável pela política de divulgação de informações.

O Banco Santander desenvolve ações necessárias de forma contínua e progressiva, visando a aderência à resolução. Não foram identificados impactos relevantes decorrentes dessa norma.

Para maiores informações, vide a nota explicativa nº 29 desta publicação.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco Santander conta com uma governança robusta, a qual suporta os processos relacionados a este tema e estabelece as atribuições de cada uma das equipes envolvidas. Além disto, há uma clara definição das diretrizes que devem ser adotadas para a efetiva gestão do capital. Maiores detalhes podem ser consultados na Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital, disponível no site de Relação com Investidores.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

A Auditoria Interna é uma função permanente e independente de qualquer outra função ou unidade, que tem como missão proporcionar ao Conselho de Administração e à alta direção análise independente sobre a qualidade e eficácia dos processos e sistemas de controle interno, de gestão dos riscos (atuais ou emergentes) e de governo, contribuindo assim para a proteção do valor da organização, da sua solvência e reputação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Banco Santander, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário. Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão. Os programas de trabalho, que descrevem os testes de auditoria a serem realizados, são revisados periodicamente.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração analisaram favoravelmente e aprovaram o plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2022.

Comentário do Desempenho

7. Pessoas

No Banco seguimos cuidando de nossas pessoas. Afinal, são elas que pensam, projetam, desenvolvem, interagem e constroem aquilo que o Banco deseja ser. Esse é o motivo de o Banco investir em cada um dos 51.214 funcionários aqui no Brasil.

No tema Saúde, temos implementado uma série de ações para promover o Bem Estar e a Saúde Física e Emocional de nossas pessoas, principalmente neste momento de retomada pós COVID-19, sempre seguindo as orientações dos órgãos sanitários e de saúde.

Para o desenvolvimento de nossas pessoas, a Universidade Corporativa – a Academia Santander, trabalha por uma cultura forte, transversal, proporcionando que todos, de forma on-line e presencial, possam aprimorar aquilo que já conhecem e explorem novas possibilidades. De certificações obrigatórias para determinadas funções aos cursos de Liderança Digital, o mais importante é sair da zona de conforto e investir em si mesmo por meio da ampliação de conhecimento e repertório.

O Banco apoia líderes e gestores para que estejam próximos e disponíveis. Essa atuação é baseada em três pilares: Feedback, Papo Aberto e Reconhecimento Personalizado, fazendo com que haja alinhamento entre todos por meio de conversas recorrentes e francas, direcionamento de carreira e momentos especiais para premiar o crescimento das equipes.

O Banco Santander preza por um ambiente diverso, onde cada competência e cada diferença é valorizada. Exemplo é o Grupo de Afinidade, criado para promover a diversidade e inclusão baseado nos 5 pilares: Liderança Feminina; Equidade Racial; Pessoas com Deficiência; Diversidade de Formações, Experiências e Gerações e o pilar LGBTQIA+. Outro bom exemplo é o Show de Talentos. Nele, o Santander abre espaço para conhecer as mais diferentes performances e explorar o universo de habilidades que existem no Banco, permitindo interação e confraternização entre os colegas.

Na esfera de Clientes, continuamos focados em oferecer os melhores produtos e serviços, de forma Simples, Pessoal e Justa.

Neste contexto, tivemos em maio o Todos na Mesma Página, que é uma iniciativa criada em 2021 e que ocorre 3 vezes ao ano. Nesse encontro, incentivamos a leitura de um livro e proporcionamos um debate entre nosso CEO e toda a organização. Nesta última apresentação, fizemos em formato de podcast no debate do livro “O Poder dos Momentos”, com participação de 26 mil espectadores no debate e trouxemos a provocação de como podemos criar “momentos inesquecíveis”, para nossos clientes e nossas equipes.

Também tivemos em maio nossa primeira Campanha de Doação de Sangue do ano, com excelente adesão.

8. Desenvolvimento Sustentável

A estratégia de Sustentabilidade do Banco Santander é de, alicerçados em princípios de Responsabilidade, apoiar nossa transformação para melhor empresa de consumo do Brasil. Para isso, o foco no cliente torna-se ainda mais profundo e alia-se ao nosso propósito de gerar valor à sociedade de forma geral, nos aspectos sociais, ambientais e de governança. Esses aspectos estão enraizados transversalmente em nossa cultura e negócios há mais de 20 anos.

Por meio dessa estratégia, queremos liderar hoje a transformação para uma sociedade melhor, mais próspera e justa, mantendo a excelência e a responsabilidade na gestão interna, tendo valores éticos como base e a tecnologia a serviço das pessoas e dos negócios.

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere. Destacamos algumas iniciativas no 3T22:

Ambiental

Viabilizamos R\$ 21,6 bilhões em negócios sustentáveis e mantivemos a liderança na escrituração de CBIOS, mercado que ajudamos a criar em 2020 e do qual atualmente respondemos por 54% do market share, operando tanto no mercado primário quanto no secundário.

Lançamos uma nova campanha para fomentar o uso da nossa Calculadora de Carbono individual para funcionários. A ferramenta conta com um questionário sobre os hábitos diários das pessoas para calcular qual é a sua pegada de carbono.

Em linha com nosso compromisso Net Zero, alcançamos 82% de uso de energia renovável em nossos prédios administrativos e lojas de todo o Brasil, sendo nossa meta atingir 100% até 2025.

Social

O Banco Santander reconhece a importância de promover o fortalecimento das organizações sociais apoiadas pelo investimento social privado, por seu papel no desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Definimos as 20 instituições que serão beneficiadas pelos editais públicos Chama Indica e Prepara Futuro para auxiliar na execução de projetos de inclusão produtiva, empreendedorismo e empregabilidade.

Neste trimestre trabalhamos na implementação da campanha Amigo de Valor, que completa 20 anos de impacto e transformação social.

Comentário do Desempenho

O Amigo de Valor é o maior programa nacional de arrecadação de recursos incentivados. Só nos últimos 3 anos, arrecadou R\$ 61 milhões e beneficiou mais de 7 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade ao redor do país.

Para participar, acesse www.santander.com.br/amigodevalor

No Santander Prospera Microfinanças, continuamos crescendo e nesse trimestre alcançamos 842 mil clientes ativos e uma carteira de R\$ 2,4 bi.

Governança

Publicamos a nova Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), de acordo com novos normativos do Banco Central. A PRSAC tem foco na agenda positiva, como pactos, compromissos, relacionamento com stakeholders e os impactos e oportunidades socioambientais e atende a resolução CMN nº4.945 do Bacen.

Na busca da equidade de gênero, atingimos 32,1% de mulheres em cargos de liderança e 28,9% de negros na organização. Nossa ambição é chegar a 40% de representatividade desses dois públicos até 2025. A participação de mulheres no Conselho de Administração foi de 27% no segundo trimestre de 2022.

9. Efeitos da Pandemia - COVID-19

O Banco monitora os efeitos desta pandemia que afetam suas operações e que possam afetar adversamente seus resultados. Desde o início da pandemia no Brasil, foram estruturados Comitês de acompanhamento dos efeitos da propagação e suas consequências, com ações para mitigar os impactos da COVID-19.

O Banco mantém suas atividades operacionais, observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais Autoridades. Dentre as ações tomadas em 2022, destacam-se (a) incentivo e monitoramento do índice de vacinação dos colaboradores (b) protocolo de testagem de contactantes, independente da presença de sintomas, e de casos suspeitos (c) retorno seguro do grupo de maior risco ao trabalho presencial e manutenção em ambiente remoto àqueles com condições médicas especiais.

Mesmo com a queda do estado de emergência pública e flexibilização das medidas de distanciamento, os índices de contaminação e a gravidade dos casos continuam em acompanhamento pela Administração até que haja maior segurança técnica quanto ao impacto da doença em nível global.

10. Auditoria Independente

A política de atuação do Banco Santander, incluindo suas empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, o Banco Santander informa que no período findo em 30 de setembro de 2022, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas.

Ademais, o Banco confirma que a PricewaterhouseCoopers dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes durante o período findo em 30 de setembro de 2022, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Santander e demais entidades do Grupo, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

O Conselho de Administração

A Diretoria Executiva

(Autorizado na Reunião do Conselho de Administração de 25/10/2022).

(ESPAÇO DEIXADO EM BRANCO PARA O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES)

Banco Santander (Brasil) S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Condensadas Preparadas de Acordo com Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central do Brasil 30 de setembro de 2022

Simplex | Pessoal | Justo



Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Cj. 281, Bloco A, Cond. Wtorre JK - Vila Nova Conceição - São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos e compartilhados entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas do Banco Santander, que incluem suas dependências no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes (vide nota 31.h).

Em 27 de maio de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.911 que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2022 e propôs alterações nos documentos e divulgações a serem realizados com extinção e alteração de vários documentos e relatórios exigidos pelo regulador:

- Balancete e Balanço - sede e dependência (documentos 4020 e 4026);
- Balancete Patrimonial Analítico - Posição Consolidada de Dependências e Participações Societárias no Exterior (documento 4343);
- Balancete e Balanço do Conglomerado Financeiro (documentos 4040 e 4046);
- Balancete Patrimonial Analítico - Posição Individual de Participação Societária no Exterior (documento 4313) será simplificado;
- Demonstrações Financeiras Conglomerado Prudencial com Notas Explicativas/ Parecer do Auditor.

A Resolução mantém a obrigatoriedade de publicação dos documentos:

- Balancete Patrimonial Analítico – Conglomerado Prudencial, com periodicidade mensal (CADO 4060);
- Balanço Patrimonial – Conglomerado Prudencial, com periodicidade semestral (CADO 4066), para as datas-base de 30 de junho e 31 de dezembro; e
- Relatório do Conglomerado Prudencial, com periodicidade semestral, para as datas-bases de 30 de junho e 31 de dezembro (o qual ainda será objeto de maior detalhamento por parte do regulador).

Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966, que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. A Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, sendo que o Banco Santander, junto ao mercado e ao Banco Central, já iniciou as avaliações de impacto e alterações necessárias para atender sua implementação e sobre a identificação e tratamento dos efeitos esperados.

A Resolução CMN nº 4.967, que foi publicada em novembro de 2021, determina critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábeis de propriedades para investimento e de ativos não financeiros adquiridos com a finalidade de venda futura e de geração de lucros com base nas variações dos seus preços no mercado, a Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022. O Banco Santander avaliou e já adota os procedimentos estabelecidos.

Foi publicada pelo Banco Central do Brasil em dezembro de 2021 a Resolução CMN nº 4.975 que estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na

Notas Explicativas

mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, e que passa a vigorar em 1º de janeiro de 2025. O Banco Santander iniciou as avaliações de impacto e alterações que serão devidos para adequação aos requerimentos da resolução.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas incluem o Banco e suas empresas controladas e os fundos de investimentos indicados na Nota 13, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas, sendo as principais, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para processos judiciais, cíveis, fiscais e trabalhistas, plano de pensão e o valor justo dos ativos financeiros.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas para o período findo em 30 de setembro de 2022, na reunião realizada em 25 de outubro de 2022.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2022, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Políticas Contábeis

Não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco para o período findo em 30 de setembro de 2022. Com exceção das alterações mencionadas nos parágrafos seguintes, as demais práticas contábeis adotadas pelo Banco estão descritas na nota explicativa 3 das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas condensadas de 30 de junho de 2022.

a) Investimentos

A Resolução CMN nº 4.817/2020 que trata sobre critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, tem como alteração principal a extinção do COSIF "Ações e cotas" do grupo de investimentos, passando estes a serem tratados como Títulos e Valores Mobiliários. A Resolução passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais por essa alteração.

b) Conversão de Taxas

A Resolução CMN nº 4.924/2021, com vigência a partir de janeiro de 2022, consolida e dispõem sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis. Do conteúdo da resolução, as principais mudanças trazidas são referentes a aprovação do CPC 47 e a possibilidade de utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. O Banco Santander já iniciou as avaliações de impacto e alterações necessárias para atender sua implementação e não há expectativa de impactos materiais.

c) Plano de Contas (Cosif)

A Resolução BCB nº 92/2021 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, dispõe sobre a estrutura do elenco de contas do Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Dentre as alterações propostas na nova resolução, destaca-se principalmente a extinção do Grupo 5 – Rendimentos de Exercícios Futuros, sendo consequentemente todos os montantes do mesmo transferidos à linha de Outros Passivos.

Notas Explicativas

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2021	Banco 31/12/2020
Disponibilidades	6.845.237	16.361.758	15.262.858	19.522.250
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	44.727.555	17.935.878	15.873.824	9.668.922
Aplicações no Mercado Aberto	35.637.657	15.055.356	12.415.635	7.348.568
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.401.518	1.655.705	377.433	1.131.436
Aplicações em Moedas Estrangeiras	7.688.380	1.224.817	3.080.756	1.188.917
Total	51.572.792	34.297.636	31.136.682	29.191.171
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2021	Consolidado 31/12/2020
Disponibilidades	6.883.651	16.386.974	15.276.568	19.512.315
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	43.737.584	17.263.365	16.128.634	9.487.000
Aplicações no Mercado Aberto	35.637.657	15.055.356	12.415.635	7.306.408
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	411.547	983.192	632.243	991.675
Aplicações em Moedas Estrangeiras	7.688.380	1.224.817	3.080.756	1.188.917
Total	50.621.235	33.650.339	31.405.202	28.999.315

As informações relativas a 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são demonstradas para informar a composição dos saldos iniciais do Caixa e Equivalentes de Caixa apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

				30/09/2022	Banco 31/12/2021
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	61.806.464	-	-	61.806.464	25.883.579
Posição Bancada	9.556.518	-	-	9.556.518	7.066.196
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	169.997	-	-	169.997	706.245
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.883.756	-	-	2.883.756	1.556.526
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.502.765	-	-	6.502.765	4.803.425
Posição Financiada	32.896.058	-	-	32.896.058	6.638.709
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	500.173
Notas do Tesouro Nacional - NTN	32.896.058	-	-	32.896.058	4.644.361
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	1.494.175
Posição Vendida	19.353.888	-	-	19.353.888	12.178.674
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.421.639	-	-	8.421.639	2.772.317
Notas do Tesouro Nacional - NTN	10.932.249	-	-	10.932.249	8.792.071
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	614.286
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.758.217	13.814.355	17.036.182	48.608.754	91.952.361
Aplicações em Moeda Estrangeira	7.688.380	-	-	7.688.380	1.224.817
Total	87.253.061	13.814.355	17.036.182	118.103.598	119.060.757

Notas Explicativas

				30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	61.868.462	-	-	61.868.462	25.912.368
Posição Bancada	9.618.516	-	-	9.618.516	7.094.986
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	169.997	-	-	169.997	706.245
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.945.754	-	-	2.945.754	1.585.316
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.502.765	-	-	6.502.765	4.803.425
Posição Financiada	32.896.058	-	-	32.896.058	6.638.709
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	500.173
Notas do Tesouro Nacional - NTN	32.896.058	-	-	32.896.058	4.644.361
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	1.494.175
Posição Vendida	19.353.888	-	-	19.353.888	12.178.673
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.421.639	-	-	8.421.639	2.772.317
Notas do Tesouro Nacional - NTN	10.932.249	-	-	10.932.249	8.792.071
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	614.285
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	890.711	2.550.379	1.787.951	5.229.041	6.492.133
Aplicações em Moeda Estrangeira	7.688.380	-	-	7.688.380	1.224.817
Total	70.447.553	2.550.379	1.787.951	74.785.883	33.629.318

Notas Explicativas

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

I) Resumo da Carteira por Categorias

	Banco					Consolidado				
	30/09/2022					30/09/2022				
	31/12/2021					31/12/2021				
	Ajuste ao Valor de Mercado					Ajuste ao Valor de Mercado				
	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	50.483.821	(312.646)	-	50.171.175	43.030.703	55.150.565	(246.443)	-	54.904.122	54.550.213
Títulos Públicos	46.682.208	(67.013)	-	46.615.195	41.914.956	49.431.097	(810)	-	49.430.287	51.360.528
Títulos Privados	3.801.613	(245.633)	-	3.555.980	1.115.747	5.719.468	(245.633)	-	5.473.835	3.189.685
Títulos Disponíveis para Venda	111.916.505	-	323.312	112.239.817	149.877.342	127.149.700	-	(498.277)	126.651.423	157.876.639
Títulos Públicos	65.273.473	-	(511.805)	64.761.668	113.510.139	79.912.120	-	(1.315.666)	78.596.454	122.306.684
Títulos Privados	46.643.032	-	835.117	47.478.149	36.367.203	47.237.580	-	817.389	48.054.969	35.569.955
Títulos Mantidos até o Vencimento	23.484.545	-	-	23.484.545	15.279.130	24.051.956	-	-	24.051.956	15.279.130
Títulos Públicos	23.018.969	-	-	23.018.969	13.871.974	23.018.968	-	-	23.018.968	13.871.974
Títulos Privados	465.576	-	-	465.576	1.407.156	1.032.988	-	-	1.032.988	1.407.156
Total de Títulos e Valores Mobiliários	185.884.871	(312.646)	323.312	185.895.537	208.187.175	206.352.221	(246.443)	(498.277)	205.607.501	227.705.982

II) Títulos para Negociação

	Banco					Abertura por Vencimento				
	30/09/2022					30/09/2022				
	31/12/2021					31/12/2021				
	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado					Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado				
	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos
Títulos Públicos	46.682.208	(67.013)	46.615.195	41.914.956	41.914.956	-	1.329.133	6.895.713	9.389.808	29.000.541
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.486.951	1.609	1.488.560	3.341.790	3.341.790	-	-	339.155	100.410	1.048.995
Notas do Tesouro Nacional - NTN	34.042.590	(164.086)	33.878.504	12.531.398	12.531.398	-	83.114	4.785.945	4.368.813	24.640.632
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.039.903	96.475	11.136.378	24.340.120	24.340.120	-	1.243.354	1.676.328	4.908.785	3.307.911
Títulos da Dívida Agrária - TDA	22.141	(170)	21.971	23.972	23.972	-	2.665	4.898	11.797	2.611
Títulos da Dívida Externa Brasileira	383	12	395	1.673.785	1.673.785	-	-	-	3	392
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	90.240	(853)	89.387	-	-	-	-	89.387	-	-
Debentures	-	-	-	3.891	3.891	-	-	-	-	-
Títulos Privados	3.801.613	(245.633)	3.555.980	1.115.747	1.115.747	638.402	21.991	4.800	60.076	2.830.711
Ações	15.332	(3.505)	11.827	13.692	13.692	11.827	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	1.107.556	(2.682)	1.104.874	11.503	11.503	-	20.471	4.677	28.921	1.050.805
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	479.982	427	480.409	57.603	57.603	-	893	123	657	478.736
Cotas de Fundos de Investimento	618.287	7.932	626.219	400.331	400.331	626.219	-	-	-	-
Crédito de Descarbonização	306	50	356	-	-	356	-	-	-	-
Debêntures	1.580.150	(247.855)	1.332.295	632.618	632.618	-	627	-	30.498	1.301.170
Total	50.483.821	(312.646)	50.171.175	43.030.703	43.030.703	638.402	1.351.124	6.900.513	9.449.884	31.831.252

Notas Explicativas

										Consolidado	
					30/09/2022	31/12/2021	Abertura por Vencimento				30/09/2022
Títulos para Negociação	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total	
Títulos Públicos	49.431.097	(810)	49.430.287	51.360.528	-	1.329.133	7.248.731	9.405.699	31.446.724	49.430.287	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.190.073	108.033	11.298.106	12.531.398	-	1.243.354	1.838.056	4.908.785	3.307.911	11.298.106	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.825.762	6.240	1.832.002	10.566.700	-	-	530.446	116.303	1.185.253	1.832.002	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	36.302.498	(114.072)	36.188.426	26.560.782	-	83.114	4.785.944	4.368.811	26.950.557	36.188.426	
Títulos da Dívida Agrária - TDA	22.141	(170)	21.971	23.972	-	2.665	4.898	11.797	2.611	21.971	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	383	12	395	1.673.785	-	-	-	3	392	395	
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	90.240	(853)	89.387	-	-	-	89.387	-	-	89.387	
Títulos Privados	5.719.468	(245.633)	5.473.835	3.189.685	2.500.951	21.987	4.800	60.076	2.886.021	5.473.835	
Ações	1.649.160	(3.505)	1.645.655	1.502.575	1.645.655	-	-	-	-	1.645.655	
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	34	-	34	-	34	-	-	-	-	34	
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	1.111.931	(2.682)	1.109.249	11.503	-	20.467	4.677	28.921	1.055.184	1.109.249	
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	479.982	427	480.409	57.603	-	893	123	657	478.736	480.409	
Cotas de Fundos de Investimento	897.905	7.932	905.837	438.074	854.906	-	-	-	50.931	905.837	
Debentures	1.580.150	(247.855)	1.332.295	1.076.252	-	627	-	30.498	1.301.170	1.332.295	
Crédito de Descarbonização	306	50	356	-	356	-	-	-	-	356	
Letras de Câmbio	-	-	-	103.678	-	-	-	-	-	-	
Total	55.150.565	(246.443)	54.904.122	54.550.213	2.500.951	1.351.120	7.253.531	9.465.775	34.332.745	54.904.122	

*Para fins de Demonstrações Financeiras, os Títulos Mantidos para Negociação são apresentados no Balanço Patrimonial integralmente no curto prazo.

Notas Explicativas

III) Títulos Disponíveis para Venda

Títulos Disponíveis para Venda	30/09/2022		31/12/2021		Abertura por Vencimento		Banco				30/09/2022
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no:		Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
		Resultado	Patrimônio Líquido								
Títulos Públicos	65.273.473	-	(511.805)	64.761.668	113.510.139	-	16.079.683	8.631.399	9.312.985	30.737.601	64.761.668
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	742	-	-	-	-	-	-
Crédito Securitizado	12	-	(12)	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	37.217.659	-	105.156	37.322.815	38.317.693	-	-	7.975.096	5.805.587	23.542.132	37.322.815
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	16.532.828	-	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN (2)	10.376.852	-	(753.705)	9.623.147	38.448.233	-	-	-	3.208.327	6.414.820	9.623.147
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.079.720	-	-	1.079.720	2.274.913	-	-	-	299.071	780.649	1.079.720
Títulos da Dívida Externa Espanhola	13.783.366	-	141.548	13.924.914	15.606.719	-	13.924.914	-	-	-	13.924.914
Títulos da Dívida Externa Mexicana	531.047	-	2.078	533.125	2.329.011	-	533.125	-	-	-	533.125
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	2.284.817	-	(6.870)	2.277.947	-	-	1.621.644	656.303	-	-	2.277.947
Títulos Privados	46.643.032	-	835.117	47.478.149	36.367.203	1.655.898	3.683.894	10.940.169	16.418.956	14.779.232	47.478.149
Ações	320	-	(272)	48	49	48	-	-	-	-	48
Cédula de Produto Rural - CPR	15.247.268	-	(256.376)	14.990.892	9.597.656	-	1.944.968	6.796.150	3.754.378	2.495.396	14.990.892
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	198.124	-	4.270	202.394	151.514	-	-	-	109.320	93.074	202.394
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2.476	-	(710)	1.766	2.784	-	-	-	-	1.766	1.766
Cotas de Fundos de Investimento	1.655.850	-	-	1.655.850	1.637.742	1.655.850	-	-	-	-	1.655.850
Cotas de Fundos Imobiliários	-	-	-	-	169.064	-	-	-	-	-	-
Debêntures (1)	24.321.285	-	992.641	25.313.926	19.306.649	-	1.432.746	3.317.179	8.672.642	11.891.359	25.313.926
Eurobonds	3.268.962	-	105.250	3.374.212	3.553.157	-	-	-	3.374.212	-	3.374.212
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	273.905	-	-	-	-	-	-
NOTA COMERCIAL	234.816	-	(593)	234.223	-	-	-	-	61.274	172.949	234.223
Notas Promissórias - NP	1.713.931	-	(9.093)	1.704.838	1.674.683	-	306.180	826.840	447.130	124.688	1.704.838
Total	111.916.505	-	323.312	112.239.817	149.877.342	1.655.898	19.763.577	19.571.568	25.731.941	45.516.833	112.239.817

Notas Explicativas

	30/09/2022	31/12/2021	Abertura por Vencimento					Consolidado 30/09/2022			
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado Refletido no:		Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda		Resultado	Patrimônio Líquido								
Títulos Públicos	79.912.120	-	(1.315.666)	78.596.454	122.306.684	-	16.629.211	15.272.593	12.100.780	34.593.871	78.596.454
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	742	-	-	-	-	-	-
Crédito Securitizado	12	-	(12)	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	46.917.003	-	(16.302)	46.900.701	41.036.255	-	-	13.757.977	7.828.738	25.313.987	46.900.701
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.661.764	-	(59.571)	1.602.193	19.384.448	-	549.528	605.448	447.217	-	1.602.193
Notas do Tesouro Nacional - NTN (2)	13.654.391	-	(1.376.537)	12.277.854	41.674.596	-	-	252.865	3.525.754	8.499.235	12.277.854
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.079.720	-	-	1.079.720	2.274.913	-	-	-	299.071	780.649	1.079.720
Títulos da Dívida Externa Espanhola	13.783.366	-	141.548	13.924.914	15.606.719	-	13.924.914	-	-	-	13.924.914
Títulos da Dívida Externa Mexicana	531.047	-	2.078	533.125	2.329.011	-	533.125	-	-	-	533.125
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	2.284.817	-	(6.870)	2.277.947	-	-	1.621.644	656.303	-	-	2.277.947
Títulos Privados	47.237.580	-	817.389	48.054.969	35.569.955	1.422.760	3.683.894	10.953.124	16.514.302	15.480.889	48.054.969
Ações	396	-	(272)	124	51	124	-	-	-	-	124
Cotas de Fundos de Investimento	1.329.923	-	(1.755)	1.328.168	1.306.605	1.328.114	-	-	-	54	1.328.168
Cotas de Fundos Imobiliários	-	-	-	-	31.384	-	-	-	-	-	-
Debêntures (1)	25.166.204	-	976.668	26.142.872	18.976.693	-	1.432.746	3.222.657	8.767.164	12.720.305	26.142.872
Eurobonds	3.373.554	-	105.250	3.478.804	3.553.157	-	-	104.591	3.374.213	-	3.478.804
Notas Promissórias - NP	1.681.110	-	(9.093)	1.672.017	1.674.683	-	306.180	826.840	447.130	91.867	1.672.017
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	273.905	-	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2.476	-	(710)	1.766	2.784	-	-	-	-	1.766	1.766
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	198.124	-	4.270	202.394	151.514	-	-	-	109.320	93.074	202.394
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	3.572	-	-	3.572	1.524	-	-	2.870	702	-	3.572
NOTA COMERCIAL	234.816	-	(593)	234.223	-	-	-	-	61.274	172.949	234.223
Letras de Câmbio	137	-	-	137	-	-	-	16	121	-	137
Cédula de Produto Rural - CPR	15.247.268	-	(256.376)	14.990.892	9.597.655	94.522	1.944.968	6.796.150	3.754.378	2.400.874	14.990.892
Total	127.149.700	-	(498.277)	126.651.423	157.876.639	1.422.760	20.313.105	26.225.717	28.615.082	50.074.760	126.651.423

(1) No Banco e no Consolidado, inclui títulos de emissão de sociedade de economia mista e R\$ 321.205 - (31/12/2021 - R\$ 67.606) em títulos disponíveis para venda.

(2) Em 30 de setembro de 2022, a quantidade de 532.018 no valor de R\$ 523.072 - (31/12/2021 - R\$ 913.500 no valor de R\$ 858.663) de Notas de Tesouro Nacional - NTN, estão vinculadas à obrigação assumida pelo Banco Santander para cobertura das reservas a amortizar dos Planos de Previdência junto a entidade BANESPREV.

Notas Explicativas

IV) Títulos Mantidos até o Vencimento

Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	Abertura por Vencimento						Banco
	Valor do Custo		Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	30/09/2022
	Amortizado/Contábil						
	30/09/2022	31/12/2021	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	23.018.969	13.871.974	-	2.142.377	18.787.969	2.088.623	23.018.969
Letras do Tesouro Nacional - LTN	9.518.974	-	-	-	9.518.974	-	9.518.974
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.699.492	4.822.599	-	-	4.699.492	-	4.699.492
Fundo de Compensação das Variações Salariais	53.406	-	-	-	-	53.406	53.406
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.747.097	9.049.375	-	2.142.377	4.569.503	2.035.217	8.747.097
Títulos Privados	465.576	1.407.156	-	465.576	-	-	465.576
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	465.576	1.407.156	-	465.576	-	-	465.576
Total	23.484.545	15.279.130	-	2.607.953	18.787.969	2.088.623	23.484.545

Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	Abertura por Vencimento						Consolidado
	Valor do Custo		Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	30/09/2022
	Amortizado/Contábil						
	30/09/2022	31/12/2021	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	23.018.968	13.871.974	-	2.142.377	18.787.968	2.088.623	23.018.968
Letras do Tesouro Nacional - LTN	9.518.974	-	-	-	9.518.974	-	9.518.974
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.699.491	4.822.599	-	-	4.699.491	-	4.699.491
Fundo de Compensação das Variações Salariais	53.406	-	-	-	-	53.406	53.406
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.747.097	9.049.375	-	2.142.377	4.569.503	2.035.217	8.747.097
Títulos Privados	1.032.988	1.407.156	-	1.032.847	-	141	1.032.988
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	465.576	1.407.156	-	465.576	-	-	465.576
Debêntures	567.271	-	-	567.271	-	-	567.271
Eurobonds	141	-	-	-	-	141	141
Total	24.051.956	15.279.130	-	3.175.224	18.787.968	2.088.764	24.051.956

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$ 23.709.979 - (31/12/2021 - R\$ 14.993.443).

Para período findo em 30 de setembro de 2022, não houve alienações de títulos públicos federais e outros títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

No segundo trimestre de 2022, em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, a Administração aprovou a mudança de classificação de títulos e valores mobiliários, de disponíveis para venda para mantidos até o vencimento. Essa decisão está fundamentada em resposta a mudanças externas ocasionadas pela aprovação da Lei 14.031/22 e com objetivo de adequar as novas condições de melhor gestão de risco de juros uma vez que se avalia que o Banco possui a capacidade econômica financeira para manter em balanço os títulos públicos pré-fixados LTNs, que até então eram utilizados para a proteção do risco de juros dos instrumentos financeiros relativos a cobertura da variação cambial do investimento no exterior.

Notas Explicativas

Dessa forma, foram reclassificados, em 30 de junho de 2022, de disponíveis para venda para mantidos até o vencimento os Títulos Públicos Federais - LTNs com vencimento em 2024, no montante de R\$ 11 bilhões sem impacto em resultado. O montante bruto da marcação à mercado registrado em contas de Ajustes de Avaliação Patrimonial, dentro do Patrimônio Líquido, na data da reclassificação foi de R\$ 1.057 milhões e será amortizada contra as contas de resultado de intermediação financeira pelo prazo remanescente dos títulos.

No terceiro trimestre de 2022, o montante total dos Títulos Públicos Federais – LTNs reclassificados de disponíveis para venda para mantidos até o vencimento é de R\$ 9,4 bilhões. O montante bruto da marcação à mercado registrado em contas de Ajustes de Avaliação Patrimonial, dentro do Patrimônio Líquido, em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 880 milhões e será amortizada contra as contas de resultado de intermediação financeira pelo prazo remanescente dos títulos.

Atendendo ao disposto Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme às correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião da apuração dos balanços.

V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banco				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021
Rendas de Títulos de Renda Fixa (1)	10.708.133	13.859.070	13.063.482	11.942.317	10.763.126	14.349.837	13.601.140	13.010.192
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.464.658	8.572.258	2.472.257	6.155.954	1.896.997	4.329.752	1.487.031	3.259.240
Resultado de Títulos de Renda Variável	2.453	21.160	(297)	(32.138)	126.600	(29.647)	90.340	103.011
Resultado Financeiro de Previdência e de Capitalização		-	-	-	44.155	148.537	61.433	170.896
Provisão para Perdas por não Recuperação (2)	(44.974)	(158.428)	(284.860)	(34.761)	(44.973)	(153.861)	(280.293)	(30.194)
Outras (3)	174.885	501.761	(371.299)	(137.181)	32.027	463.886	(401.459)	(174.556)
Total	13.305.155	22.795.821	14.879.283	17.894.191	12.817.932	19.108.504	14.558.192	16.338.589

(1) Inclui despesa de variação cambial no valor de R\$ 720.545 - no Banco e no Consolidado (2021 - receita de R\$ 8.614.809 no Banco e no Consolidado).

(2) Corresponde ao registro de perda de caráter permanente, referente aos títulos classificados como disponível para venda.

(3) Inclui receita de variação cambial e valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações no valor de R\$ 123.855 - no Banco e no Consolidado (2021 - despesa de variação cambial e valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações no valor de R\$174.555 no Banco e no Consolidado).

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos

Notas Explicativas

negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

As operações de swap são apresentadas pelos saldos dos diferenciais a receber e a pagar.

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	30/09/2022		Banco 31/12/2021		30/09/2022		Consolidado 31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap	21.973.679	19.622.721	14.499.987	16.194.023	12.690.356	13.032.260	7.641.355	8.538.705
Opções	1.433.085	1.716.477	1.548.530	2.202.234	1.616.355	1.838.162	1.370.541	2.256.244
Contratos a Termo e Outros	10.335.898	11.816.871	12.892.381	13.759.082	13.567.425	12.364.518	12.077.828	13.852.282
Total	33.742.662	33.156.069	28.940.898	32.155.339	27.874.136	27.234.940	21.089.724	24.647.231

Notas Explicativas

II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	30/09/2022			Banco 31/12/2021		
Negociação	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Swap	970.730.372	(1.346.482)	2.350.958	837.762.019	(1.804.602)	(1.694.036)
Ativo	484.691.945	14.160.779	21.973.679	418.137.448	13.189.437	14.499.987
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	107.574.732	2.302.803	6.314.394	66.837.268	318.541	1.826.150
Taxa de Juros Pré - Reais	244.077.730	9.743.144	8.109.803	231.741.021	9.269.271	8.932.246
Indexados em Índices de Preços e Juros	5.082.058	27.490	41.353	2.089.110	799.550	298.439
Moeda Estrangeira	126.143.786	2.062.826	5.413.326	91.837.446	2.775.313	3.205.330
Outros	1.813.639	24.516	2.094.803	25.632.603	26.763	237.822
Passivo	486.038.427	(15.507.261)	(19.622.721)	419.624.570	(14.994.039)	(16.194.023)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	76.825.128	(2.246.474)	(4.527.413)	321.402.883	(4.171.481)	(12.350.345)
Taxa de Juros Pré - Reais	242.264.058	(9.725.606)	(8.197.792)	48.874.762	(6.760.576)	(2.408.062)
Indexados em Índices de Preços e Juros	17.264.106	(141.435)	(406.893)	22.827.336	(28.407)	(1.142.945)
Moeda Estrangeira	147.877.199	(3.390.484)	(6.476.760)	887.129	(4.006.955)	(54.849)
Outros	1.807.936	(3.262)	(13.863)	25.632.461	(26.621)	(237.822)
Opções	1.032.497.016	(126.621)	(283.392)	1.130.172.099	(610.691)	(653.704)
Compromissos de Compra	504.884.827	2.107.212	1.433.085	564.829.758	1.225.532	1.548.530
Opções de Compra Moeda Estrangeira	17.757.604	808.165	659.386	9.898.179	271.464	382.237
Opções de Venda Moeda Estrangeira	16.364.466	708.251	575.947	4.094.316	140.280	187.123
Opções de Compra Outras	11.765.541	184.750	64.430	31.248.540	444.648	673.616
Mercado Interfinanceiro	9.392.966	107.213	48.069	28.499.055	444.446	673.202
Outras (2)	2.372.575	77.538	16.361	2.749.485	203	414
Opções de Venda Outras	458.997.216	406.046	133.322	519.588.723	369.140	305.553
Mercado Interfinanceiro	458.344.624	368.374	77.084	519.588.723	369.140	305.553
Outras (2)	652.592	37.672	56.238	-	-	-
Compromissos de Venda	527.612.189	(2.233.833)	(1.716.477)	565.342.341	(1.836.224)	(2.202.234)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	14.591.575	(578.624)	(386.150)	4.111.016	(170.553)	(152.348)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	19.636.825	(595.863)	(556.101)	4.017.161	(348.715)	(287.825)
Opções de Compra Outras	26.568.430	(497.394)	(421.409)	33.383.234	(719.460)	(872.335)
Mercado Interfinanceiro	16.435.002	(165.251)	(127.551)	31.730.928	(713.773)	(858.586)
Outras (2)	10.133.428	(332.143)	(293.858)	1.652.305	(5.687)	(13.749)
Opções de Venda Outras	466.815.359	(561.952)	(352.817)	523.830.930	(597.497)	(889.726)
Mercado Interfinanceiro	466.439.677	(541.775)	(329.995)	523.830.930	(597.497)	(889.726)
Outras (2)	375.682	(20.177)	(22.822)	-	-	-
Contratos de Futuros	328.976.671	-	-	287.984.278	-	-
Posição Comprada	248.289.602	-	-	148.237.279	-	-
Cupom Cambial (DDI)	83.184.331	-	-	85.931.389	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	122.255.534	-	-	28.491.764	-	-
Moeda Estrangeira	41.648.457	-	-	33.797.350	-	-
Índice (3)	731.240	-	-	16.776	-	-

Notas Explicativas

Treasury Bonds/Notes	470.040	-	-	-	-	-
Posição Vendida	80.687.069	-	-	139.746.999	-	-
Cupom Cambial (DDI)	42.254.498	-	-	60.606.204	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	35.748.937	-	-	53.267.620	-	-
Moeda Estrangeira	2.082.639	-	-	25.678.296	-	-
Índice (3)	125.763	-	-	194.879	-	-
Treasury Bonds/Notes	475.232	-	-	-	-	-
Contratos a Termo e Outros	92.239.015	6.360.596	(1.480.973)	174.435.332	2.836.843	(866.701)
Compromissos de Compra	68.172.980	6.993.748	10.335.898	96.509.221	5.345.415	12.892.381
Moedas	38.127.568	284.232	10.124.010	83.752.185	2.738.485	10.306.159
Outros	30.045.412	6.709.516	211.888	12.757.036	2.606.930	2.586.222
Compromissos de Venda	24.066.035	(633.152)	(11.816.871)	77.926.111	(2.508.572)	(13.759.082)
Moedas	23.714.494	(605.243)	(10.492.916)	71.611.500	(1.141.826)	(12.586.625)
Outros	351.541	(27.908)	(1.323.955)	6.314.611	(1.366.746)	(1.172.457)

	30/09/2022						Consolidado 31/12/2021
Negociação	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	
Swap	983.489.066	(1.346.482)	(341.904)	841.676.369	(1.804.602)	(897.350)	
Ativo	491.071.292	14.160.779	12.690.356	422.001.798	13.189.437	7.641.355	
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	108.576.109	2.302.803	6.301.775	66.837.268	318.541	(778.177)	
Taxa de Juros Pré - Reais	244.077.730	9.743.144	8.109.803	235.605.371	9.269.271	6.412.471	
Indexados em Índices de Preços e Juros	5.082.058	27.490	41.353	2.089.110	799.550	(234.488)	
Moeda Estrangeira	126.319.852	2.062.826	5.407.243	91.837.446	2.775.313	2.003.728	
Outros	7.015.543	24.516	(7.169.818)	25.632.603	26.763	237.822	
Passivo	492.417.774	(15.507.261)	(13.032.260)	419.674.570	(14.994.039)	(8.538.705)	
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	77.001.194	(2.246.474)	(4.527.413)	321.402.883	(4.171.481)	(12.327.484)	
Taxa de Juros Pré - Reais	242.264.058	(9.725.606)	(8.197.792)	48.874.762	(6.760.576)	2.467.425	
Indexados em Índices de Preços e Juros	17.264.106	(141.435)	(406.893)	22.827.336	(28.407)	(728.677)	
Moeda Estrangeira	148.878.575	(3.390.484)	(956.274)	937.129	(4.006.955)	2.287.852	
Outros	7.009.841	(3.262)	1.056.112	25.632.461	(26.621)	(237.822)	
Opções	1.032.497.016	(126.621)	(221.807)	1.130.172.099	(610.691)	(885.703)	
Compromissos de Compra	504.884.827	2.107.212	1.616.355	564.829.758	1.225.532	1.370.541	
Opções de Compra Moeda Estrangeira	17.757.604	808.165	659.386	9.898.179	271.464	382.237	
Opções de Venda Moeda Estrangeira	16.364.466	708.251	575.947	4.094.316	140.280	187.123	
Opções de Compra Outras	11.765.541	184.750	216.678	31.248.540	444.648	495.628	
Mercado Interfinanceiro	9.392.966	107.213	200.318	28.499.055	444.446	495.214	
Outras (2)	2.372.575	77.538	16.361	2.749.485	203	414	
Opções de Venda Outras	458.997.216	406.046	164.343	519.588.723	369.140	305.553	
Mercado Interfinanceiro	458.344.624	368.374	108.105	519.588.723	369.140	305.553	
Outras (2)	652.592	37.672	56.238	-	-	-	
Compromissos de Venda	527.612.189	(2.233.833)	(1.838.162)	565.342.341	(1.836.224)	(2.256.244)	
Opções de Compra Moeda Estrangeira	14.591.575	(578.624)	(386.150)	4.111.016	(170.553)	(152.348)	

Notas Explicativas

Opções de Venda Moeda Estrangeira	19.636.825	(595.863)	(556.101)	4.017.161	(348.715)	(287.825)
Opções de Compra Outras	26.568.431	(497.394)	(421.409)	33.383.234	(719.460)	(872.335)
Mercado Interfinanceiro	16.435.002	(165.251)	(127.551)	31.730.928	(713.773)	(858.586)
Outras (2)	10.133.428	(332.143)	(293.858)	1.652.305	(5.687)	(13.749)
Opções de Venda Outras	466.815.358	(561.952)	(474.502)	523.830.930	(597.497)	(943.736)
Mercado Interfinanceiro	466.439.677	(541.775)	(451.680)	523.830.930	(597.497)	(943.736)
Outras (2)	375.682	(20.177)	(22.822)	-	-	-
Contratos de Futuros	328.976.671	-	-	287.984.278	-	-
Posição Comprada	248.289.602	-	-	148.237.279	-	-
Cupom Cambial (DDI)	83.184.331	-	-	85.931.389	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	122.255.534	-	-	28.491.764	-	-
Moeda Estrangeira	41.648.457	-	-	33.797.350	-	-
Índice (3)	731.240	-	-	16.776	-	-
<i>Treasury Bonds/Notes</i>	470.040	-	-	-	-	-
Posição Vendida	80.687.069	-	-	139.746.999	-	-
Cupom Cambial (DDI)	42.254.498	-	-	60.606.204	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	35.748.937	-	-	53.267.620	-	-
Moeda Estrangeira	2.082.639	-	-	25.678.296	-	-
Índice (3)	125.763	-	-	194.879	-	-
<i>Treasury Bonds/Notes</i>	475.232	-	-	-	-	-
Contratos a Termo e Outros	157.713.582	7.998.427	1.202.907	174.435.332	2.836.843	(1.774.454)
Compromissos de Compra	102.523.336	9.009.229	13.567.425	96.509.221	5.345.415	12.077.828
Moedas	45.894.909	703.737	12.023.377	83.752.185	2.738.485	9.491.606
Outros	56.628.427	8.305.492	1.544.048	12.757.036	2.606.930	2.586.222
Compromissos de Venda	55.190.246	(1.010.802)	(12.364.518)	77.926.111	(2.508.572)	(13.852.282)
Moedas	53.447.700	(765.904)	(10.799.390)	71.611.500	(1.141.826)	(12.679.825)
Outros	1.742.546	(244.898)	(1.565.128)	6.314.611	(1.366.746)	(1.172.457)

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

Notas Explicativas

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

						Banco				
						Valor Referencial				
						Mercado de Negociação				
						30/09/2022				
	Contraparte					Abertura por Vencimento				
	30/09/2022					30/09/2022				
	Cientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras (1)	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	66.232.671	276.637.276	141.821.998	484.691.945	418.137.448	65.429.807	92.522.039	326.740.099	92.115.862	392.576.083
Opções	66.276.293	713.100	965.507.623	1.032.497.016	1.130.172.099	92.068.704	889.622.188	50.806.124	968.468.537	64.028.479
Contratos de Futuros	1.890.024	-	327.086.647	328.976.671	287.984.278	234.378.502	42.159.670	52.438.499	328.976.671	-
Contratos a Termo e Outros	43.680.678	36.510.776	12.047.561	92.239.015	174.435.332	49.303.450	31.981.360	10.954.205	7.270.458	84.968.557

						Consolidado				
						Valor Referencial				
						Mercado de Negociação				
						30/09/2022				
	Contraparte					Abertura por Vencimento				
	30/09/2022					30/09/2022				
	Cientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras (1)	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	66.232.671	277.814.719	147.023.902	491.071.292	422.001.798	70.656.861	92.829.401	327.585.030	92.115.862	398.955.430
Opções	66.276.293	713.100	965.507.623	1.032.497.016	1.130.172.099	92.068.704	889.622.188	50.806.124	968.468.537	64.028.479
Contratos de Futuros	1.890.024	-	327.086.647	328.976.671	287.984.278	234.378.502	42.159.670	52.438.499	328.976.671	-
Contratos a Termo e Outros	55.929.531	89.736.490	12.047.561	157.713.582	174.435.332	90.985.581	44.677.405	22.050.596	11.091.070	146.622.512

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados na B3.

(3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

IV) Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002. As seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

IV.I) Hedge de Risco de Mercado

Notas Explicativas

As estratégias de hedge de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do hedge de risco de mercado adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swaps e contratos de futuros de taxa de juros relativos a ativos e passivos prefixados.

O Banco aplica o hedge de risco de mercado como segue:

- Designa swaps de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI e Taxa de Juros Pré – Reais ou contrata futuros de Dólar (DOL, DDI/DI) como instrumento derivativo em estruturas de Hedge Accounting, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira.
- O Banco possui uma carteira de ativos indexados ao Euro e negociados na agência de Offshore. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da operação, já expresso em dólar, será corrigido por uma taxa flutuante ou pré-fixado. Os ativos serão cobertos com Swap Cross Currency, a fim de transpassar o risco em Euro para LIBOR + Cupom.
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F e LTN) na carteira de Ativos Financeiros disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata futuros de DI na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de hedge accounting.
- O Banco possui risco ao índice de IPCA gerado por debênture na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de IPCA (DAP) na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.
- A Santander Leasing possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F) na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata swaps de juros e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada no passivo através de emissões de letras de crédito imobiliário (LCI). Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata futuros de DI na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de hedge accounting.
- O Banco possui risco ao índice de IPCA gerado por emissão de Letra Imobiliária Garantida. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de IPCA (DAP) na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.

Em hedge de risco de mercado, os resultados, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os objetos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O Banco aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

- Contrata swaps ativos indexados a Dólar fixos e passivos em moeda estrangeira e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira negociados com terceiros por meio das agências offshore e títulos da dívida externa brasileira mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas

- Contrata futuros de Dólar ou Futuros de DDI + DI (Futuro de Dólar Sintético) e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como item objeto a carteira de crédito do Banco em Dólares e Notas Promissórias na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.
- O Banco RCI Brasil S.A. possui operações de hedge cujo objeto são captações com operações de letras financeiras (LF), letras de câmbio (LC) e Certificados de depósitos interfinanceiros (CDI) indexados a CDI e utiliza swaps de taxa de juros para tornar as captações pré-fixadas e ter previsibilidade sobre os fluxos de caixa futuros.

Em hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração do resultado. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações do resultado. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não foram registrados resultados referentes a parcela inefetiva.

Estratégias	30/09/2022				Banco 31/12/2021			
	Valor Contábil		Notional		Valor Contábil		Notional	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Risco de Mercado								
Contratos de Swap	499.083	453.549	455.896	488.353	84.937	82.563	559.396	551.710
Hedge de Operações de Crédito	499.083	453.549	455.896	488.353	84.937	82.563	559.396	551.710
Contratos de Futuros	37.978.824	37.873.539	39.952.197	39.043.263	46.351.128	41.430.054	45.202.938	41.437.967
Hedge de Operações de Crédito	20.683.187	19.697.620	21.227.173	20.066.777	2.738.830	2.836.150	2.521.938	2.850.589
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	5.625.977	5.902.456	6.348.975	6.928.757	43.612.299	38.593.904	42.680.999	38.587.378
Hedge de Captações	11.669.660	12.273.463	12.376.049	12.047.729	-	-	-	-
Hedge de Fluxo de Caixa								
Contratos de Futuros	43.270.374	41.745.763	43.196.385	41.027.986	119.760.298	110.316.582	128.673.067	110.932.644
Hedge de Operações de Crédito	14.104.395	14.155.060	14.030.840	13.983.085	30.167.942	27.965.018	28.659.545	28.542.862
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	18.096.979	17.126.826	19.173.347	16.325.555	79.293.570	71.320.756	89.837.000	71.320.781
Hedge de Captações	11.069.000	10.463.877	9.992.198	10.719.346	10.298.786	11.030.809	10.176.522	11.069.000

Estratégias	30/09/2022				Consolidado 31/12/2021			
	Valor Contábil		Notional		Valor Contábil		Notional	
	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Hedge de Risco de Mercado								
Contratos de Swap	499.083	453.549	455.896	488.353	84.937	82.563	559.396	551.710
Hedge de Operações de Crédito	499.083	453.549	455.896	488.353	84.937	82.563	559.396	551.710
Contratos de Futuros	37.978.824	37.873.539	39.952.197	39.043.263	46.351.128	41.430.054	45.202.938	41.437.967
Hedge de Operações de Crédito	20.683.187	19.697.620	21.227.173	20.066.777	2.738.830	2.836.150	2.521.938	2.850.589
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	5.625.977	5.902.456	6.348.975	6.928.757	43.612.299	38.593.904	42.680.999	38.587.378
Hedge de Captações	11.669.660	12.273.463	12.376.049	12.047.729	-	-	-	-
Hedge de Fluxo de Caixa								
Contratos de Swap	4.740.492	4.591.905	5.416.987	4.440.045	4.799.882	3.922.255	5.904.442	3.864.350
Hedge de Captações	4.740.492	4.591.905	5.416.987	4.440.045	4.799.882	3.922.255	5.904.442	3.864.350
Contratos de Futuros	43.270.374	41.745.763	43.196.385	41.027.986	119.760.298	110.316.582	128.673.067	110.932.644
Hedge de Operações de Crédito	14.104.395	14.155.060	14.030.840	13.983.085	30.167.942	27.965.018	28.659.545	28.542.862
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	18.096.979	17.126.826	19.173.347	16.325.555	79.293.570	71.320.756	89.837.000	71.320.781
Hedge de Captações	11.069.000	10.463.877	9.992.198	10.719.346	10.298.786	11.030.809	10.176.522	11.069.000

Notas Explicativas

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

	Banco					Consolidado				
	30/09/2022					31/12/2021				
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Estratégias										
Hedge de Risco de Mercado										
Contratos de Swap	-	-	488.353	488.353	84.767	-	-	488.353	488.353	84.767
Hedge de Operações de Crédito	-	-	488.353	488.353	84.767	-	-	488.353	488.353	84.767
Contratos de Futuros	-	278.054	38.765.209	39.043.263	41.437.967	-	278.054	38.765.209	39.043.263	41.437.967
Hedge de Operações de Crédito	-	-	6.928.757	6.928.757	38.587.378	-	-	6.928.757	6.928.757	38.587.378
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	278.054	19.788.723	20.066.777	2.850.589	-	278.054	19.788.723	20.066.777	2.850.589
Hedge de Captações	-	-	12.047.729	12.047.729	-	-	-	12.047.729	12.047.729	-
Hedge de Fluxo de Caixa										
Contratos de Swap	-	-	-	-	-	324.293	778.252	3.337.500	4.440.045	3.728.462
Hedge de Captações	-	-	-	-	-	324.293	778.252	3.337.500	4.440.045	3.728.462
Contratos de Futuros	-	1.169.841	39.858.145	41.027.986	110.932.644	-	1.169.841	39.858.145	41.027.986	110.932.644
Hedge de Operações de Crédito	-	-	13.983.085	13.983.085	28.542.862	-	-	13.983.085	13.983.085	28.542.862
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	1.169.841	15.155.714	16.325.555	71.320.781	-	1.169.841	15.155.714	16.325.555	71.320.781
Hedge de Captações	-	-	10.719.346	10.719.346	11.069.000	-	-	10.719.346	10.719.346	11.069.000

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos corresponde a um crédito no valor de R\$164.383 (31/12/2021 - R\$193.793) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, dos quais R\$143.749 serão realizados contra receita nos próximos doze meses.

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Notas Explicativas

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

	30/09/2022				Banco/Consolidado Valor Nominal 31/12/2021
	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	
Swap de Créditos	3.860.230	-	3.984.392	-	
Total	3.860.230	-	3.984.392	-	

	30/09/2022		31/12/2021	
	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Futuros - Brutos				
Por Instrumento: CDS	3.860.230	3.860.230	3.984.392	3.984.392
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	3.860.230	3.860.230	3.984.392	3.984.392
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	3.860.230	3.860.230	3.984.392	3.984.392

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	18.661.007	28.481.618	22.943.574	31.305.549
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.672.135	1.015.470	3.436.231	3.751.223
Notas do Tesouro Nacional - NTN	18.357.785	4.551.507	22.131.394	7.725.538
Total	38.690.927	34.048.594	48.511.199	42.782.310

7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, principalmente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação e transações de pagamento (posição ativa e passiva).

Notas Explicativas

8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

a) Carteira de Créditos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Operações de Crédito	335.137.387	317.359.419	402.963.193	383.479.674
Empréstimos e Títulos Descontados	217.783.103	209.544.801	220.591.677	211.026.403
Financiamentos	44.588.116	39.635.785	109.605.348	104.274.438
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	15.511.841	13.409.499	15.511.841	13.409.499
Financiamentos Imobiliários	57.254.327	54.769.334	57.254.327	54.769.334
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	2.714.274	2.695.952
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	8.356.252	6.380.642	8.356.252	6.380.642
Outros Créditos (2)	67.006.132	66.841.237	70.310.320	70.101.593
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 9.a.)	365.308	169.942	585.897	471.385
Rendas a Receber de Adiantamento Concedido - Carteira de Câmbio	169.236	131.244	169.236	131.244
Outros Créditos Diversos	66.471.588	66.540.051	69.555.187	69.498.964
Total	410.499.771	390.581.298	484.344.039	462.657.861

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber (Nota 11).

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/2008 e alterações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registradas na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriada ao resultado do período.

(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No Banco e no Consolidado, durante o período findo em 30 de setembro de 2022, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$7.708.355 - (31/12/2021 - R\$13.255.965), sendo R\$216.055 em Carteira Ativa, gerando um resultado de R\$20.344 (31/12/2021 - R\$195.649) e, R\$7.492.300 em Carteira de Prejuízo. Esses montantes referiam-se a operações, substancialmente, de empréstimos e títulos descontados, não tendo valores deste montante com empresa do Grupo.

(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em dezembro de 2011, o Banco realizou cessão de créditos com coobrigação referente à financiamento imobiliário no montante de R\$ 688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 30 de setembro de 2022, o valor presente das operações cedidas é de R\$34.347 - (31/12/2021 - R\$40.790).

Estas operações de cessão foram realizadas com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução CMN nº 3.401/2006; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão, os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

Notas Explicativas**b) Carteira de Créditos por Vencimento**

	30/09/2022	Banco 31/12/2021	30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
Vencidas	10.554.213	8.604.538	12.115.577	9.851.990
A vencer:				
Até 3 meses	99.965.568	95.540.587	110.450.044	105.690.188
De 3 a 12 meses	99.551.613	94.386.260	124.252.731	118.277.838
Acima de 12 meses	200.428.377	192.049.913	237.525.687	228.837.845
Total	410.499.771	390.581.298	484.344.039	462.657.861

c) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	30/09/2022	Banco 31/12/2021	30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
Setor Privado	408.953.158	389.584.358	482.796.765	461.660.021
Indústria	70.176.754	66.175.356	71.507.972	67.326.360
Comércio	54.103.893	46.914.290	60.126.681	52.116.991
Instituições Financeiras	993.932	1.409.948	528.615	1.139.660
Serviços e Outros (1)	61.828.260	64.288.268	68.871.547	70.874.163
Pessoas Físicas	217.053.554	206.057.453	276.900.999	265.381.454
Cartão de Crédito	45.423.554	45.804.859	45.423.554	45.804.859
Crédito Imobiliário	55.405.425	52.992.797	55.405.425	52.992.797
Crédito Consignado	56.525.882	52.303.502	56.525.882	52.303.502
Financiamento e Leasing de Veículos	1.120.497	1.703.858	56.589.668	56.514.921
Outros (2)	58.578.196	53.252.437	62.956.470	57.765.375
Agricultura	4.796.765	4.739.043	4.860.951	4.821.393
Setor Público	1.546.613	996.940	1.547.274	997.840
Governo Estadual	623.291	331.735	623.291	331.735
Governo Municipal	923.322	665.205	923.983	666.105
Total	410.499.771	390.581.298	484.344.039	462.657.861

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário às construtoras/incorporadoras (plano empresarial), serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

Notas Explicativas

d) Carteira de Créditos e da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	%Provisão Mínima Requerida	30/09/2022						31/12/2021					
		Carteira de Créditos			Provisão			Carteira de Créditos			Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total	Curso Normal	Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	0,0%	186.095.201	-	186.095.201	-	-	-	180.139.073	-	180.139.073	-	-	-
A	0,5%	108.803.741	-	108.803.741	544.019	4	544.023	104.992.054	-	104.992.054	524.960	2	524.962
B	1,0%	34.035.107	2.666.366	36.701.473	367.015	231	367.246	35.871.587	2.253.434	38.125.021	381.250	167	381.417
C	3,0%	28.034.926	2.916.148	30.951.074	928.532	1.829	930.361	29.029.189	2.798.938	31.828.127	954.844	1.899	956.743
D	10,0%	13.181.574	3.481.828	16.663.402	1.666.340	102.742	1.769.082	10.439.757	3.063.622	13.503.379	1.350.338	2.206.475	3.556.813
E	30,0%	3.774.499	2.893.903	6.668.402	2.000.521	358.162	2.358.683	2.346.953	2.301.009	4.647.962	1.394.389	757.194	2.151.583
F	50,0%	2.754.056	2.276.627	5.030.683	2.515.341	855.146	3.370.487	1.828.300	1.831.787	3.660.087	1.830.043	582.385	2.412.428
G	70,0%	2.783.016	2.047.812	4.830.828	3.381.580	1.058.554	4.440.134	1.865.631	1.570.929	3.436.560	2.405.590	643.556	3.049.146
H	100,0%	5.063.809	9.599.155	14.662.964	14.662.964	-	14.662.964	3.375.689	6.964.787	10.340.476	10.340.475	-	10.340.475
Total	-	384.525.929	25.881.839	410.407.768	26.066.312	2.376.668	28.442.980	369.888.233	20.784.506	390.672.739	19.181.889	4.191.678	23.373.567

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	30/09/2022						31/12/2021					
		Carteira de Créditos			Provisão			Carteira de Créditos			Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total	Curso Normal	Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	0,0%	203.725.080	-	203.725.080	-	-	-	199.635.521	-	199.635.521	-	-	-
A	0,5%	145.009.576	2.862	145.012.438	725.062	4	725.066	138.688.667	2.090	138.690.757	693.454	2	693.456
B	1,0%	41.671.446	4.489.991	46.161.437	461.614	231	461.845	44.189.990	3.890.801	48.080.791	480.808	167	480.975
C	3,0%	30.186.891	4.578.227	34.765.118	1.042.954	1.829	1.044.783	31.313.221	4.196.290	35.509.511	1.065.285	1.899	1.067.184
D	10,0%	13.967.172	4.456.574	18.423.746	1.842.375	102.747	1.945.122	11.009.408	3.847.376	14.856.784	1.485.678	2.245.960	3.731.638
E	30,0%	3.983.610	3.593.021	7.576.631	2.272.989	358.162	2.631.151	2.633.675	2.896.095	5.529.770	1.658.931	887.864	2.546.795
F	50,0%	3.031.124	2.880.077	5.911.201	2.955.600	861.756	3.817.356	1.936.705	2.275.793	4.212.498	2.106.249	690.148	2.796.397
G	70,0%	2.866.504	2.510.042	5.376.546	3.763.582	1.065.142	4.828.724	2.031.334	1.916.832	3.948.166	2.763.716	765.637	3.529.353
H	100,0%	5.428.848	11.870.991	17.299.839	17.299.839	-	17.299.839	3.690.054	8.595.444	12.285.498	12.285.498	-	12.285.498
Total		449.870.251	34.381.785	484.252.036	30.364.015	2.389.871	32.753.886	435.128.575	27.620.721	462.749.296	22.539.619	4.591.677	27.131.296

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente.

(3) No Banco e no Consolidado o total da carteira de créditos inclui o valor de R\$92.003 - (31/12/2021- R\$91.435), referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com o artigo 5 da Carta Circular 3.624 do Bacen de 26 de dezembro de 2013 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos.

Notas Explicativas

Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

Conforme a Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), classificadas por nível de risco e juntamente com o montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Nível de Risco	%Provisão Mínima Requerida	Banco/Consolidado			
		30/09/2022		31/12/2021	
		Ativo Provisão Requerida		Ativo Provisão Requerida	
AA	0,0%	7.459	-	9.132	-
A	0,5%	223.207	167	401.095	301
B	1,0%	91.378	137	276.818	415
C	3,0%	127.970	576	285.783	1.286
D	10,0%	112.524	1.688	165.099	2.476
E	30,0%	8.379	377	15.153	682
F	50,0%	8.372	628	19.682	1.476
G	70,0%	7.679	806	15.714	1.650
H	100,0%	263.249	10.637	120.077	18.011
Total		850.217	15.016	1.308.553	26.297

e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Saldo Inicial	23.373.567	21.835.445	27.131.296	25.067.489
Constituições Líquidas das Reversões	14.550.332	9.589.479	17.402.630	11.436.662
Baixas	(9.480.919)	(8.033.972)	(11.780.040)	(9.490.670)
Saldo Final	28.442.980	23.390.952	32.753.886	27.013.481
Créditos Recuperados	1.816.357	2.332.944	2.318.232	2.621.011

f) Créditos Renegociados

	Banco		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Créditos Renegociados	30.566.929	20.005.822	35.380.749	23.634.268
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(15.558.148)	(10.100.946)	(17.149.023)	(11.120.588)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	50,9%	50,5%	48,5%	47,1%

g) Concentração de Crédito

Carteira de Crédito com Avais e Fianças (1), Títulos e Valores Mobiliários (2) e Instrumentos Financeiros Derivativos (3)	30/09/2022		Consolidado	
	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	7.043.361	1,1%	6.767.732	1,4%
10 Maiores	41.735.791	6,7%	40.864.829	7,5%
20 Maiores	64.539.006	10,4%	60.535.018	11,2%
50 Maiores	103.864.344	16,7%	93.411.357	17,6%
100 Maiores	138.966.696	22,4%	124.364.929	23,1%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar para construtoras/incorporadoras.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

Notas Explicativas

9. Outros Ativos Financeiros

a) Outros Ativos Financeiros

	30/09/2022	Banco 31/12/2021
	Total	Total
Carteira de Câmbio	63.071.472	64.192.929
Negociação e Intermediação de Valores	2.438.593	5.625.242
Relações Interfinanceiras	96.451.271	87.981.008
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 8.a.)	365.308	169.942
Total	162.326.644	157.969.121

	30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
Carteira de Câmbio	63.071.612	64.192.929
Negociação e Intermediação de Valores	4.156.805	6.723.764
Relações Interfinanceiras	96.767.401	88.376.555
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 8.a.)	585.897	471.385
Total	164.581.715	159.764.633

b) Negociação e Intermediação de Valores

	30/09/2022	Banco 31/12/2021	30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
Ativo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	248.216	1.521.217	1.319.111	1.897.317
Caixas de Registro e Liquidação	41	1.750	3.440	3.170
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	21.672	39.216	550.372	718.223
Bolsas - Depósitos em Garantia	835.276	3.095.211	840.412	3.099.913
Outros (1)	1.333.388	967.848	1.443.470	1.005.141
Total	2.438.593	5.625.242	4.156.805	6.723.764
Passivo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	834.521	2.940.343	1.206.293	3.247.435
Credores - Conta Liquidações Pendentes	5.321	6.717	222.500	150.476
Credores por Empréstimos de Ações	-	-	153.127	448.390
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	481.174	332.350
Comissões e Corretagens a Pagar	4.509	2.766	5.570	3.685
Outros	-	-	19.317	327
Total	844.351	2.949.826	2.087.981	4.182.663

(1) Refere-se aos depósitos efetuados em garantia às operações de derivativos realizadas com clientes no mercado de balcão.

Notas Explicativas

10. Ativos e Passivos Fiscais

a) Ativos Fiscais Diferidos

a.1) Natureza e Origem dos Ativos Fiscais Diferidos

	Origens			Constituição	Realização	Banco
	30/09/2022	31/12/2021	Saldo em 31/12/2021			Saldo em 30/09/2022
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	37.381.310	32.151.456	14.468.155	6.499.255	(4.145.820)	16.821.590
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	3.045.711	4.323.509	1.945.580	495.596	(1.070.606)	1.370.570
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.892.315	3.689.060	1.623.796	187.415	(95.950)	1.715.261
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	5.397.513	5.587.123	2.514.206	602.586	(687.910)	2.428.882
Ágio	105.740	109.248	49.162	-	(1.578)	47.584
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	11.202.579	8.081.267	1.562.878	3.739.156	(3.011.202)	2.290.832
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	7.221.556	8.727.582	2.124.709	585.322	(951.961)	1.758.070
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	773.943	1.769.948	796.476	39.136	(487.338)	348.274
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	1.045.924	1.226.774	529.182	635.801	(731.310)	433.673
Outras Provisões Temporárias (3)	5.960.297	6.935.677	3.022.850	-	(412.713)	2.610.137
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	76.026.888	72.601.644	28.636.994	12.784.267	(11.596.388)	29.824.873
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	11.316.132	10.144.740	4.536.556	462.794	(5.627)	4.993.723
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	87.343.020	82.746.384	33.173.550	13.247.061	(11.602.015)	34.818.596

	Origens			Constituição	Realização	Consolidado
	30/09/2022	31/12/2021	Saldo em 31/12/2021			Saldo em 30/09/2022
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	43.591.300	38.547.733	17.036.391	7.743.140	(5.439.766)	19.339.765
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	3.284.189	4.590.834	2.046.045	549.323	(1.129.875)	1.465.493
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	6.338.194	6.028.067	2.537.729	257.274	(117.289)	2.677.714
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	5.772.766	5.972.720	2.655.871	677.835	(771.907)	2.561.799
Ágio	111.384	109.248	49.162	1.919	(1.578)	49.503
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	11.335.127	8.196.778	1.609.048	3.746.021	(3.011.263)	2.343.806
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	8.467.439	10.748.333	2.471.319	617.209	(1.023.891)	2.064.637
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	778.491	1.793.709	804.555	40.376	(495.049)	349.882
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	1.233.840	1.432.705	599.768	710.299	(807.915)	502.152
Outras Provisões Temporárias (3)	7.320.583	7.602.125	3.392.198	391.555	(654.129)	3.129.624
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	88.233.313	85.022.252	33.202.086	14.734.951	(13.452.662)	34.484.375
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	11.579.046	10.295.706	4.755.984	530.683	(33.716)	5.252.951
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	99.812.359	95.317.958	37.958.070	15.265.634	(13.486.378)	39.737.326

(1) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

(2) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários.

(3) Composto, principalmente, por provisões de natureza administrativas.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2022, os créditos tributários não ativados totalizaram R\$70.549 (31/12/2021 – R\$90.574) no Consolidado.

O registro contábil dos Ativos Fiscais Diferidos nas demonstrações financeiras do Santander Brasil foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 4.842/2020 e Resolução BCB nº 15.

a.2) Expectativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos

					Banco 30/09/2022
Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais -	Total Registrados
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Base Negativa	
2022	1.356.117	1.099.810	30.554	3.314	2.489.795
2023	5.410.457	4.314.189	122.214	2.618.220	12.465.080
2024	4.884.867	3.927.613	122.214	1.469.663	10.404.357
2025	3.600.295	2.895.708	122.214	902.526	7.520.743
2026	697.427	558.025	91.662	-	1.347.114
2027 a 2031	283.564	251.151	-	-	534.715
Até 2032	31.551	25.241	-	-	56.792
Total	16.264.278	13.071.737	488.858	4.993.723	34.818.596

					Consolidado 30/09/2022
Ano	Diferenças Temporárias			Preuizos Fiscais - Base	Total Registrados
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Negativa	
2022	1.638.025	1.257.683	32.128	65.499	2.993.335
2023	6.419.534	4.910.550	128.511	2.702.702	14.161.297
2024	5.571.427	4.354.049	128.511	1.509.922	11.563.909
2025	4.142.307	3.240.413	128.511	938.285	8.449.516
2026	1.042.341	770.229	96.383	6.832	1.915.785
2027 a 2031	295.266	271.595	-	8.029	574.890
Até 2032	31.636	25.276	-	21.682	78.594
Total	19.140.536	14.829.795	514.044	5.252.951	39.737.326

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos ativos fiscais diferidos não deve ser tomada como indicativo do valor dos resultados futuros.

Com base na Resolução CMN 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, os Ativos Fiscais Diferidos devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço.

Notas Explicativas

a.3) Valor Presente dos Ativos Fiscais Diferidos

O valor presente dos ativos fiscais diferidos registrados é de R\$30.780.699 (31/12/2021 - R\$31.575.967) no Banco e R\$35.113.242 (31/12/2021 - R\$36.110.693) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

b) Passivos Fiscais Correntes e Diferidos

Passivos Fiscais Correntes e Diferidos

	Banco		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Passivos Fiscais Diferidos	3.065.383	2.030.169	4.018.474	2.708.477
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	231.736	174.588	1.680.647	1.339.495
Impostos e Contribuições a Pagar	678.899	765.882	1.000.537	1.034.873
Total	3.976.018	2.970.639	6.699.658	5.082.845

b.1) Natureza e Origem dos Passivos Fiscais Diferidos

	Origens			Constituição	Realização	Banco
	30/09/2022	31/12/2021	Saldo em 31/12/2021			Saldo em 30/09/2022
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	8.360.148	638.141	155.353	9.406.023	(7.526.118)	2.035.258
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	3.703.405	7.259.029	1.767.194	189.329	(1.053.622)	902.901
Superveniência de Arrendamento Mercantil	21.335	21.438	5.360	-	(26)	5.334
Outros	271.278	227.660	102.262	19.628	-	121.890
Total	12.356.166	8.146.268	2.030.169	9.614.980	(8.579.766)	3.065.383

	Origens			Constituição	Realização	Consolidado
	30/09/2022	31/12/2021	Saldo em 31/12/2021			Saldo em 30/09/2022
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	9.461.604	1.630.907	383.698	9.464.713	(7.600.205)	2.248.206
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	4.084.935	7.646.179	1.788.454	283.345	(1.115.443)	956.356
Superveniência de Arrendamento Mercantil	1.477.905	1.343.391	335.784	62.243	(28.630)	369.397
Outros	1.015.663	476.538	200.541	252.650	(8.676)	444.515
Total	16.040.107	11.097.015	2.708.477	10.062.951	(8.752.954)	4.018.474

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

Notas Explicativas

b.2) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Fiscais Diferidos

				Banco
				30/09/2022
Ano	Diferenças Temporárias			Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Registrados
2022	94.194	74.995	17.938	187.127
2023	376.776	299.980	71.751	748.507
2024	376.776	299.980	71.751	748.507
2025	376.332	299.980	71.751	748.063
2026	282.944	226.337	53.812	563.093
2027 a 2031	33.910	27.035	-	60.945
Até 2032	5.086	4.055	-	9.141
Total	1.546.018	1.232.362	287.003	3.065.383

				Consolidado
				30/09/2022
Ano	Diferenças Temporárias			Total
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	Registrados
2022	294.146	101.842	20.050	416.038
2023	625.146	350.061	80.198	1.055.405
2024	472.753	347.986	80.198	900.937
2025	468.259	346.058	79.459	893.776
2026	352.891	261.675	57.931	672.497
2027 a 2031	40.198	29.622	-	69.820
Até 2032	5.694	4.307	-	10.001
Total	2.259.087	1.441.551	317.836	4.018.474

Notas Explicativas

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	Banco 01/01 a 30/09/2021
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	2.555.078	11.928.585	3.621.435	16.312.508
Participações no Lucro (1)	(493.700)	(1.441.698)	(460.459)	(1.318.592)
Resultado antes dos Impostos	2.061.377	10.486.886	3.160.974	14.993.916
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente (3)	(927.620)	(4.719.099)	(1.580.487)	(7.496.958)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	867.695	1.972.069	515.697	1.397.397
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	434.941	1.059.229	51.207	(420.766)
Juros sobre o Capital Próprio	616.261	1.743.610	1.323.811	1.323.812
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-	-	800.867	469.771
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	22.108	315.646	(12.606)	266.445
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL (3)	5.253	5.253	(228.432)	581.250
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(46.855)	(54.049)	193.580	204.823
Imposto de Renda e Contribuição Social	971.783	322.659	1.063.637	(3.674.226)
Impostos Correntes	664.960	(97.717)	3.028.021	(1.787.875)
Imposto de renda e contribuição social do período	664.960	(97.717)	3.028.021	(1.787.875)
Impostos Diferidos	(216.333)	(36.791)	(3.362.788)	(1.289.319)
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias - Resultado	(216.333)	(36.791)	(3.362.788)	(1.289.319)
Movimentação do Período:	322.366	(5.626)	1.398.404	(597.032)
Base Negativa de Contribuição Social	137.157	(2.500)	677.306	(192.174)
Prejuízo Fiscal	185.209	(3.126)	721.098	(404.858)
Constituição no período sobre:	200.790	462.793	-	-
Base Negativa de Contribuição Social	109.875	236.779	-	-
Prejuízo Fiscal	90.915	226.014	-	-
Total dos impostos diferidos	306.823	420.376	(1.964.384)	(1.886.351)
Imposto de Renda e Contribuição Social	971.783	322.659	1.063.637	(3.674.226)

	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	Consolidado 01/01 a 30/09/2021
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	3.836.981	15.185.911	4.417.669	18.272.013
Participações no Lucro (1)	(566.204)	(1.605.259)	(501.171)	(1.441.638)
Resultado não Realizado	-	(176)	3.812	4.170
Resultado antes dos Impostos	3.270.777	13.580.476	3.920.309	16.834.544
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% , 20% e 21%, Respectivamente (3)	(1.502.785)	(6.142.150)	(1.960.155)	8.417.272
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	(22.202)	(2.672)	11.798	24.653
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (4)	442.396	1.343.892	45.285	(419.454)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-	-	800.868	469.771
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	(3.352)	20.326	(34.411)	270.303
Juros sobre o Capital Próprio	618.785	1.746.134	1.323.812	1.329.302
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL (3)	233.865	518.249	(118.777)	979.100
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	6.611	1.068	306.434	211.573
Imposto de Renda e Contribuição Social	(226.682)	(2.515.153)	374.855	(5.552.024)
Impostos Correntes	(304.921)	(2.643.090)	2.272.594	(3.853.236)
Imposto de renda e contribuição social do período	(304.921)	(2.643.090)	2.272.594	(3.853.236)
Impostos Diferidos	(447.554)	(316.294)	(3.275.084)	(1.054.253)
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias - Resultado	(447.554)	(316.294)	(3.275.084)	(1.054.253)
Movimentação do Período:	324.019	(18.563)	1.379.874	(646.670)
Base Negativa de Contribuição Social	138.810	(15.437)	676.121	(193.358)
Prejuízo Fiscal	185.209	(3.126)	703.753	(453.312)
Constituição no período sobre:	201.774	462.794	(2.529)	2.135
Base Negativa de Contribuição Social	110.859	236.779	(598)	565
Prejuízo Fiscal	90.915	226.015	(1.931)	1.570
Total dos impostos diferidos	78.239	127.937	(198.951)	(1.698.788)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(226.682)	(2.515.153)	374.855	(5.552.024)

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Em 2021, a Lei nº 14.183/2021 majorou a alíquota das empresas financeiras de 15% para 20% e dos Bancos de 20% para 25% de julho a dezembro de 2021. Em 2022, a CSLL foi majorada de 15% para 16% para empresas Financeiras e de 20% para 21% de agosto a dezembro de 2022, de acordo

Notas Explicativas

com a Lei 14.446/22.No Consolidado consideramos as diferenças de alíquotas de CSLL de 9% (empresas Não financeiras), 16% (empresas Financeiras) e 21% (Bancos).

- (4) Além dos eventos recorrentes demonstrados nessa linha, também foram reconhecidos os valores relativos do julgamento do Tema 962 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic de repetição de indébito tributário.

Hedge Cambial da Agência Grand Cayman, da Agência de Luxemburgo

O Banco Santander opera agências nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo, que são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro.

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos e captações. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não eram tributáveis, mas a partir de janeiro de 2021 passaram a ser tributáveis ou dedutíveis para fins de IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

A Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, determinou que a partir de janeiro de 2021, 50% da variação cambial dos investimentos no exterior deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País. A partir de 2022, a variação cambial será integralmente computada nas bases tributáveis do IRPJ e CSLL.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no "Resultado Operacional antes da Tributação" e na rubrica de "Impostos sobre renda". A seguir constam os efeitos das operações efetuadas, bem como o efeito total do Hedge cambial para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021:

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Em Reais Milhões		
Resultado da Intermediação Financeira		
Resultado gerado em decorrência das variações cambiais sobre investimento do Banco na Agência de Cayman, Luxemburgo e EFC	(1.261)	2.436
Resultado gerado em decorrência dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial	1.323	(4.058)
Despesas Tributárias		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial - PIS/COFINS	(62)	167
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge cambial - IR/CS	-	1.455

11. Outros Ativos

	30/09/2022	Banco 31/12/2021	30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	36.203.610	38.697.565	36.203.610	38.697.565
Direitos Creditórios (1)	29.610.741	27.228.813	35.031.336	31.770.716
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	5.329.860	5.481.136	7.184.740	7.258.166
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.680.800	1.648.343	1.795.586	1.752.187
Outros - Cíveis	726.896	1.096.701	903.064	1.286.274
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 19.f)	496	496	496	496
Pagamentos a Ressarcir	127.263	178.077	142.790	192.562
Adiantamentos Salariais/Outros	222.399	199.212	1.431.981	856.579
Plano de Benefícios a Funcionários	269.602	231.100	322.176	287.809
Devedores por Compra de Valores e Bens	570.297	551.756	692.181	602.780
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	44.407	38.827	146.460	242.217
Rendas a Receber	2.313.758	3.077.494	2.359.590	3.110.771
Outros Valores e Bens	1.998.929	1.361.411	2.185.641	1.552.099
Outros	4.923.067	2.081.481	4.865.175	2.755.980
Total	84.022.125	81.872.412	93.264.826	90.366.201

(1) Consiste em operações com características de cessão de crédito, substancialmente, compostas por operações de "Confirming" com pessoas jurídicas sujeitas ao risco de crédito e análise de perdas esperadas associadas ao risco de crédito por segmento, de acordo com as políticas de risco do Banco.

Notas Explicativas

12. Informações das Dependências e da Subsidiária no Exterior

Dependências:

Agência Grand Cayman (Agência de Cayman)

A Agência Grand Cayman é licenciada pela Lei de Bancos e Companhias Fiduciárias e está devidamente registrada como uma Companhia Estrangeira junto ao Oficial de Registro de Sociedades em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman. A agência, portanto, está devidamente autorizada a executar negócios bancários nas Ilhas Cayman, estando atualmente envolvida nos negócios de captação de recursos no mercado bancário e de capitais internacional para prover linhas de crédito para o Banco Santander, que são então estendidas aos clientes do Banco Santander para financiamentos de capital de giro e comércio exterior. Ela também recebe depósitos em moeda estrangeira de clientes corporativos e pessoas físicas e concede crédito a clientes brasileiros e estrangeiros, fundamentalmente para apoiar operações comerciais com o Brasil.

Agência de Luxemburgo

Em 9 de junho de 2017, o Banco Santander obteve autorização do Bacen para instalação de uma agência em Luxemburgo, com capital destacado de US\$1 bilhão, com o objetivo de complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica (grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior) e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida e que possibilite a ampliação da capacidade de captação. A abertura da agência foi autorizada pelo Ministro das Finanças de Luxemburgo, em 5 de março de 2018. Em 3 de abril de 2018, após a redução do capital da Agência de Cayman no valor equivalente, foi alocado o valor de US\$1 bilhão ao capital social destacado da agência de Luxemburgo.

Subsidiária:

As posições financeiras resumidas das dependências e subsidiária no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem as seguintes posições (sem eliminação das transações com ligadas):

	Agência Grand Cayman(1)			Agência de Luxemburgo(1)		
	30/09/2022	01/07 a 30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	01/07 a 30/09/2022	30/09/2021
Resultado do Período	1.321.825	285.833	1.752.165	570.694	236.094	518.437

(1) A moeda funcional é o Real.

13. Participações de Controladas e Coligadas

a) Perímetro de Consolidação

	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		30/09/2022	
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
Investimentos					
Controladas do Banco Santander					
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	2.607.128	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	50.159	-	100,00%	100,00%
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	81	81	39,89%	39,89%
Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A.(BEN Benefícios)	Meio de Pagamento	90.000	-	100,00%	100,00%
Esfera Fidelidade S.A.	Prestação de Serviços	10.001	-	100,00%	100,00%
GIRA - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A. (GIRA)	Tecnologia	381	-	80,00%	80,00%
Rojo Entretenimento S.A.	Prestação de Serviços	7.417	-	94,60%	94,60%
	Prestação de Serviços de Meios				
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Digitais	30.988	-	100,00%	100,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	23.538.159	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	575.670	-	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora	14.067.640	14.067.640	99,99%	99,99%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros)	Corretora	7.184	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	558.601	-	100,00%	100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	164	-	100,00%	100,00%
FIRST Tecnologia e Inovação Ltda.	Prestação de Serviços de Tecnologia	241.941	-	100,00%	100,00%
SX Negócios Ltda.	Prestação de Serviços de Call Center	75.050	-	100,00%	100,00%
Controladas da Aymoré CFI					
Banco PSA Finance Brasil S.A. (Banco PSA)	Banco	105	-	0,00%	50,00%
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	0,00%	50,00%
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A. (Solution 4Fleet)	Tecnologia	328	-	0,00%	80,00%
Controlada da Santander Leasing					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	0,00%	100,00%
Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander DTVM)	Distribuidora	461	-	0,00%	100,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	-	0,00%	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	0,00%	100,00%
Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.					
Summer Empreendimentos Ltda.	Real Estate	17.084	-	0,00%	100,00%
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. (Apê11)	Tecnologia	3.808	-	0,00%	90,00%
Controlada da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.					
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	200	-	0,00%	100,00%
Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	250	-	0,00%	100,00%
Controlada da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.					
Toro Corretora de Títulos e de Valores Mobiliários Ltda. (Toro CTVM)	Corretora	21.726	-	0,00%	63,00%
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	44.101	-	0,00%	14,78%
Controlada da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.					
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	228.461	-	0,00%	76,55%
Controlada em Conjunto da Sancap					
Santander Auto S.A.	Tecnologia	22.452	-	0,00%	50,00%
Controlada da Toro Investimentos S.A.					
Monetus Investimentos S.A.	Investimentos	918.264	-	0,00%	100,00%
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	Tecnologia	1.122.000	-	0,00%	100,00%
Controlada da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.					
Mob Soluções em Tecnologia Ltda.	Tecnologia	20	-	0,00%	100,00%
Controlada da Monetus Investimentos S.A.					
Monetus Corretora de Seguros Ltda.	Corretora	510	-	0,00%	100,00%

Notas Explicativas

		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		30/09/2022	
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
Investimentos					
Controladas em Conjunto do Banco Santander					
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. (EBP)	Outras	5.076	1.736	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (Gestora de Crédito)	Birô de Crédito	5.090	4.809	19,45%	19,45%
CIP S.A.	Outras	9.114	-	17,87%	17,87%
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros					
Webmotors S.A.	Tecnologia	425.126.827	-	0,00%	70,00%
Tecnologia Bancária S.A. (TecBan)	Outras	743.944	68.771	0,00%	18,98%
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (PSA Corretora de Seguros)	Corretora de Seguros	450	-	0,00%	50,00%
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	1.000	-	0,00%	50,00%
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	Outras	22.454	-	0,00%	20,00%
Controlada da Webmotors S.A.					
Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop)	Prestação de Serviços	23.243	-	0,00%	51,00%
Car10 Tecnologia e Informação S.A. (Car10)	Tecnologia	6.591	-	0,00%	66,67%
Controlada da TecBan					
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras	542.004	-	0,00%	100,00%
TecBan Serviços Integrados Ltda.	Outras	1.000	-	0,00%	100,00%
Controlada da Tbnet					
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte)	Outras	517.505	-	0,00%	100,00%

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
 - Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
 - Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
 - Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
 - Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
 - Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (4);
 - Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) (1);
 - Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (2);
 - Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (3);
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (4);
 - Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos;
 - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado;
 - Atual - Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (5); e
 - Verbenha FCVS - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (6).
 - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Getnet (7)
- (1) A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, o Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das suas cotas subordinadas.
- (2) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.
- (3) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. O Santander Paraty não possui posição patrimonial própria, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.
- (4) A Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (atual denominação social da Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros), empresa que adquiriu determinadas operações de crédito do Banco Santander (vencidas a mais de 360 dias) e controlada pelo Banco Santander, detém 100% das cotas deste fundo.

Notas Explicativas

- (5) Este fundo passou a ser consolidado em agosto de 2020 e é controlado através da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.
- (6) Este fundo passou a ser consolidado em fevereiro de 2021, controlado pelo Banco Santander, que detém 100% das cotas deste fundo.
- (7) Este fundo passou a ser consolidado em junho de 2022 e é controlado através do Aymoré CFI, detém 100% das cotas deste fundo.

b) Composição dos Investimentos

	Banco					
	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
	30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	30/09/2022	31/12/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Controladas do Banco Santander						
Santander Leasing	11.587.422	435.608	11.587.422	11.172.028	435.608	179.195
Banco Bandepe S.A.	-	-	-	-	-	36.530
Santander Brasil EFC	-	-	-	-	-	(35.574)
Santander Corretora de Seguros	5.575.823	978.479	5.580.764	4.609.417	978.344	767.808
Getnet S.A.	-	-	-	-	-	56.220
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	4.257.645	202.266	4.257.645	2.690.379	202.266	62.577
Aymoré CFI	43.544.691	1.239.488	43.544.691	2.305.203	1.239.487	869.761
Sancap	1.282.386	562.502	1.282.386	992.882	561.197	231.148
Santander CCVM	913.833	106.938	913.832	807.096	106.938	68.818
Banco RCI Brasil S.A.	1.532.074	112.616	611.158	608.156	44.923	48.192
Santander Brasil Consórcio	1.320.463	306.483	1.320.463	1.013.980	306.483	248.583
CIP S.A.	2.194.704	198.712	392.194	-	35.509	-
Outros	2.302.479	462.852	2.279.725	1.759.775	471.620	261.535
Total	74.511.520	4.605.944	71.770.280	25.958.916	4.382.375	2.794.792

	Consolidado					
	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
	30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	30/09/2022	31/12/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Controladas em Conjunto Direta e Indiretamente pelo Banco Santander						
TecBan	992.547	98.575	188.386	169.676	18.710	39.032
Gestora de Crédito	50.725	(58.702)	10.145	13.522	(11.740)	(10.647)
Webmotors S.A.	323.834	52.739	226.684	189.317	36.917	29.464
EBP	11.580	259	1.286	1.258	29	(16)
Solution 4Fleet	-	-	-	11.603	-	-
Santander Auto	60.077	19.176	30.038	21.262	9.588	3.337
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	2.368	(151)	1.184	1.260	(76)	165
PSA Corretora	1.885	804	942	540	402	(54)
CIP S.A.	2.194.704	198.712	392.194	-	35.510	-
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	210.927	595	42.186	-	119	-
Outras	-	-	-	255	-	(11.975)
Total	3.848.647	312.007	893.045	408.693	89.459	49.305

Notas Explicativas

14. Imobilizado de Uso

			30/09/2022	Banco 31/12/2021
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Imóveis de Uso	2.449.566	(956.893)	1.492.673	1.546.882
Terrenos	635.456	-	635.456	640.772
Edificações	1.814.110	(956.893)	857.217	906.110
Outras Imobilizações de Uso	13.442.339	(9.265.053)	4.177.286	4.519.804
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	5.603.684	(3.801.149)	1.802.535	1.982.893
Sistemas de Processamento de Dados	2.506.716	(1.657.175)	849.541	927.367
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4.354.999	(3.195.482)	1.159.517	1.271.430
Sistemas de Segurança e Comunicações	906.760	(587.688)	319.072	282.965
Outras	70.180	(23.559)	46.621	55.149
Total	15.891.905	(10.221.946)	5.669.959	6.066.686

			30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Imóveis de Uso	2.724.665	(1.025.940)	1.698.725	1.774.302
Terrenos	705.224	-	705.224	712.200
Edificações	2.019.441	(1.025.940)	993.501	1.062.102
Outras Imobilizações de Uso	13.723.748	(9.390.841)	4.332.907	4.610.046
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	5.683.727	(3.830.374)	1.853.353	1.983.785
Sistemas de Processamento de Dados	2.566.262	(1.671.263)	894.999	951.003
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4.472.090	(3.274.450)	1.197.640	1.316.232
Sistemas de Segurança e Comunicações	910.784	(591.100)	319.684	283.684
Outras	90.885	(23.655)	67.231	75.342
Total	16.448.413	(10.416.782)	6.031.631	6.384.348

15. Intangível

			30/09/2022	Banco 31/12/2021
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.220.515	(26.667.802)	552.713	702.497
Outros Ativos Intangíveis	12.291.236	(6.749.345)	5.541.891	4.568.941
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	7.443.075	(4.362.549)	3.080.526	2.711.778
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	4.674.782	(2.259.680)	2.415.102	1.792.934
Outros	173.379	(127.116)	46.263	64.229
Total	39.511.751	(33.417.147)	6.094.604	5.271.438

			30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	28.275.920	(26.946.577)	1.329.343	1.434.721
Outros Ativos Intangíveis	12.715.635	(7.009.592)	5.706.043	4.687.979
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	7.848.416	(4.591.792)	3.256.624	2.845.136
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	4.674.782	(2.259.680)	2.415.102	1.792.935
Outros	192.437	(158.120)	34.317	49.908
Total	40.991.555	(33.956.169)	7.035.386	6.122.700

(*) Para o período findo em 30 de setembro de 2022, não houve impairment.

Notas Explicativas

16. Captações

a) Abertura de contas Patrimoniais

					30/09/2022	Banco 31/12/2021
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	100.221.359	95.866.440	102.634.135	117.495.269	416.217.203	406.882.409
Depósitos à Vista	39.917.460	-	-	-	39.917.460	40.776.429
Depósitos de Poupança	60.237.467	-	-	-	60.237.467	65.220.066
Depósitos Interfinanceiros	-	1.697.109	3.330.095	334.168	5.361.372	5.621.237
Depósitos a Prazo (1)	66.432	94.169.331	99.304.040	117.161.101	310.700.904	295.264.677
Captações no Mercado Aberto	-	84.661.431	5.136.968	19.089.053	108.887.452	100.870.087
Carteira Própria	-	51.765.373	596.218	31.795	52.393.386	75.114.059
Títulos Públicos	-	39.668.806	469.420	-	40.138.226	61.635.928
Títulos de Emissão Própria	-	950	-	-	950	-
Outros	-	12.095.617	126.798	31.795	12.254.210	13.478.131
Carteira de Terceiros	-	32.896.058	-	-	32.896.058	6.859.710
Carteira de Livre Movimentação	-	-	4.540.750	19.057.258	23.598.008	18.896.318
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	8.531.528	39.554.004	92.670.000	140.755.532	115.842.979
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	8.242.138	28.677.251	57.144.011	94.063.400	73.517.897
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	2.026.447	9.333.381	22.721.670	34.081.498	28.924.170
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	5.101.122	11.552.268	3.837.738	20.491.128	16.989.434
Letras Financeiras - LF (3)	-	1.057.997	7.790.444	24.138.429	32.986.870	25.074.264
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	56.572	1.158	6.446.174	6.503.904	2.530.030
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	2.590	7.748.408	32.620.732	40.371.730	38.427.171
Certificados de Operações Estruturadas	-	286.800	3.128.345	2.905.257	6.320.402	3.897.911
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	69.460.275	7.719.552	12.104.274	89.284.101	91.581.834
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	67.704.996	5.334.934	4.491.141	77.531.071	79.728.750
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	46.196.596	3.906.735	587.849	50.691.180	50.769.169
Outras Linhas de Crédito	-	21.508.400	1.428.199	3.903.292	26.839.891	28.959.581
Obrigações por Repasses do País	-	1.755.279	2.384.618	7.613.133	11.753.030	11.853.084
Total	100.221.359	258.519.674	155.044.659	241.358.596	755.144.288	715.177.309

Notas Explicativas

	30/09/2022				Consolidado	
					31/12/2021	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	99.821.022	96.073.301	101.452.030	117.574.751	414.921.104	403.639.687
Depósitos à Vista	39.517.124	-	-	-	39.517.124	40.454.250
Depósitos de Poupança	60.237.467	-	-	-	60.237.467	65.220.066
Depósitos Interfinanceiros	-	1.563.600	2.205.799	416.218	4.185.617	4.723.077
Depósitos a Prazo (1)	66.431	94.509.701	99.246.231	117.158.533	310.980.896	293.242.294
Captações no Mercado Aberto	-	77.410.915	4.886.927	19.089.053	101.386.895	95.648.600
Carteira Própria	-	50.789.740	346.177	31.795	51.167.712	71.192.568
Títulos Públicos	-	38.694.123	219.379	-	38.913.502	57.714.437
Outros	-	12.095.617	126.798	31.795	12.254.210	13.478.131
Carteira de Terceiros	-	26.621.175	-	-	26.621.175	5.559.714
Carteira de Livre Movimentação	-	-	4.540.750	19.057.258	23.598.008	18.896.318
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	9.112.605	38.112.950	72.577.163	119.802.718	95.380.860
Recursos de Aceites Cambiais	-	70.212	177.160	983.619	1.230.991	1.361.443
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	8.623.913	29.628.832	59.733.032	97.985.777	77.169.438
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	2.026.447	9.333.381	22.721.670	34.081.498	28.924.170
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	5.101.122	11.552.268	3.837.738	20.491.128	16.989.434
Letras Financeiras - LF (3)	-	1.439.772	8.742.025	26.727.450	36.909.247	28.725.804
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	56.572	1.158	6.446.174	6.503.904	2.530.030
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	131.681	5.178.613	8.955.255	14.265.549	12.952.068
Certificados de Operações Estruturadas	-	286.799	3.128.345	2.905.257	6.320.401	3.897.911
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	69.483.893	7.719.552	12.104.274	89.307.719	91.586.750
Obrigações por Empréstimos no País	-	23.618	-	-	23.618	4.916
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	67.704.996	5.334.934	4.491.141	77.531.071	79.728.750
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	46.196.596	3.906.735	587.849	50.691.180	50.769.169
Outras Linhas de Crédito	-	21.508.400	1.428.199	3.903.292	26.839.891	28.959.581
Obrigações por Repasses do País	-	1.755.279	2.384.618	7.613.133	11.753.030	11.853.084
Total	99.821.022	252.080.714	152.171.459	221.345.241	725.418.436	686.255.896

(1) Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.

(2) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 de setembro de 2022 possuem prazo de vencimento entre 2022 e 2028.

(3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$ 50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido.

(4) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 30 de setembro de 2022, possuem prazo de vencimento entre 2022 e 2035 (31/12/2021 - com prazo de vencimento entre 2022 e 2035).

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2031 (31/12/2021 - até o ano de 2024) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,36% a 4,35% a.a. (31/12/2021 - de 0,33% a.a. a 4,75% a.a.).

Notas Explicativas

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do BNDES ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

Eurobonds	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	30/09/2022	Banco	30/09/2022	Consolidado
						31/12/2021		31/12/2021
Eurobonds	2018	2025	USD	4,4%	113.608	28.088	113.608	-
Eurobonds	2018	2025	USD	4,4%	112.944	308.279	112.944	306.253
Eurobonds	2019	2025	USD	0% a 4,4%	726.156	2.193.989	-	-
Eurobonds	2019	2022	USD	CDI+6,4%	34.922	75.485	-	-
Eurobonds	2019	2022	USD	CDI+6,4%	1.305	60.388	-	-
Eurobonds	2019	2023	USD	4,4%	54.546	42.728	-	-
Eurobonds	2019	2023	USD	4,4%	2.554	117.150	-	117.150
Eurobonds	2019	2024	USD	0% a 4,4%	106.039	771.300	-	771.300
Eurobonds	2019	2024	USD	0% a 4,4%	-	106.805	-	-
Eurobonds	2019	2024	USD	0% a 4,4%	210.694	796.097	-	-
Eurobonds	2019	2024	USD	CDI + 2,65%	11.399	4.465	-	-
Eurobonds	2019	2025	USD	4,4%	277.709	133.796	217.636	-
Eurobonds	2019	2026	USD	CDI + 2,65%	76.185	26.424	76.185	-
Eurobonds	2019	2026	USD	0% a 4,4%	244.836	369.554	-	225.533
Eurobonds	2019	2026	USD	4,4%	17.198	75.716	-	75.716
Eurobonds	2019	2027	USD	0% a 4,4%	640.798	293.644	631.174	-
Eurobonds	2020	2023	USD	0% a 4,4%	913.645	3.220.706	336.443	455.666
Eurobonds	2020	2022	USD	0% a 4,4%	27.171	643.846	-	632.831
Eurobonds	2020	2023	USD	0% a 4,4%	4.620	1.703.339	-	-
Eurobonds	2020	2023	USD	4,4%	-	4.627	-	-
Eurobonds	2020	2023	USD	CDI + 2,65%	23.727	-	-	-
Eurobonds	2020	2023	USD	4,4%	46.907	8.053	-	-
Eurobonds	2020	2024	USD	0% a 4,4%	5.446	2.464.322	-	-
Eurobonds	2020	2024	USD	CDI+6,4%	323.095	143.744	-	-
Eurobonds	2020	2024	USD	4,4%	10.938	12.724	-	-
Eurobonds	2020	2024	USD	0% a 4,4%	100.144	4.381.601	-	46.655
Eurobonds	2020	2025	USD	4,4%	9.726	16.760	-	-
Eurobonds	2020	2025	USD	0% a 4,4%	595.711	7.047	45.201	-

Notas Explicativas

Eurobonds	2020	2025	USD	0% a 4,4%	150.919	19.330	-	-
Eurobonds	2020	2026	USD	0% a 4,4%	13.785	2.854.297	-	2.005.534
Eurobonds	2020	2026	USD	Até 9%	5.819	63.104	-	41.749
Eurobonds	2020	2027	USD	CDI + 2,65%	18.447	699.890	-	181.116
Eurobonds	2021	2022	USD	CDI+1,9%	243.035	221.194	196.436	205.624
Eurobonds	2021	2022	USD	CDI+6,4%	10.694	30.459	10.694	-
Eurobonds	2021	2022	USD	0% a 4,4%	15.471	1.385.937	-	408.824
Eurobonds	2021	2022	USD	CDI + 2,65%	155.710	157.933	155.710	5.316
Eurobonds	2021	2022	USD	CDI+1,9%	2.368	157.370	-	157.370
Eurobonds	2021	2023	USD	4,4%	1.481.844	61.754	196.415	-
Eurobonds	2021	2023	USD	0% a 4,4%	340.793	2.316.303	152.466	246.192
Eurobonds	2021	2023	USD	Até 9%	205.285	8.157	205.285	-
Eurobonds	2021	2024	USD	CDI + 2,65%	46.244	1.043.471	-	-
Eurobonds	2021	2024	USD	CDI+1,9%	2.475.860	1.233	-	-
Eurobonds	2021	2024	USD	0% a 4,4%	496.580	1.601.271	89.782	593.036
Eurobonds	2021	2024	USD	CDI + 2,65%	120.444	71.890	-	-
Eurobonds	2021	2025	USD	CDI+1,9%	1.680.108	53.765	81.099	-
Eurobonds	2021	2025	USD	0% a 4,4%	209.898	5.963.357	-	3.890.578
Eurobonds	2021	2025	USD	CDI + 2,65%	-	692.299	-	210.639
Eurobonds	2021	2025	USD	CDI+1,9%	-	140.870	-	-
Eurobonds	2021	2026	USD	4,4%	7.271.324	71.252	643.751	-
Eurobonds	2021	2026	USD	0% a 4,4%	971.326	235.265	-	101.029
Eurobonds	2021	2026	USD	0% a 4,4%	675.967	173.048	394.115	-
Eurobonds	2021	2027	USD	Até 9%	67.317	30.126	-	30.126
Eurobonds	2021	2027	USD	CDI + 2,65%	104.852	110.038	-	-
Eurobonds	2021	2027	USD	CDI+1,9%	121.544	9.051	-	-
Eurobonds	2021	2028	USD	CDI+6,4%	186.685	26.018	-	26.018
Eurobonds	2021	2028	USD	0% a 4,4%	30.169	2.217.811	-	2.217.811
Eurobonds	2021	2028	USD	0% a 4,4%	144.149	-	-	-
Eurobonds	2021	2031	USD	Até 9%	2.530.405	-	2.530.405	-
Eurobonds	2022	2022	USD	CDI+1,9%	1.947.141	-	1.945.886	-
Eurobonds	2022	2022	USD	Até 9%	154.546	-	154.546	-
Eurobonds	2022	2023	USD	0% a 4,4%	2.735	-	2.735	-

Notas Explicativas

Eurobonds	2022	2023	USD	CDI+1,9%	3.275.751	-	3.080.912	-
Eurobonds	2022	2023	USD	0% a 4,4%	9.948	-	9.948	-
Eurobonds	2022	2023	USD	CDI+1,9%	183.666	-	159.153	-
Eurobonds	2022	2024	USD	0% a 4,4%	52.661	-	-	-
Eurobonds	2022	2024	USD	CDI+1,9%	1.078.697	-	897.105	-
Eurobonds	2022	2024	USD	0% a 4,4%	1.320.979	-	325.758	-
Eurobonds	2022	2025	USD	CDI+1,9%	1.071.350	-	142.142	-
Eurobonds	2022	2025	USD	0% a 4,4%	1.085.020	-	-	-
Eurobonds	2022	2026	USD	CDI+1,9%	635.242	-	-	-
Eurobonds	2022	2026	USD	CDI+1,9%	225.349	-	-	-
Eurobonds	2022	2027	USD	0% a 4,4%	533.682	-	-	-
Eurobonds	2022	2027	USD	CDI+1,9%	1.639.088	-	-	-
Eurobonds	2022	2028	USD	0% a 4,4%	30.829	-	-	-
Eurobonds	2022	2029	USD	0% a 4,4%	1.170.282	-	-	-
Eurobonds	2022	2029	USD	CDI+1,9%	113.744	-	-	-
Eurobonds	2022	2032	USD	4,4%	13.940	-	-	-
Eurobonds	2022	2035	USD	CDI+1,9%	1.358.016	-	1.358.016	-
Total					40.371.730	38.427.170	14.265.549	12.952.068

b) Abertura de contas de resultado

	Banco				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021
Depósitos a Prazo (1) (2)	9.792.571	22.833.619	5.616.883	7.600.422	8.623.176	20.579.993	5.036.473	7.826.121
Depósitos de Poupança	1.200.415	3.350.684	557.376	1.260.320	1.200.415	3.350.684	557.376	1.260.320
Depósitos Interfinanceiros	146.599	378.607	66.414	137.214	71.892	285.290	71.997	147.612
Captação no Mercado Aberto	3.741.235	9.229.337	1.360.778	3.117.631	3.585.222	8.822.206	1.323.157	3.004.801
Atualização e Juros de Provisões de Previdência e de Capitalização	854	3.657	-	-	80.941	203.951	47.115	136.148
Outras (3)	6.370.564	6.076.516	9.753.381	9.448.063	6.558.719	6.568.636	9.819.635	9.588.914
Total	21.252.238	41.872.421	17.354.832	21.563.650	20.120.365	39.810.760	16.855.753	21.963.916

(1) No Banco e no Consolidado, inclui o registro de juros no valor de R\$641.297 (2021 - R\$658.163), referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 17.b).

(2) Inclui despesa de variação cambial no valor de R\$216.422 no Banco e no Consolidado (2021 - despesa de variação cambial no valor de R\$1.432.382 no Banco e no Consolidado).

(3) Em 30 de setembro de 2022 inclui despesa de variação cambial no valor de R\$599.240 no Banco e no Consolidado (2021 - Despesa de variação cambial no valor de R\$1.493.123).

Notas Explicativas

17. Outros Passivos Financeiros

a. Composição

	30/09/2022	Banco 31/12/2021
	Total	Total
Carteira de Câmbio	56.105.385	57.558.791
Negociação e Intermediação de Valores	844.351	2.949.826
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	20.009.178	19.641.408
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.946.447	196.811
Relações Interdependências e Interfinanceiras	7.892.284	5.442.814
Total	87.797.645	85.789.650

	30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
	Total	Total
Carteira de Câmbio	56.105.385	57.558.791
Negociação e Intermediação de Valores (1)	2.087.981	4.182.663
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	20.009.178	19.641.408
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.989.888	248.306
Relações Interdependências e Interfinanceiras	7.892.284	5.442.814
Total	89.084.716	87.073.982

(1) No exercício de 2021, devido a melhores condições de liquidez observadas no mercado das operações de comercialização de energia elétrica para determinados vencimentos, a administração reclassificou os contratos com vencimento até 2 anos de nível 3 para nível 2 (nota 31.g) e revisitou o tratamento contábil em relação aos contratos de comercialização de energia elétrica, que deixam de incluir o valor do "principal" e, desta forma, apenas os ajustes a valor justo e juros apurados nessas operações passam a ser registrados em contas patrimoniais.

b. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital, são os seguintes:

					Banco/Consolidado 30/09/2022	31/12/2021
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.) (1)	Total	Total
Notes - Nível I (1)	nov-18	sem prazo (perpétuo)	US\$1.250	7,250%	6.951.517	7.050.080
Notes - Nível II (1)	nov-18	nov-28	US\$1.250	6,125%	6.921.527	7.038.527
Letras Financeiras - Nível II (2)	nov-21	nov-31	R\$5.300	CDI+2%	5.913.183	5.351.046
Letras Financeiras - Nível II (2)	dez-21	dez-31	R\$200	CDI+2%	222.951	201.755
Total					20.009.178	19.641.408

(1) As emissões foram efetuadas através da Agência de Cayman e não há incidência de Imposto de Renda na Fonte, e possuem juros pagos semestralmente, a partir de 08 de maio de 2019.

(2) Letras Financeiras emitidas em novembro 2021 possuem opção de resgate e recompra.

As Notes possuem as seguintes características comuns:

(a) Valor unitário de, no mínimo, US\$150 mil e em múltiplos integrais de US\$1 mil no que exceder tal valor mínimo;

(b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5º (quinto) aniversário contado da data de emissão das Notes, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

Notas Explicativas**18. Outros Passivos**

	Banco		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	4.101.687	3.747.397
Obrigações com Cartões de Crédito	37.575.931	40.390.304	37.900.053	40.674.867
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 19.b)	4.116.207	4.312.234	6.655.705	6.748.684
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 19.b)	4.276.995	5.033.675	4.595.364	5.325.716
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	314.278	324.727	314.278	324.727
Plano de Benefícios a Funcionários	1.709.825	2.699.902	1.730.998	2.728.125
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.899	22.307	4.899	22.307
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 19.f)	496	496	496	496
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.975.428	1.794.489	2.324.002	2.077.434
Despesas Administrativas	169.163	254.802	359.538	393.089
Outros Pagamentos	49.007	84.847	268.101	223.968
Credores por Recursos a Liberar	1.045.321	1.485.921	1.045.321	1.485.921
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	550.094	619.570	550.094	619.570
Fornecedores	660.814	777.377	1.221.835	1.318.328
Sociais e Estatutárias	690.844	1.149.828	715.474	1.468.031
Outras (1)	6.214.945	6.568.756	12.692.849	12.778.292
Total	59.354.247	65.519.235	74.480.694	79.936.952

(1) Inclui impactos da variação cambial referentes a Notes.

Notas Explicativas

a) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

A classificação das operações de garantias prestadas para constituição de provisionamento é baseada na estimativa do risco envolvido. Decorre do processo de avaliação da qualidade dos clientes e operações, por modelo estatístico baseado em informações quantitativas e qualitativas ou por um analista de crédito especializado, que permite classificá-las em função de sua probabilidade de default, baseado em variáveis objetivas internas e de mercado (bureaus), previamente identificadas como preditivas da probabilidade de default. Após essa avaliação, as operações são classificadas de acordo com os ratings de provisionamento, tendo como referência a Resolução CMN nº 2.682/1999. Através desta análise, são registrados os valores de provisão para a cobertura de cada operação, considerando o tipo da garantia prestada, de acordo com o requerido na Resolução CMN nº 4.512/2016.

Tipo de Garantia Financeira	30/09/2022		Banco/Consolidado 31/12/2021	
	Saldo Garantias Prestadas	Provisão	Saldo Garantias Prestadas	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	2.659.591	25.504	6.244.755	28.506
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	6.464.316	6.344	6.796.175	4.198
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.313.997	1.602	1.698.518	2.442
Vinculadas à Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários por Oferta Pública	275.000	-	-	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	12.265.963	224.608	11.823.964	243.235
Outros Avais	2.395.124	1.838	2.748.497	1.897
Outras Fianças Bancárias	22.070.627	48.620	19.525.773	36.489
Outras Garantias Financeiras Prestadas	264.728	5.762	88.388	7.960
Total	47.709.346	314.278	48.926.070	324.727

Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	01/07 a		Banco/Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021
Saldo Inicial	314.445	324.727	324.067	255.179
Constituição	15.183	14.948	28.933	103.652
Reversão (1)	(15.350)	(25.397)	(14.583)	(20.414)
Saldo	314.278	314.278	338.417	338.417

(1) Corresponde a fianças honradas, mudança de rating ou provisão constituída na linha de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito.

19. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	Banco		Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 18)	4.116.207	4.312.234	6.655.705	6.748.684
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 18)	4.276.995	5.033.675	4.595.364	5.325.716
Ações Trabalhistas	1.576.626	1.941.169	1.731.695	2.084.247
Ações Cíveis	2.700.369	3.092.506	2.863.669	3.241.469
Total	8.393.202	9.345.909	11.251.069	12.074.400

Notas Explicativas

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	01/01 a 30/09/2022			Banco 01/01 a 30/09/2021		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	4.312.234	1.941.169	3.092.507	4.249.744	2.656.098	3.265.784
Constituição Líquida de Reversão (1)	123.292	398.354	149.379	63.539	764.512	204.473
Atualização Monetária	166.236	92.790	253.882	63.958	64.546	261.302
Baixas por Pagamento	(485.555)	(855.687)	(795.399)	(95.639)	(1.048.997)	(903.673)
Saldo Final (3)	4.116.207	1.576.626	2.700.369	4.281.602	2.436.159	2.827.886
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	1.435.251	698.342	262.722	1.385.995	776.438	687.128
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	2.840	1.348	738	3.078	3.796	1.311
Total dos Depósitos em Garantia (2)	1.438.091	699.690	263.460	1.389.073	780.234	688.439

	01/01 a 30/09/2022			Consolidado 01/01 a 30/09/2021		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	6.748.684	2.084.247	3.241.469	6.707.293	2.900.835	3.441.445
Constituição Líquida de Reversão (1)	140.261	467.973	329.141	95.683	783.688	318.563
Atualização Monetária	276.813	94.860	256.380	96.426	71.425	265.403
Baixas por Pagamento	(510.053)	(915.385)	(963.321)	(204.605)	(1.147.932)	(1.054.775)
Saldo Final (3)	6.655.705	1.731.695	2.863.669	6.694.797	2.608.016	2.970.636
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	2.751.764	741.454	270.902	2.610.286	836.842	698.355
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	3.923	1.348	738	4.037	3.796	1.311
Total dos Depósitos em Garantia (2)	2.755.687	742.802	271.640	2.614.323	840.638	699.666

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em outras receitas operacionais e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão e não contemplam os depósitos em garantia relativos as contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

(3) Os saldos finais são compostos por R\$4.116.207, R\$5.871.497, R\$3.015.538 de provisão no Banco e R\$6.655.705, R\$6.227.640, R\$3.270.704 no consolidado e de R\$0, R\$4.294.871, R\$315.169 de conta redutora no Banco e R\$0, R\$4.495.945, R\$407.035 no consolidado registrados pagamentos parciais de processos não encerrados de natureza fiscal, trabalhista e cível respectivamente.

d) Provisões Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

d.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias

PIS e COFINS - R\$1.980.545 no Banco e R\$4.193.386 no Consolidado (31/12/2021 - R\$1.973.373 no Banco e R\$4.090.025 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medidas judiciais visando afastar a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da COFINS para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas e não apenas sobre aquelas decorrentes de prestação de serviços e venda de mercadorias. Em relação ao processo do Banco Santander, em 23 de abril de 2015, foi publicada decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) admitindo o Recurso Extraordinário interposto pela União referente ao PIS e negando o seguimento ao Recurso Extraordinário do Ministério Público Federal referente à COFINS. Ambos recorreram desta decisão, sem qualquer sucesso, de modo que o pleito referente à COFINS está definido, prevalecendo a sentença do Tribunal Regional Federal da 4ª Região de agosto de 2007, favorável ao Banco Santander. Seguem pendentes de julgamento definitivo pelo STF a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como a exigibilidade do PIS e da COFINS das demais empresas controladas.

Notas Explicativas

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$995.253 (31/12/2021 - R\$945.715) no Banco e Consolidado: em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas as Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF, que aguardam julgamento. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$131.116 no Banco e R\$134.519 no Consolidado (31/12/2021 - R\$53.936 no Banco e R\$53.936 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - R\$281.187 Banco e R\$310.872 no Consolidado (31/12/2021 - R\$256.770 no Banco e R\$283.528 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível, estão descritos na nota 19.e.

d.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Ex-Empregados do Banespa. Ação distribuída em 1998 pela Associação de Aposentados do Banespa (AFABESP) requerendo o pagamento de gratificação semestral prevista no regulamento do Banco Banespa para aproximadamente 8.400 ex-empregados (aposentados), segundo o qual o pagamento se dará na hipótese de o Banco obter lucro e a distribuição deste lucro for aprovada pelo conselho de administração. A gratificação não foi paga em 1994 e 1995 porque o banco Banespa não obteve lucro durante estes anos. Pagamentos parciais foram feitos entre 1996 a 2000 conforme aprovação do conselho de administração. A mencionada cláusula foi excluída do regulamento em 2001. O Tribunal Regional do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho condenaram o Santander Brasil, como sucessor do Banespa, a pagar a gratificação semestral referentes aos períodos relativo ao segundo semestre de 1996 e semestres de 1997. Em 20 de março de 2019, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (Supremo Tribunal Federal, ou "STF") rejeitou o recurso extraordinário interposto pelo Banco Santander, o que não resolveu o mérito do processo. Ingressamos com ação rescisória para anular a sentença em função de ausência de legitimidade da AFABESP (segundo precedente nº 573.232 do STF) ou reconhecer a nulidade do acórdão do TRT que não intimou o Banco Santander sobre os efeitos modificativos da decisão, bem como para suspender a execução no processo principal. A ação rescisória foi julgada improcedente, sendo que dessa decisão foram opostos Embargos de Declaração, em função da ausência de manifestação explícita acerca dos argumentos trazidos pelo Banco. Acerca dos Embargos de Declaração os pontos de omissão não foram respondidos como determina a legislação, motivo pelo qual foi interposto Recurso Extraordinário que teve o seguimento negado pelo TST. Desta decisão o Banco interpôs agravo, o qual está pendente de admissibilidade, tendo em vista que as decisões proferidas pelo Tribunal Superior do Trabalho contrariam posição já pacífica no STF (precedente nº 573.232), segundo o qual a Associação necessita de procuração específica para demandar em juízo, e, também a decisão afronta preceitos constitucionais acerca do acesso à justiça (inciso XXXV do art. 5º da CF) pela determinação de recolhimento excessivo de custas. Em relação a ação principal, em Agosto de 2021, foi proferida decisão que determinou que a execução fosse feita individualmente no foro correspondente de cada representado e a AFABESP interpôs recurso que foi negado provimento, motivo pelo qual a decisão transitou em julgado.

Notas Explicativas

Nossos consultores jurídicos classificaram o risco de perda como provável. As atuais decisões do tribunal, e tampouco da vara no processo principal, não definem um valor específico a ser pago pelos substituídos, devendo os valores serem apurados em regular liquidação de sentença, razão pela qual já foram distribuídas aproximadamente 4,5 mil ações de cumprimento individual da sentença coletiva.

Em 30 de setembro de 2022 a provisão está constituída com base na estimativa de perda provável das ações individuais contra o Banco.

d.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos e a homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

e) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciários, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

Notas Explicativas

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$30.987 milhões no Consolidado (31/12/2021 - R\$29.726 milhões), sendo os principais processos os seguintes:

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 30 de setembro de 2022, o valor era de aproximadamente R\$7.687 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 30 de setembro de 2022, o valor era de aproximadamente R\$4.654 milhões.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 30 de setembro de 2022, o valor era de aproximadamente R\$5.596 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Real - a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado e atualmente, aguardamos julgamento perante o CARF. Em 30 de setembro de 2022, o valor era de aproximadamente R\$1.526 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 30 de setembro de 2022, o valor era de aproximadamente R\$1.673 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL - Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 30 de setembro de 2022, o valor era de aproximadamente R\$1.139 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais foram julgadas desfavoravelmente. Atualmente, os processos aguardam julgamento no CARF. Em 30 de setembro de 2022, o valor era de aproximadamente R\$688 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente à Companhia. Em julho de 2020, a Companhia ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de setembro de 2022, o valor era de aproximadamente R\$515 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$206 milhões no Consolidado, incluindo o processo abaixo:

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPDI - ação ajuizada em 2002 na Justiça Federal pela Associação de Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo requerendo o reajuste da complementação de aposentadoria pelo IGPDI para aposentados do Banespa que tenham sido admitidos até 22 de maio de 1975. A sentença deferiu a correção, mas apenas nos períodos em que não houve a aplicação de nenhuma outra forma de reajuste. O Banco e o Banesprev recorreram dessa decisão e os Recursos foram julgados improcedentes, motivo pelo qual foram interpostos Recurso Especial e Extraordinário, ambos, pendentes de admissibilidade. Em Execução Provisória foram apresentados cálculos pelo Banco e Banesprev em razão da exclusão de participantes que, entre outros motivos, constam como autores em outras ações ou já tiveram algum tipo

Notas Explicativas

de reajuste. O valor envolvido não é provisionado tendo em vista que não há lista de representados devidamente homologada nos autos, bem como a execução permanece suspensa.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$2.173 milhões no Consolidado, tendo como principais processos:

Ação Indenizatória Oriunda do Banco Bandepe - relacionada ao contrato de mútuo. Após procedência do recurso interposto pelo Banco no Superior Tribunal de Justiça, a parte iniciou uma nova liquidação de sentença.

Ação Indenizatória Referente à de Serviços de Custódia - prestados pelo Banco Santander em fase pericial e ainda sem sentença proferida.

f) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de natureza cíveis, no montante de R\$496 (31/12/2021 – R\$496) no Banco e no Consolidado, sem ações de naturezas fiscais e trabalhistas, registrados em outros passivos (Nota 18) de responsabilidade dos ex-controladores de Bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros ativos (Nota 11).

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2021 foi aprovado no contexto da Cisão parcial do Santander Brasil, que resultou na segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. ("Getnet"), com versão da parcela cindida para a Getnet, a redução do capital social do Santander Brasil no montante total de R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), sem o cancelamento de ações, passando o capital social do Santander Brasil de R\$57.000.000 (cinquenta e sete bilhões de reais) para R\$55.000.000 (cinquenta e cinco bilhões de reais).

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

			Em Milhares de Ações		
			30/09/2022	31/12/2021	
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais
De Domiciliados no País	111.422	137.185	248.607	109.718	135.345
De Domiciliados no Exterior	3.707.273	3.542.651	7.249.924	3.708.977	3.544.491
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836
(-) Ações em Tesouraria	(28.017)	(28.017)	(56.034)	(15.755)	(15.755)
Total em Circulação	3.790.678	3.651.819	7.442.497	3.802.940	3.664.081

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A seguir, apresentamos a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

30/09/2022							
	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Dividendos (1)(4)	1.300.000	165,95	182,55	348,50	165,95	182,55	348,50
Juros sobre o Capital Próprio (1)(5)	1.700.000	217,02	238,72	455,74	184,46	202,91	387,37
Dividendos (2)(5)	700.000	89,45	98,40	187,85	89,45	98,40	187,85
Juros sobre o Capital Próprio (2)(5)	1.000.000	127,79	140,57	268,36	108,62	119,48	228,10
Juros sobre o Capital Próprio (3)(5)	1.700.000	217,75	239,52	457,27	185,09	203,59	388,68
Total	6.400.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 01 de fevereiro de 2022, pagos no dia 04 de março de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 14 de abril de 2022, pagos no dia 16 de maio de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2022, pagos no dia 06 de setembro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.

(5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2022.

31/12/2021							
	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto			Líquido		
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit
Dividendos (1)(5)	3.000.000	382,98	421,28	804,26	382,98	421,28	804,26
Juros sobre o Capital Próprio (2)(5)	3.400.000	434,04	477,45	911,49	368,94	405,83	774,77
Dividendos (3)(5)	3.000.000	382,98	421,28	804,26	382,98	421,28	804,26
Juros sobre o Capital Próprio (4)(5)	249.000	31,79	34,97	66,75	27,02	29,72	56,74
Total	9.649.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2021, pagos no dia 02 de junho de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2021, pagos no dia 03 de setembro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2021, pagos no dia 03 de dezembro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2021, pagos no dia 03 de fevereiro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.

c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágio por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

Notas Explicativas

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 02 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 04 de novembro de 2020, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.956.402 Units, representativas de 36.956.402 ações ordinárias e 36.956.402 ações preferenciais, que correspondiam, em 31 de dezembro de 2020, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 31 de dezembro de 2020, o Banco Santander possuía 355.661.814 ações ordinárias e 383.466.228 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 03 de fevereiro de 2021, encerrando-se em 02 de agosto de 2022.

		Banco/Consolidado	
		Em Milhares de Ações	
		30/09/2022	31/12/2021
		Quantidade	Quantidade
		Units	Units
Ações em Tesouraria no Início do Período		15.755	18.829
Aquisições de Ações		17.153	91
Alienações - Remuneração Baseado em Ações		(4.891)	(3.165)
Ações em Tesouraria no Final do Período		28.017	15.755
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$	1.128.154	R\$ 711.268
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$	1.772	R\$ 1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$	1.129.926	R\$ 713.039
		Units	Units
Custo/Cotação da Ação			
Custo Mínimo (*)	R\$	7,55	R\$ 7,55
Custo Médio Ponderado (*)	R\$	27,69	R\$ 33,86
Custo Máximo (*)	R\$	49,55	R\$ 49,55
Cotação da Ação	R\$	28,81	R\$ 29,98

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

e) Participação dos Acionistas Minoritários

	Patrimônio Líquido		Resultado			
	30/09/2022	31/12/2021	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021
Banco RCI Brasil S.A.	920.915	916.393	33.851	67.693	18.396	72.618
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	212.007	177.880	7.647	33.977	3.044	12.331
Banco PSA	134.070	129.975	5.386	8.403	1.951	7.937
Rojo Entretenimento S.A.	7.253	6.939	134	314	(45)	(187)
GIRA	(3.540)	3.109	(10.625)	(6.649)	(559)	(831)
Toro CTVM	95.323	22.948	(31.035)	357	(3.640)	(4.803)
Toro Investimentos	14.837	-	401	987	-	-
Solution 4Fleet	2.183	-	(316)	(671)	-	-
Apê11	3.481	-	(189)	(441)	-	-
Total	1.386.529	1.257.244	5.254	103.970	19.147	87.065

Notas Explicativas

21. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 25 de março de 2022 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração, a proposta de remuneração máxima global para os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2022, no montante de até R\$504.550, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2022.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva e refere-se ao montante reconhecido como despesa nos semestres findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, pelo Banco Santander e suas controladas aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander.

Os montantes relativos à Remuneração Variável e Baseada em Ações serão pagos nos períodos subsequentes.

	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021
Remuneração Fixa	28.387	87.466	23.688	68.537
Remuneração variável - Em espécie	20.492	107.036	21.349	76.475
Remuneração variável - Em ações	15.340	86.168	16.049	70.574
Outras	24.518	48.848	22.718	47.482
Total Benefícios de Curto Prazo	88.737	329.518	83.804	263.068
Remuneração variável - Em espécie	13.000	95.643	11.984	82.946
Remuneração variável - Em ações	13.992	101.460	13.663	87.107
Total Benefícios de Longo Prazo	26.992	197.103	25.647	170.053
Total	115.729	526.621	109.451	433.121

Adicionalmente, em 2022 foram recolhidos encargos sobre a remuneração da Administração no montante de R\$ 29.033 (2021 - R\$ 23.728).

b) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os Administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios adquiridos serão descontinuados.

c) Operações de Crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da "Lei das Sociedades Anônimas" e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, sendo consideradas partes relacionadas:

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- (4) pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- (5) pessoas jurídicas com participação societária qualificada em seu capital;
- (6) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;
- (7) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e
- (8) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

Notas Explicativas**d) Participação Acionária**

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

						Em Milhares de Ações 30/09/2022
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.633	0,1%	4.633	0,1%	9.266	0,1%
Outros	345.875	9,1%	373.679	10,2%	719.554	9,6%
Total em Circulação	3.790.678	99,3%	3.651.819	99,2%	7.442.497	99,3%
Ações em Tesouraria	28.017	0,7%	28.017	0,8%	56.034	0,7%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	345.875	9,1%	373.679	10,2%	719.554	9,6%

						Em Milhares de Ações 31/12/2021
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
GES (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.939	0,1%	5.029	0,1%	9.968	0,1%
Outros	357.831	9,4%	385.545	10,5%	743.374	9,9%
Total em Circulação	3.802.940	99,6%	3.664.081	99,6%	7.467.021	99,6%
Ações em Tesouraria	15.755	0,4%	15.755	0,4%	31.510	0,4%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	357.830	9,4%	385.544	10,5%	743.374	9,9%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

Notas Explicativas Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	Banco							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativo	4.934.296	3.268.928	67.409.844	116.021.480	15.684	1	72.359.824	119.290.409
Disponibilidades	655.361	1.479.611	138.044	8.732.257	-	-	793.405	10.211.868
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.946.818	-	43.405.379	85.460.227	-	-	47.352.197	85.460.227
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	1.150.197	1.277.596	-	-	1.150.197	1.277.596
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	7.672	(511.355)	366.567	(2.923.940)	-	-	374.239	(3.435.295)
Relações Interfinanceiras	-	-	18.956.190	18.859.193	-	-	18.956.190	18.859.193
Operações de Crédito	-	-	1.171.013	3.250.610	15.678	-	1.186.691	3.250.610
Dividendos e Bonificações a Receber	-	-	4.786	293.413	-	-	4.786	293.413
Negociação e Intermediação de Valores	256.568	531.612	-	-	-	-	256.568	531.612
Carteira de Câmbio - Líquida	-	(159.043)	-	-	-	-	-	(159.043)
Rendas a Receber	-	-	1.050.650	-	-	-	1.050.650	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	-	4.516	(19.404)	22.552	-	-	(19.404)	27.068
Outros Ativos - Diversos	67.877	1.923.587	1.186.422	1.049.572	6	1	1.254.305	2.973.160
Passivo	(22.756.993)	(25.508.810)	(45.189.129)	(20.956.304)	(37.022)	(522.996)	(67.983.144)	(46.988.110)
Depósitos	(1.690.230)	(10.995)	(3.494.360)	(28.918.620)	(24.867)	(28.409)	(5.209.457)	(28.958.024)
Operações Compromissadas	-	-	(8.423.402)	(7.262.118)	-	-	(8.423.402)	(7.262.118)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	-	-	185.887	128.214	185.887	128.214
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(7.040.950)	(11.167.495)	(31.491.632)	16.038.461	-	-	(38.532.582)	4.870.966
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	(73)	-	(564.713)	-	258	-	(564.528)
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(152.768)	(241.640)	(1.678.582)	(128.901)	-	-	(1.831.350)	(370.541)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(13.873.045)	(14.088.607)	-	-	-	-	(13.873.045)	(14.088.607)
Outros Passivos - Diversos	-	-	(101.153)	(120.413)	(210.895)	(639.507)	(312.048)	(759.920)
Garantias e Limites	-	-	-	-	12.853	16.448	12.853	16.448
	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Resultado	(661.529)	687.951	(2.591.251)	1.643.760	(471.499)	(306.571)	(3.724.279)	2.025.141
Receitas da Intermediação Financeira	9.751	955.158	453.690	909.339	1.810	116	465.251	1.864.613
Despesas da Intermediação Financeira	(517.935)	(157.422)	(3.032.286)	679.839	(2.042)	(450)	(3.552.263)	521.968
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(153.345)	(109.785)	(363.544)	54.582	(459.962)	(306.237)	(976.851)	(361.440)
Resultado não Operacional	-	-	350.889	-	(11.305)	-	339.584	-

Consolidado

Notas Explicativas

	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativo	4.934.357	895.492	21.688.225	33.167.206	15.902	20.034	26.638.484	34.082.732
Disponibilidades	655.361	1.479.611	109.710	8.732.257	-	-	765.071	10.211.868
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.946.818	-	-	-	-	-	3.946.818	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	820.452	955.737	-	-	820.452	955.737
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	7.672	(2.884.861)	81.868	107.223	-	-	89.540	(2.777.638)
Relações Interfinanceiras	-	-	18.932.707	18.857.386	-	-	18.932.707	18.857.386
Operações de Crédito	-	-	693.802	3.528.333	15.896	20.033	709.698	3.548.366
Dividendos e Bonificações a Receber	-	-	-	21.811	-	-	-	21.811
Negociação e Intermediação de Valores	256.568	531.612	-	-	-	-	256.568	531.612
Carteira de Câmbio - Líquida	-	(159.043)	-	-	-	-	-	(159.043)
Rendas a Receber	-	-	976.760	-	-	-	976.760	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	-	4.516	1.767	1.378	-	-	1.767	5.894
Outros Ativos - Diversos	67.938	1.923.657	71.159	963.081	6	1	139.103	2.886.739
Passivo	(22.756.993)	(25.508.831)	(7.582.722)	(10.323.407)	(50.988)	(547.895)	(30.390.703)	(36.380.133)
Depósitos	(1.690.230)	(10.995)	(1.110.601)	(1.496.059)	(24.867)	(28.672)	(2.825.698)	(1.535.726)
Operações Compromissadas	-	-	(922.845)	(1.003.908)	-	-	(922.845)	(1.003.908)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	-	-	185.887	128.593	185.887	128.593
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(7.040.950)	(11.167.495)	(5.385.451)	(7.079.955)	-	-	(12.426.401)	(18.247.450)
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	(73)	-	(564.713)	-	-	-	(564.786)
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(152.768)	(241.661)	(34.099)	(31.280)	-	-	(186.867)	(272.941)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(13.873.045)	(14.088.607)	-	-	-	-	(13.873.045)	(14.088.607)
Outros Passivos - Diversos	-	-	(129.726)	(147.492)	(224.861)	(664.264)	(354.587)	(811.756)
Garantias e Limites	-	-	-	-	12.853	16.448	12.853	16.448
	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Resultado	(661.529)	687.951	1.286.973	1.509.804	(471.499)	(306.571)	153.945	1.891.184
Receitas da Intermediação Financeira	9.751	955.158	268.117	182.465	1.810	116	279.678	1.137.739
Despesas da Intermediação Financeira	(517.935)	(157.422)	(165.149)	(62.964)	(2.042)	(450)	(685.126)	(220.836)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(153.345)	(109.785)	833.116	1.390.303	(459.962)	(306.237)	219.809	974.281
Resultado não Operacional	-	-	350.889	-	(11.305)	-	339.584	-

(1) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(2) Empresas relacionadas na nota 13.

(3) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de Operações de Crédito com Pessoal Chave da Administração.

Notas Explicativas

22. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	Banco				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021
Administração de Recursos	158.459	470.731	188.250	572.555	265.854	921.411	340.849	1.013.290
Serviços de Conta Corrente	945.934	2.871.690	940.719	2.864.857	949.216	2.879.763	943.489	2.868.335
Operações de Crédito e Rendas de								
Garantias Prestadas	368.054	910.989	465.397	1.030.327	639.152	1.341.375	698.529	1.449.455
Operações de Crédito	201.788	450.173	286.051	517.375	472.530	880.113	519.183	936.503
Rendas de Garantias Prestadas	166.266	460.816	179.346	512.952	166.622	461.262	179.346	512.952
Comissões de Seguros	509.630	1.412.451	510.361	1.457.333	911.579	2.484.768	919.913	2.583.026
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços								
Adquirente	1.310.034	3.942.030	1.228.771	3.390.108	1.341.814	4.072.488	1.258.819	3.893.850
Cobrança e Arrecadações	348.645	1.053.325	368.706	1.116.792	354.604	1.073.308	365.523	1.108.718
Colocação de Títulos, Custódia e								
Corretagem	263.262	877.141	327.725	890.235	343.023	1.112.636	408.579	1.127.535
Outras	(23.833)	104.172	(77.991)	110.822	(70.946)	347.653	(104.566)	338.650
Total	3.880.185	11.642.529	3.951.938	11.433.029	4.734.296	14.233.402	4.831.135	14.382.859

23. Despesas de Pessoal

	Banco				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021
Remuneração	906.177	2.817.096	877.643	2.576.783	1.138.498	3.367.227	1.003.896	2.962.816
Encargos	316.904	921.281	356.207	1.016.656	395.194	1.144.889	413.747	1.181.511
Benefícios	298.528	889.656	294.051	888.194	392.550	1.183.976	366.693	1.073.310
Treinamento	10.356	36.262	12.013	31.465	18.834	47.584	14.119	36.387
Outras	1.397	2.973	340	714	29.001	74.164	22.554	52.760
Total	1.533.362	4.667.268	1.540.254	4.513.812	1.974.077	5.817.840	1.821.009	5.306.784

24. Outras Despesas Administrativas

	Banco				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021
Depreciações e Amortizações	718.461	2.101.876	667.800	2.956.878	768.347	2.243.093	687.788	3.101.776
Serviços Técnicos Especializados e de								
Terceiros	700.676	1.874.365	576.842	1.648.184	649.264	1.800.188	626.695	1.894.888
Comunicações	70.836	239.419	107.918	283.338	79.317	262.606	112.028	294.094
Processamento de Dados	802.825	2.317.225	852.039	2.290.397	712.538	2.104.950	768.596	2.056.241
Propaganda, Promoções e Publicidade	116.159	302.222	99.153	300.113	161.251	426.159	146.665	404.418
Aluguéis	220.276	662.651	211.832	606.976	223.618	671.680	213.822	612.027
Transportes e Viagens	35.155	95.198	22.690	59.840	46.471	131.643	31.130	78.865
Serviços do Sistema Financeiro	83.328	218.529	75.855	226.112	93.767	258.414	95.503	282.119
Serviços de Vigilância e Transporte de								
Valores	131.480	401.810	133.457	406.529	133.143	405.836	133.822	407.997
Manutenção e Conservação de Bens	67.696	212.378	73.461	218.475	72.921	232.197	79.431	236.298
Água, Energia e Gás	40.731	155.752	40.284	135.491	42.564	161.980	41.118	138.439
Material	21.602	88.119	28.251	62.279	23.976	99.467	32.766	73.324
Outras	278.243	796.619	262.603	672.948	226.378	684.113	256.722	690.677
Total	3.287.468	9.466.163	3.152.185	9.867.560	3.233.555	9.482.326	3.226.086	10.271.163

Notas Explicativas

25. Outras Receitas Operacionais

	01/07 a		01/01 a		Banco		Consolidado	
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2021
Receita Líquida de Rendas de Previdência e de Capitalização	-	-	-	-	168.475	476.492	150.861	423.245
Atualização de Depósitos Judiciais	176.689	421.617	155.234	244.390	239.730	541.044	226.913	333.061
Atualização de Impostos a Compensar	78.856	259.073	8.159	155.565	111.872	388.589	14.168	169.741
Recuperação de Encargos e Despesas	306.598	1.180.082	216.416	806.832	282.569	1.136.189	160.231	594.908
Variação Monetária Ativa	15	15	-	-	185	400	-	-
Outras (1)	1.826.538	3.851.472	407.118	1.083.985	2.684.839	6.935.973	423.057	2.112.077
Total	2.388.696	5.712.259	786.927	2.290.772	3.487.670	9.478.687	975.230	3.633.032

(1) Nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, inclui, principalmente, variação cambial, receita de juros, reversões de provisões e ganhos na comercialização de energia

26. Outras Despesas Operacionais

	01/07 a		01/01 a		Banco		Consolidado	
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2021
Provisões Operacionais								
Fiscais (Nota 19.c)	(59.080)	123.292	36.500	63.539	(56.405)	140.261	60.599	95.683
Trabalhistas (Nota 19.c)	(96.713)	398.354	287.338	764.512	(74.117)	467.973	301.648	783.688
Cíveis (Nota 19.c)	147.277	149.379	25.995	204.473	186.069	329.141	87.452	318.563
Despesas com Cartão de Crédito	1.498.069	3.326.362	878.596	2.622.051	1.483.769	3.200.028	741.806	2.274.882
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria	33.388	169.790	45.974	157.077	36.773	172.903	45.419	155.807
Despesas Judiciais e Custas	60.688	141.753	35.050	126.145	62.038	144.417	35.662	126.670
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	31.343	93.731	32.253	90.379	32.214	96.015	32.824	93.682
Corretagens e Emolumentos	21.349	64.894	11.557	50.365	21.349	64.894	11.557	49.587
Comissões	562.282	1.558.309	376.172	968.013	858.802	2.417.399	736.454	1.945.174
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	-	-	14.374	83.238	-	-	14.374	83.238
Outras (1)	832.011	2.691.367	1.241.294	2.800.477	1.928.105	5.891.218	1.800.465	4.740.025
Total	3.030.614	8.717.231	2.985.103	7.930.269	4.478.597	12.924.249	3.868.260	10.666.999

(1) Nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, inclui, principalmente, atualização monetária sobre provisões para processos judiciais e administrativos e obrigações legais, provisões para o fundo garantidor de benefícios e outras provisões.

27. Resultado Não Operacional

	01/07 a		01/01 a		Banco		Consolidado	
	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2021
Resultado na alienação de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	(59)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	33.911	84.539	13.039	61.930	17.759	50.230	11.826	57.391
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	11.005	14.962	(6.488)	(24.496)	33.303	52.437	(9.260)	(22.161)
Despesas com Bens não de Uso	(10.136)	(28.884)	(9.656)	(29.619)	(11.608)	(30.459)	(9.660)	(29.779)
Ganhos (Perdas) de Capital	(31.184)	(56.814)	1.288	(1.924)	(31.384)	(56.892)	1.307	(1.971)
Outras Receitas (Despesas) (1)	21.887	414.409	27.286	72.162	25.297	434.323	28.969	47.838
Total	25.483	428.212	25.469	78.053	33.367	449.639	23.182	51.259

(1) Resultado não operacional na aquisição da participação societária na CIP em 2022 por método de equivalência patrimonial, no valor antes de impostos de R\$ 347.447 (líquido de tributos: R\$ 191.096), no Banco e no Consolidado.

28 Plano de Incentivos a Funcionários

Notas Explicativas

a) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação – Referente ao 2º Tri	Período de Vesting	Período de Exercício/Liquidação	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Locais	Ações do Santander (Brasil)	01/2019 a 12/2021	2022 e 2023	40.403 (3)	R\$ 4.216.667 (3)
		01/2020 a 12/2022	2023	R\$ 4.002.000 (1)	R\$ 3.668.000 (1)
		01/2020 a 12/2022	2023 e 2024	R\$ - (4)	R\$ 3.326.667 (1)
		01/2021 a 06/2024	2024	R\$ 20.420.000 (1)	R\$ 10.150.000 (1)
		01/2021 a 12/2023	2023	R\$ 1.500.000 (1)	R\$ 1.500.000 (1)
		07/2019 a 06/2022	2022	111.066 SANB11 (5)	123.158 SANB11
		09/2020 a 08/2022	2022	304.594 SANB11	351.352 SANB11
		01/2020 a 09/2023	2023	204.391 SANB11	225.961 SANB11
		01/2021 a 12/2022	2023	139.163 SANB11	177.252 SANB11
		01/2021 a 12/2023	2024	343.863 SANB11	327.065 SANB11
		02/2021 a 01/2024	2024	227.096 SANB11	35.244 SANB11
		03/2022 a 03/2025	2025	46.260 SANB11	- SANB11
		Globais	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	2023	
2023, com limite para exercício das opções até 2030				832.569 Opções s/ SAN (2)	1.618.445 Opções s/ SAN (2)
02/2024				124.184 SAN (2)	135.632 SAN (2)
02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029				370.477 Opções s/ SAN (2)	404.630 Opções s/ SAN (2)
2025				150.703 SAN (2)	- SAN (2)
2025, com limite para exercício das opções até 2030				578.713 Opções s/ SAN (2)	- Opções s/ SAN (2)
				R\$ 25.922.000 (1)	R\$ 22.861.333(1)
Saldo dos Planos em 30 de setembro de 2022				1.416.836 SANB11	R\$ 1.240.033 SANB11
				434.140 SAN (2)	R\$ 445.208 SAN (2)
				1.781.759 Opções s/ SAN (2)	R\$ 2.023.075Opções s/ SAN (2)

(1) Target do plano em Reais, a ser convertido em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao da outorga.

(2) Target do plano em ações e opções SAN, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

(3) Plano finalizado em 31/12/2021, com atingimento dos indicadores de performance em 72,25%. Em 31/03/2022, foi realizada entrega de 40.403 ações brutas, correspondente à parcela de 2022, restando 40.403 ações para a pagamento em Março/2023.

(4) Plano encerrado e revertido em Ago/2022, quando se verificou que os indicadores de performance não seriam atingidos.

(F) Plano de retenção finalizado, pago em Jul/2022.

Notas Explicativas

Nossos programas de longo prazo estão divididos em planos Locais e Globais, com indicadores de performance específicos e condição de manutenção do vínculo empregatício do participante até a data do pagamento para ter direito ao recebimento.

Planos Globais de ILP

Atualmente, temos 2 planos globais lançados em 2019, 2020 e 2021. Os executivos elegíveis tinham uma meta de incentivo definida em reais. O pagamento de acordo com o cumprimento dos indicadores de desempenho será calculado em ações e opções do Grupo Santander (SAN), após um período de diferimento de três anos, com liquidação equivalente em reais.

Modelo de Precificação

O modelo de precificação é baseado no modelo de Volatilidade Local ou modelo de Dupire, que permite a calibração simultânea de todas as opções europeias cotadas. Além deste modelo existe uma extensão para lidar com a incerteza nos dividendos, onde parte do valor do dividendo é considerado confirmado, e o restante está ligado ao desempenho do subjacente. Este modelo estendido está integrado em um motor PDE, que resolve numericamente a equação diferencial estocástica correspondente para calcular o valor esperado do produto.

Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

- O preço médio ponderado das ações (e preço de exercício) é de €3,104 com base na média ponderada de 15 dias entre 01/07/2022 e 27/01/2022
- A volatilidade esperada utilizada foi de 33,80
- As opções expiram em 01/02/2030
- Os dividendos esperados variam de aproximadamente 6,6 centavos no curto prazo (2022) a aproximadamente 5,75 centavos por ação por ano no longo prazo (2030)
- A curva de desconto utilizada dá um desconto de 0,96 para 2030

O preço de exercício, em todos os ciclos e caso atingidos os objetivos estabelecidos nos regulamentos, será o preço de mercado na data do exercício.

Planos de Incentivo de Longo Prazo (ILP)

Os planos de incentivo de longo prazo poderão ser outorgados de acordo com a estratégia de novas empresas no grupo ou negócios específicos.

Cada plano terá um contrato específico e sua apuração e pagamento deverão ser aprovados pela governança estabelecida, observando resoluções normativas locais e globais.

O valor referência de cada participante será convertido em ações SANB11, normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anteriores ao do pagamento do plano.

Ao final do período de *vesting* o pagamento seja das ações resultantes no caso dos planos locais, seja do valor equivalente às ações/opções dos planos globais são realizados com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de *Malus/Clawback*, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

Notas Explicativas

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Programa	Tipo de Liquidação		
Local	Ações do Santander (Brasil)	19.719	14.682
Global	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	2.708	2.738

a.2) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Programa	Participantes	Tipo de Liquidação			
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	23.971	13.905	26.358
Demais Funcionários	Funcionários de nível de Superintendência e demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	59.552	2.324	63.501

Notas Explicativas

13. Gerenciamento de Riscos, Capital e Análise de Sensibilidade

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Banco Santander segue o modelo baseado na gestão prudencial de seus riscos. Possui estruturas especializadas na gestão de cada um dos riscos abaixo relacionados, bem como uma área que realiza a Gestão Integrada de Riscos do Grupo, faz a gestão da auto avaliação do Perfil de Risco e controla o Apetite de Riscos (RAS) - que é aprovado pelo Conselho de Administração, atendendo às exigências do regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

Os princípios fundamentais que regem o modelo de governança de riscos são:

- Todos os funcionários são responsáveis pela gestão do risco – Cultura Risk Pro;
- Envolvimento da Alta Administração incentivando a gestão e o controle consistente dos riscos;
- Independência entre as funções de controle e gestão de riscos;
- A abordagem dos riscos é abrangente e prospectiva;
- A gestão e o controle dos riscos baseiam-se em informações oportunas, precisas e suficientemente granulares.

A. Risco de Crédito

A gestão de Risco de Crédito se baseia em acompanhamentos de indicadores da carteira de crédito e das novas operações. Levando-se em consideração o cenário econômico, são realizadas projeções de rentabilidade e inadimplência, que devem obedecer ao controle de Apetite de Riscos. Estas projeções são consideradas para redefinição das políticas de crédito, que afetam tanto a avaliação de crédito para um determinado cliente quanto para um determinado perfil de clientes com características similares.

Outro aspecto relevante é a gestão preventiva de crédito, que tem papel fundamental na manutenção da qualidade da carteira do Banco Santander. O acompanhamento constante da base de clientes faz parte da rotina diária de toda a área comercial, sempre com o apoio das áreas centrais.

Neste cenário desafiador imposto pela pandemia do COVID-19, a carteira e os clientes foram acompanhados com muita cautela. Na tentativa de mitigar grandes impactos de liquidez das empresas e dar o suporte financeiro necessário para auxiliar todos os setores da economia, todas as novas produções e prorrogações foram analisadas com objetivo de atender às necessidades dos clientes, mantendo sempre os critérios estabelecidos de classificação de risco e governança para aprovação de novas operações.

Para medição da qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação, o banco usa modelos próprios de score/rating internos, contando com área de Metodologia e Validação independentes.

Na reestruturação e recuperação de crédito o Banco utiliza equipes de cobrança específicas, podendo ser:

- Equipes internas especializadas, com atuação direta junto aos clientes inadimplentes, com maiores faixas de atraso com valores mais expressivos; e
- Parceiros externos especializados em cobrar, notificar e ajuizar clientes de acordo com critérios interno.

A venda de carteira de créditos inadimplentes é parte da estratégia de recuperação (somente os direitos creditórios), podendo manter relacionamento e meios transacionais com os clientes cedidos.

Além disso, constitui Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de acordo com a legislação vigente do Bacen e Conselho Monetário Nacional (Nota 8.e.)

B. Risco de Mercado

O Risco de Mercado pode ser resumido como a possibilidade de perda de uma instituição resultante da flutuação do mercado em relação ao seu posicionamento em operações sujeitas às exposições (taxas de juros, índices, preços, câmbio etc).

A Gestão do Risco de Mercado do Santander é aderente à Resolução CMN 4.557 e estabelece a estrutura de gestão deste risco proporcionando visibilidade para tomadas de decisões executivas, diálogo e transparência do posicionamento, apetite ao risco da instituição e monitoramento constante do perfil de risco.

A identificação, mensuração e acompanhamento de limites são realizados e divulgados por áreas independentes das unidades de negócio e seguem limites estabelecidos de acordo com as políticas e governança formal da Gestão Integrada de Riscos. O apetite ao Risco de Mercado da instituição é aprovado em altos níveis executivos e são definidos baseados em estudos criteriosos que levam em consideração o risco das estratégias das carteiras, sensibilidades oriundas das oscilações de mercado, "gaps" de liquidez e outros fatores que possam afetar as carteiras do Banco Santander.

C. Risco Operacional e Controles Internos

Notas Explicativas

O modelo de gestão de riscos operacionais do Santander está fundamentado nas melhores práticas e tem como premissa avaliar, monitorar, controlar, implementar melhorias para reduzir a exposição aos riscos e perdas, alinhado ao apetite de risco aprovado pelo Conselho de Administração e adotando a definição do Comitê da Basileia e Banco Central do Brasil para riscos operacionais. O modelo de governança do Banco é baseado nas três linhas de defesa e dispõe de pessoas, estruturas, políticas, metodologias e ferramentas para respaldar na adequada gestão do risco operacional.

O Modelo de Controles Internos é baseado na metodologia desenvolvida pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), cobrindo os componentes estratégicos, operacionais, de divulgação financeira e de Compliance, cumprindo com os requerimentos dos reguladores BACEN, CVM, B3, SUSEP e lei Sarbanes-Oxley - SOX (Securities and Exchange Commission).

D. Os negócios do Banco são altamente dependentes do correto funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação

Os negócios do Banco dependem em grande parte da habilidade dos sistemas de tecnologia da informação de processar de maneira correta um grande número de transações de forma eficiente e precisa, e da capacidade do Banco de confiar em tecnologias digitais, serviços de computador e e-mail, software e redes, bem como no processamento, armazenamento e transmissão seguros de informações confidenciais e outras informações nos sistemas de computador e de rede. O funcionamento adequado do controle financeiro, gestão de risco, contabilidade, serviço ao cliente e outros sistemas de processamento de dados do Banco é essencial para as atividades e sua habilidade de concorrer efetivamente.

E. Compliance e Gestão de Risco Reputacional

O gerenciamento de risco de Compliance visa promover a adesão às normativas aplicáveis ao Grupo Santander Brasil, assim como aos requisitos de supervisão, princípios de boa conduta e valores, em benefício de funcionários, Clientes, acionistas e à comunidade em geral.

F. Unidade de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e Combate ao Financiamento ao Terrorismo (CFT)

Área responsável por promover o desenvolvimento da prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo nas diferentes unidades de negócios. Também responsável pelas diretrizes da política de aceitação de clientes do Banco. Estabelece normativos, procedimentos e aculturamento relativos ao tema. Supervisiona e monitora os riscos inerentes nos produtos e transações realizadas.

G. Risco Social, Ambiental e Climático

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Banco Santander, que segue as diretrizes da Resolução CMN nº 4.945/2022 e do Regulamento SARB Nº. 14 da Febraban, estabelece diretrizes e consolida políticas específicas para as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com as partes interessadas. Essas práticas incluem a análise do risco social, ambiental e climático das práticas socioambientais dos clientes Atacado, do segmento Empresas 3 do Varejo (um dos segmentos de Pessoa Jurídica do Banco), que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$5 milhões e que fazem parte dos 14 setores de atenção socioambiental. Nesse caso, o risco socioambiental e climático é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional. Desde 2009, o Santander é signatário dos Princípios do Equador e esse conjunto de diretrizes é empregado para mitigar os riscos socioambientais no financiamento de grandes projetos.

Os compromissos assumidos na PRSAC são detalhados em outras políticas do Banco como, por exemplo na Política Anticorrupção, Políticas de Relacionamento e Homologação de Fornecedores e na Políticas de Risco Socioambiental, além da Política de Investimento Social Privado, que tem como objetivo orientar a estratégia nesse tema e apresentar diretrizes para os programas sociais que fortaleçam essa estratégia.

H. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para uma gestão efetiva de capital, o Santander adota uma governança robusta que suporta todos os processos relacionados ao tema visando:

- Definir de forma clara e coerente as funções de cada equipe envolvida na gestão do capital;
- Garantir que os limites das métricas de capital estabelecidos na gestão, no apetite ao risco e no RPA (Risk Profile Assessment) sejam cumpridos;
- Garantir que as ações referentes à estratégia do Banco levem em consideração os impactos gerados na alocação de capital;
- Garantir que a Administração participe ativamente da gestão e seja informada com recorrência sobre o comportamento das métricas de capital.

Notas Explicativas

Na BCO Santander, há uma Vice-Presidência Executiva responsável pelo gerenciamento de capital nomeada pelo Conselho de Administração; além disso, existem políticas institucionais de capital, que atuam como diretrizes para a gestão, controle e reporte de capital (cumprindo assim com todos os requerimentos definidos na Resolução CMN nº 4.557/2017).

Para maiores informações, vide publicação “Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital – Resolução nº 4.557/ BACEN” na página <https://www.santander.com.br/ri/gerenciamento-de-risco>.

b) Limites Operacionais

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,50%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico. O PR Nível I é de 9,50% e o Capital Principal Mínimo de 8,00%. Em continuidade com a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021, como demonstrado a seguir:

	30/09/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência Nível I	79.069,2	76.969,9
Capital Principal	72.004,9	69.919,9
Capital Complementar (Nota 18.b)	7.064,3	7.050,1
Patrimônio de Referência Nível II (Nota 18.b)	13.208,0	12.591,3
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	92.277,2	89.561,3
Risco de Crédito (1)	554.105,1	527.119,3
Risco de Mercado (2)	23.278,4	15.122,2
Risco Operacional	60.073,2	58.499,8
Total de RWA (3)	637.456,7	600.741,3
Índice de Basileia Nível I	12,40	12,81
Índice de Basileia Capital Principal	11,30	11,64
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	14,48	14,91

(1) As exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Circular Bacen 3.644, de 4 de março de 2013 e suas complementações posteriores através das redações da Circular Bacen 3.714 de 20 de agosto de 2014 e Circular Bacen 3.770 de 29 de outubro de 2015.

(2) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas de juros (RWAjur1), dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3), e dos cupons de taxa de juros (RWAjur4), do preço de mercadorias commodities (RWacom), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (RWacam).

(3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco

O Banco Santander, divulga o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, descrição sucinta do Plano de Recuperação, gestão de capital, PR e RWA. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da Resolução CMN nº 4.957/2021. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação (Trading Book) e carteira bancária (Banking Book), conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Banco Central do Brasil. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e bancária.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de setembro de 2022.

Notas Explicativas

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Consolidado	
			Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(18.323)	(596.342)	(1.192.684)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(161)	(2.402)	(4.803)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(1.044)	(1.273)	(2.547)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1.150)	(20.851)	(41.702)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(4.844)	(121.097)	(242.194)
<i>Eurobond/Treasury/Global</i>	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(1.097)	(11.918)	(23.836)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(16.790)	(76.068)	(152.135)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(433)	(10.833)	(21.667)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(596)	(14.888)	(29.777)
Total (1)		(44.438)	(855.672)	(1.711.345)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: Choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações);**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Consolidado	
			Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(57.327)	(2.281.119)	(4.894.886)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(9.748)	(215.514)	(374.781)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(33.506)	(475.971)	(882.303)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(8.118)	(75.483)	(142.490)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(176)	(3.967)	(8.521)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(23.362)	(270.238)	(560.601)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	287	7.181	14.361
Total (1)		(131.950)	(3.315.111)	(6.849.221)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);**Cenário 2:** choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.**Cenário 3:** choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.**30. Reestruturações Societárias**

Durante o período findo em 30 de setembro de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander", "Santander Brasil" ou "Companhia"):

a) Aquisição de participação na SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.

Em 26 de setembro de 2022, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander") subscreveu o aumento de capital na SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda ("SX Tools") passando a ser o único sócio da sociedade. Em 30 de setembro de 2022 estava pendente a integralização do capital. A SX Tools irá atuar primariamente na prestação de serviços ao Banco Santander e empresas do Grupo e irá concentrar as contratações de fornecedores de tecnologias voltadas para prestação de tais serviços.

b) Aquisição de participação na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Notas Explicativas

Em 26 de maio de 2022, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora"), em conjunto com outros investidores, junto a CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. ("CSD BR") e seus respectivos acionistas, determinado acordo de investimento e outras avenças ("Acordo") com vistas à subscrição de participação minoritária na CSD BR ("Operação"). A CSD BR opera como uma registradora de ativos financeiros, derivativos, valores mobiliários e apólices de seguro, autorizada pelo Banco Central do Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários e pela Superintendência de Seguros Privados. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no Acordo, o fechamento da Operação ocorreu em 26 de maio de 2022, de forma que a Santander Corretora passou a deter 20% (vinte por cento) da participação acionária da CSD BR.

c) **Venda da totalidade da participação detida na Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e Paytec Logística e Armazém Ltda.**

Em 26 de maio de 2022, o Banco Santander celebrou, junto à Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. – Instituição de Pagamento ("Getnet IP"), o contrato de compra e venda de quotas, transferência de titularidade e outras avenças, de 100% das quotas sociais da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. ("Operação"). Com a implementação da Operação a Getnet IP passou a deter diretamente 100% das quotas da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda e indiretamente o controle da Paytec Logística e Armazém Ltda.

d) **Aquisição de Participação Societária na Monetis Investimentos Ltda. e Monetis Corretora de Seguros Ltda.**

Em 15 de junho de 2021, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM", nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios de Monetis Investimentos Ltda., e Monetis Corretora de Seguros Ltda. (em conjunto "Monetis"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passaria a deter 100% do capital social da Monetis ("Operação"). A Monetis, originária de Belo Horizonte, exerce suas atividades por meio de aplicativo de investimento automatizado baseado em objetivos. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

e) **Aquisição de Participação Societária na Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. e Mob Soluções em Tecnologia Ltda.**

Em 15 de junho de 2021, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM", nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda., e Mob Soluções em Tecnologia Ltda (em conjunto "Mobills"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passaria a deter 100% do capital social da Mobills ("Operação"). Com sede no Ceará, a Mobills possui uma variedade de aplicativos financeiros que contam com uma grande base de usuários, em especial relacionados a planejamento financeiro. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

f) **Aquisição de Participação Societária na Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários Ltda.**

Em 2 de setembro de 2021, a Santander Holding Imobiliária S.A. ("SHI") – subsidiária integral da Companhia - celebrou, junto aos sócios da Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários Ltda. ("Apê11"), determinados Contrato de Compra e Venda de Ações e Acordo de Investimento, pelos quais, uma vez efetivada a operação, passaria a deter 90% do capital social da Apê11 ("Operação"). A Apê11 atua como um marketplace colaborativo, pioneiro na digitalização da jornada de compra de casas e apartamentos. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos Acordo de Investimento Compra e Venda de Ações, o fechamento da Operação foi formalizado em 16 de dezembro de 2021.

g) **Aquisição de Participação Societária na Solution 4Fleet Consultoria Empresarial Ltda.**

Em 13 de julho de 2021, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Aymoré"), celebrou, junto aos sócios da Solution 4Fleet Consultoria Empresarial Ltda. ("Solution4Fleet"), determinados Acordo de Investimento e de Compra e Venda de Ações, pelos quais, uma vez efetivada a operação, a Aymoré passaria a deter 80% do capital social da Solution 4Fleet ("Operação"). A Solution 4Fleet é especializada na estruturação de negócios de locação e de assinatura de veículos – modalidade de aluguel de longo prazo para pessoa física. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos Acordo de Investimento Compra e Venda de Ações, o fechamento da Operação foi formalizado em 8 de outubro de 2021.

Notas Explicativas de Participação Societária na Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda. ("Liderança") e Fozcoba Agência de Cobranças Ltda. ("Fozcoba") e subsequente incorporação da Fozcoba pela Liderança.

Em 4 de agosto de 2021, a Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. ("Atual") – subsidiária integral da Companhia - celebrou, junto aos sócios da Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda. ("Liderança"), determinado Contrato de Cessão de Quotas e Outras Avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, passaria a deter 100% do capital social da Liderança ("Operação"). A Liderança atua na área de recuperação de créditos em atraso, prestando serviços de cobranças extrajudiciais para instituições financeiras de diferentes portes, redes varejistas, operadoras de telecomunicações e montadoras, entre outros, e possui uma subsidiária, a Fozcoba Agência de Cobranças Ltda. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no Contrato de Cessão de Quotas e Outras Avenças, o fechamento da Operação foi formalizado em 1º de outubro de 2021. Ato contínuo, a Fozcoba foi incorporada pela Liderança em 4 de outubro de 2021.

i) Aquisição de Participação Societária na Car10 Tecnologia e Informação S.A. e Pag10 Fomento Mercantil Eireli.

Em 13 de julho de 2021, a Webmotors S.A. ("Webmotors"), celebrou, junto aos sócios da Car10 Tecnologia e Informação S.A. ("Car10 Tecnologia") e Pag10 Fomento Mercantil Eireli. ("Pag10" e, em conjunto com a Car10 Tecnologia, "Car10"), determinados Acordos de Investimento e de Compra e Venda de Ações, pelos quais, uma vez efetivada a operação, a Webmotors passaria a deter aproximadamente 66,7% do capital social da Car10 Tecnologia que, por sua vez, é única titular da Pag10 ("Operação"). A Car10 atua como um marketplace que reúne mais de 7 mil fornecedores de serviços como oficinas e autocenters; funilaria e pintura; e limpeza e higienização, além de assistência emergencial e reboque. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos Acordo de Investimento Compra e Venda de Ações, o fechamento da Operação foi formalizado em 20 de setembro de 2021.

j) Reorganização societária Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil e Banco Bandepe S.A.

Em 11 de maio de 2021, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander") e o Banco Bandepe S.A. ("Bandepe") celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações por meio do qual o Banco Santander adquiriu a totalidade da participação societária detida pelo Bandepe na Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ("Santander Leasing"), que corresponde a 21,42%. Nessa operação o Banco Santander passou a ser o único acionista da Santander Leasing. Em 27 de maio de 2021, foi deliberada a incorporação da totalidade das ações do Bandepe pela Santander Leasing, a fim de converter o Bandepe em uma subsidiária integral da Santander Leasing ("Incorporação de Ações").

k) Celebração de Contrato para Aquisição de Participação Societária na Toro Controle

Em 29 de setembro de 2020, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM", nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.) a qual é indiretamente controlada pelo Banco Santander, celebrou junto aos acionistas da Toro Controle e Participações S.A. ("Toro Controle"), acordo de investimentos e outras avenças. A Toro Controle fora uma holding que, em última instância, controlara a Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Toro CTVM") e a Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto "Toro"). A Toro é uma plataforma de investimentos fundada em Belo Horizonte no ano de 2010. Em 2018, recebeu as autorizações necessárias e iniciou sua operação como corretora de valores mobiliários voltada ao público de varejo. Após o cumprimento de todas as condições suspensivas aplicáveis, inclusive a aprovação pelo Banco Central do Brasil, a operação foi efetivada em 30 de abril de 2021, com a aquisição de ações representativas 60% do capital social da Toro Controle e a sua imediata incorporação pela Toro CTVM, de modo que a Santander DTVM passou a ser detentora direta do equivalente a 60% do capital social da Toro CTVM que, por sua vez, detém 100% do capital social da Toro Investimentos.

l) Cisão Parcial da Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A.

Após a aprovação dos estudos e proposta favorável do Conselho de Administração do Santander Brasil, em 31 de março de 2021, os acionistas do Santander Brasil aprovaram a cisão parcial do Santander Brasil, para a segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. ("Getnet"), com versão da parcela cindida para a própria Getnet. Após a conclusão da cisão, os acionistas do Santander Brasil se tornaram acionistas diretos da Getnet na proporção de sua participação no capital social do Santander Brasil.

Como resultado da Cisão, o capital social do Santander Brasil foi reduzido no montante total de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), sem o cancelamento de ações, passando o capital social do Santander Brasil de R\$ 57.000.000 (cinquenta e sete bilhões de reais) para R\$ 55.000.000 (cinquenta e cinco bilhões de reais).

m) Aquisição de Participação Societária na Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e Paytec Logística e Armazém Eireli

Notas Explicativas

Em 8 de dezembro de 2020, o Banco Santander celebrou, junto aos sócios e titulares da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e da Paytec Logística e Armazém Eireli (em conjunto "Paytec"), contrato de compra e venda de quotas, transferência de titularidade e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, passaria a deter 100% do capital social da Paytec. A Paytec atua como operador logístico com cobertura nacional e focado no mercado de pagamentos. Mediante o cumprimento das condições estabelecidas no contrato, em especial as aprovações regulatórias aplicáveis, as partes formalizaram os instrumentos definitivos em 12 de março de 2021. Com a efetivação da operação, o Banco Santander passou a deter 100% do capital social da Paytec. Conforme informado no item b acima, essas participações foram alienadas em 26 de maio de 2022 para Getnet IP.

n) Aquisição de Participação Societária no Gira – Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.

Em 11 de agosto de 2020, o Banco Santander celebrou, com os acionistas do Gira – Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A., contrato de compra e venda de ações e outras avenças. O Gira é uma empresa de tecnologia que atua na gestão de recebíveis do agronegócio e conta com uma robusta plataforma tecnológica, com capacidade de agregar maior segurança às operações de crédito agrícola. Mediante o cumprimento das condições estabelecidas no contrato, em especial as aprovações regulatórias aplicáveis, as partes formalizaram os instrumentos definitivos em 8 de janeiro de 2021. Com a efetivação da operação, o Banco Santander passou a deter 80% do capital social do Gira.

31. Outras Informações

a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$49.500.675 (31/12/2021 - R\$49.624.633) no Banco e R\$49.500.675 (31/12/2021 - R\$49.624.633) no Consolidado.

b) O valor total de fundos de investimento sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$ 19.745.420 (31/12/2021 - R\$2.770.684) e o total de fundos de investimento administrados é de R\$ 255.786.449 (31/12/2021 - R\$192.927.475) registrados em contas de compensação.

c) Os seguros vigentes em 30 de setembro de 2022, correspondentes a cobertura de incêndios, desastres naturais e outros riscos relacionados aos imóveis, têm valor de cobertura de R\$9.214.986 (31/12/2021 - R\$9.214.986) no Banco e no Consolidado. Além disso no Banco e no Consolidado em 30 de setembro de 2022, existem outras apólices vigentes para coberturas de riscos relativos a fraudes, responsabilidade civil e outros ativos no valor de R\$1.546.051 (31/12/2021 - R\$1.546.120)

d) Entre 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não houve operações ativas vinculadas e obrigações por operações ativas vinculadas.

e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - No âmbito das resoluções CMN 3.263/2005 e 4.018/2011 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto à contraparte.

f) Outros Compromissos - o Banco Santander possui duas modalidades de contratos de aluguel: canceláveis e não canceláveis. As canceláveis são propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis é demonstrado a seguir:

	30/09/2022	31/12/2021
Até 1 Ano	295.496	715.576
Entre 1 a 5 Anos	983.294	1.420.853
Mais de 5 Anos	166.741	181.417
Total	1.445.531	2.317.846

Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$742 (31/12/2021 - R\$801) correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesas em 2022, foram no valor de R\$362.055 (2021 - R\$368.663).

Os contratos de aluguel serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente estes contratos, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

Notas Explicativas

g) Valor de mercado dos Ativos e Passivos - O Banco Santander classifica as mensurações ao valor de mercado usando a hierarquia de valor de mercado que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, e está de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações e derivativos listados. Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo. Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1. Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apreamento dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis). Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez. Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

Em milhares de Reais			2022		
Ativo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	74.785.883	74.785.883	7.688.380	61.868.462	5.229.041
Títulos e Valores Mobiliários	205.607.501	205.265.524	142.342.915	13.563.415	49.359.194
Instrumentos Financeiros Derivativos	27.874.136	27.874.136	-	27.465.118	409.018
Operações de Crédito	402.963.193	399.214.639	-	-	399.214.639
Total	711.230.713	707.140.182	150.031.295	102.896.995	454.211.892

Em milhares de Reais			2021		
Ativo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	33.629.318	33.629.318	1.224.817	25.912.368	6.492.133
Títulos e Valores Mobiliários	227.705.982	228.618.182	162.531.523	21.640.333	44.446.326
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.089.724	21.089.724	-	20.833.986	255.738
Operações de Crédito	383.479.674	377.805.784	-	-	377.805.784
Total	665.904.698	661.143.008	163.756.340	68.386.687	428.999.981

Notas Explicativas

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor de mercado e seus respectivos valores de mercado em 30 de setembro de 2022 e de 31 de dezembro de 2021:

Em milhares de Reais			2022		
Passivo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Depósitos	414.921.104	414.906.414	-	-	414.906.414
Captações no Mercado Aberto	101.386.895	101.366.236	-	101.366.236	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	89.307.719	89.307.719	-	-	89.307.719
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	119.802.718	119.129.654	-	-	119.129.654
Instrumentos Financeiros Derivativos	27.234.940	27.234.940	-	27.039.590	195.350
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	20.009.178	20.009.178	-	-	20.009.178
Total	772.662.554	771.954.141	-	128.405.826	643.548.315

Em milhares de Reais			2021		
Passivo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Depósitos	403.639.687	403.598.886	-	-	403.598.886
Captações no Mercado Aberto	95.648.600	95.604.396	-	95.604.396	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	91.586.750	91.586.750	-	-	91.586.750
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	95.380.860	94.198.680	-	-	94.198.680
Instrumentos Financeiros Derivativos	24.647.231	24.647.231	-	24.213.648	433.583
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.641.408	19.641.408	-	-	19.641.408
Total	730.544.536	729.277.351	-	119.818.044	609.459.307

h) Resultados recorrentes/não recorrentes

						Banco
						2021
						2022
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 30/09/2022	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 30/09/2021
Receitas da Intermediação Financeira	71.588.999	-	71.588.999	25.092.779	-	25.092.779
Despesas da Intermediação Financeira	(56.391.801)	-	(56.391.801)	(6.872.745)	-	(6.872.745)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	15.197.198	-	15.197.198	18.220.034	-	18.220.034
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a)	(3.525.131)	(171.695)	(3.696.826)	(4.484.538)	(1.097.007)	(5.581.545)
Resultado Operacional	11.672.067	(171.695)	11.500.372	13.735.496	(1.097.007)	12.638.489
Resultado não Operacional (b)	80.765	347.447	428.212	52.584	-	52.584
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	11.752.832	175.752	11.928.584	13.788.080	(1.097.007)	12.691.073
Imposto de Renda e Contribuição Social (a/b)	333.943	(11.284)	322.659	(4.619.804)	(118.059)	(4.737.863)
Participações no Lucro	(1.441.698)	-	(1.441.698)	(858.133)	-	(858.133)
Lucro Líquido	10.645.077	164.468	10.809.545	8.310.143	(1.215.066)	7.095.077

Notas Explicativas

	2022			2021		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 30/09/2022	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 30/09/2021
Receitas da Intermediação Financeira	79.712.877	-	79.712.877	30.253.142	-	30.253.142
Despesas da Intermediação Financeira	(56.901.133)	-	(56.901.133)	(8.898.749)	-	(8.898.749)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	22.811.744	-	22.811.744	21.354.393	-	21.354.393
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a)	(7.826.255)	(249.217)	(8.075.472)	(6.431.119)	(1.097.007)	(7.528.126)
Resultado Operacional	14.985.489	(249.217)	14.736.272	14.923.274	(1.097.007)	13.826.267
Resultado não Operacional (b)	102.192	347.447	449.639	28.077	-	28.077
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	15.087.681	98.230	15.185.911	14.951.351	(1.097.007)	13.854.344
Imposto de Renda e Contribuição Social (a/b)	(2.426.043)	(89.110)	(2.515.153)	(5.808.820)	(118.059)	(5.926.879)
Participações no Lucro	(1.605.259)	-	(1.605.259)	(940.467)	-	(940.467)
Participações dos Acionistas Minoritários	(103.970)	-	(103.970)	(67.918)	-	(67.918)
Lucro Líquido	10.952.409	9.120	10.961.529	8.134.146	(1.215.066)	6.919.080
a)	Amortização de ágio em investimento reconhecido como Outras Despesas Operacionais no valor antes de tributos de R\$249.217 (2021 - R\$1.162.400) no Banco e no Consolidado, com impacto líquido de tributos de R\$181.976 (2021 - R\$1.093.414).					
b)	Resultado não operacional na aquisição da participação societária na CIP em 2022 por método de equivalência patrimonial, no valor antes de impostos de R\$347.447 (líquido de tributos: R\$ 191.096), no Banco e no Consolidado.					

32. Eventos Subsequentes

Em reunião realizada em 13 de outubro de 2022, o Conselho de Administração do Banco Santander, aprovou a proposta da Diretoria Executiva, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023, a distribuição de: (I) Dividendos Intercalares, no montante de R\$ 820.000.000,00 (oitocentos e vinte milhões de reais) apurado com base no lucro do exercício apurado até o balancete levantado em 30 de setembro de 2022; e (II) Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 880.000.000,00 (oitocentos e oitenta milhões de reais) com base no saldo da Reserva de Equalização de Dividendos, conforme balancete levantado em 30 de setembro de 2022. Os Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio, serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2022 e serão pagos a partir do dia 22 de novembro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Banco Santander (Brasil) S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas **Preparadas de Acordo com o IAS 34** **30 de setembro de 2022**

Simplex | Pessoal | Justo



Notas Explicativas

1. Contexto Operacional, apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e outras informações

a) Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas para o período findo em 30 setembro de 2022 na reunião realizada em 25 de outubro de 2022.

As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes, de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco Santander.

b) Apresentação das Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

As Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas de acordo com as normas da International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB), e as interpretações emitidas pela IFRS Interpretations Committee (nome atual do International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC). Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco Santander, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco Santander em sua administração.

c) Outras Informações

c.1) Adoção de novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

• **Alterações ao IFRS 9, IAS 39, IFRS 7 “Instrumentos Financeiros”, IFRS 4 “Contratos de Seguro” e IFRS 16 “Arrendamentos”:** as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as Demonstrações Financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração foi 1º de janeiro de 2021.

Os contratos do Grupo vinculados a LIBOR foram revistos entre as partes e atualizados pelas respectivas taxas alternativas divulgadas, acrescidas de spread. A administração verificou que os fluxos de caixa atualizados são economicamente equivalentes aos originais, de tal forma que não houve impactos materiais relacionados a essa substituição.

Assim sendo, as implementações acima não tiveram impactos significativos nestas Demonstrações Financeiras.

Normas e interpretações que entrarão em vigor após 30 de setembro de 2022

Na data de preparação destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, as seguintes normas que possuem data de adoção efetiva após 1º de janeiro de 2022 e ainda não foram adotadas pelo Banco são:

• Alteração ao IAS 37 “Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

• IFRS 17 - Em maio de 2017, o IASB emitiu o IFRS para contratos de seguros que visa substituir o IFRS 4. O IFRS 17 tem como data de implementação 1º de janeiro de 2023. Esta norma tem o objetivo de demonstrar maior transparência e informações úteis nas demonstrações financeiras, sendo uma das principais mudanças o reconhecimento dos lucros a medida da entrega dos serviços de seguros, a fim de avaliar o desempenho das seguradoras ao longo do tempo. O Banco Santander está avaliando os possíveis impactos quando da adoção da norma.

• Alteração ao IFRS 3 “Combinação de Negócios”: emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.

Notas Explicativas

Apresentamos as alterações anuais – ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:

- (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

· Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis": o objetivo é esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

· Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

· Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banco.

c.2) Estimativas utilizadas

Os resultados consolidados e a apuração do patrimônio consolidado são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores do Banco na elaboração das demonstrações financeiras. O Banco faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com os IFRSs, são a melhor estimativa da Administração de acordo com a norma aplicável.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, as estimativas são feitas pela Administração do Banco e das entidades consolidadas em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações de notas explicativas.

c.2.1) Estimativas críticas

As estimativas e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos saldos contábeis de certos ativos, passivos, receitas e despesas e nas divulgações de notas explicativas, estão descritas abaixo:

i. Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e os que não são mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

O Banco Santander classifica as mensurações ao valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, segregando os instrumentos financeiros entre os Níveis I, II ou III.

As notas 2.e & 46.c8 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021, apresentam a prática contábil e análise de sensibilidade para os Instrumentos Financeiros, respectivamente.

ii. Provisões para perdas sobre créditos por redução ao valor recuperável

O valor contábil de ativos financeiros não recuperáveis é ajustado por meio do registro de uma provisão para perda a débito de "Perdas com ativos financeiros (líquidas) – Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado" na demonstração consolidada do resultado. A reversão de perdas previamente registradas é reconhecida na demonstração consolidada do resultado no período em que a redução ao valor recuperável diminuir e puder ser relacionada objetivamente a um evento de recuperação.

Notas Explicativas

Na medida em que, relativamente à perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados quanto à redução ao valor recuperável, o Banco considera as condições da contraparte, tais como sua situação econômica e financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de renda, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade de controles internos, histórico de pagamentos, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características de ativos, como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e garantias de nível de liquidez e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

Para medir a perda por redução ao valor recuperável de empréstimos avaliados coletivamente quanto à redução ao valor recuperável, o Banco separa os ativos financeiros em grupos levando em consideração as características e similaridades de risco de crédito, ou seja, de acordo com o segmento, tipo de ativos, garantias e outros fatores associados à experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

As notas 2.h & 46.b2 das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021, apresentam a prática contábil e medidas de mensuração do risco de crédito, respectivamente.

iii. Provisões para fundos de pensão

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa especializada, ao final de cada exercício, com vigência para o período subsequente e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado nas linhas de Despesas com juros e similares e Provisões (líquidas).

O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos correntes e passados.

Detalhes adicionais estão na nota 2.w das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

iv. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões para os processos judiciais e administrativos são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

A nota explicativa 2.q às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021, apresentam informações sobre as provisões e os ativos e passivos contingentes. Não ocorreram mudanças significativas nas provisões e nos ativos e passivos contingentes do Banco entre 31 de dezembro de 2021 e 30 de setembro de 2022, data-base dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

v. Ágio

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez ao ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período mínimo de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macroeconômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente ou sempre que houver indícios de redução ao seu valor de recuperação, a qual é revisada e aprovada pela Administração.

Detalhes adicionais estão na nota 7.

vi. Expectativa de realização de créditos tributários

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera recuperar ou pagar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos de prejuízos fiscais e a base negativa da CSLL acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado. Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados.

Outros ativos fiscais diferidos (créditos de prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para que possam ser utilizados.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são revistos na data de cada balanço patrimonial, realizando-se os ajustes apropriados com base nas constatações das análises realizadas. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos do Banco está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

Para detalhes adicionais ver nota 2.z das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

2 Base para consolidação

Abaixo estão destacadas as entidades controladas, diretas e indiretas, e fundos de investimento incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas do Banco Santander. Informações semelhantes sobre as empresas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial pelo Banco são fornecidas na nota 5.

	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		30/09/2022	
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação Direta	Participação Consolidado
Investimentos					
Controladas do Banco Santander					
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	2.607.128	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	50.159	-	100,00%	100,00%
Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A.(BEN Benefícios)	Meio de Pagamento	90.000	-	100,00%	100,00%
Esfera Fidelidade S.A.	Prestação de Serviços	10.001	-	100,00%	100,00%
Gira - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	Tecnologia	381	-	80,00%	80,00%
Rojo Entretenimento S.A.	Prestação de Serviços	7.417	-	94,60%	94,60%
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Prestação de Serviços de Meios Digitais	30.988	-	100,00%	100,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	23.538.159	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	575.670	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.(Santander CCVM)	Corretora	14.067.640	-	99,99%	99,99%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros)	Corretora	7.184	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	558.601	-	100,00%	100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	164	-	100,00%	100,00%
F1RST Tecnologia e Inovação Ltda.	Prestação de Serviços de Tecnologia	241.941	-	100,00%	100,00%
SX Negócios Ltda.	Prestação de Serviços de Call Center	75.050	-	100,00%	100,00%
Controladas da Aymoré CFI					
Banco PSA Finance Brasil S.A. (Banco PSA)	Banco	105	-	0,00%	50,00%
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	0,00%	50,00%
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A. (Solution 4Fleet)	Tecnologia	328	-	0,00%	80,00%
Controlada da Santander Leasing					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	0,00%	100,00%
Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander DTVM)	Distribuidora	461	-	0,00%	100,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	-	0,00%	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	0,00%	100,00%
Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.					
Summer Empreendimentos Ltda.	Real Estate	17.084	-	0,00%	100,00%
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. (Apê11)	Tecnologia	3.808	-	0,00%	90,00%
Controlada da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.					
Return Capital Servicos de Recuperaçao de Créditos S.A.	Gestão de Cobrança e	200	-	0,00%	100,00%

Notas Explicativas

	Recuperação de Crédito				
Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	250	-	0,00%	100,00%
Controlada da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.					
Toro Corretora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda. (Toro CTVM)	Corretora	21.726	-	0,00%	63,00%
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	44.101	-	0,00%	14,78%
Controlada da Toro Corretora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda.					
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	228.461	-	0,00%	76,55%
Controlada em Conjunto da Sancap					
Santander Auto S.A.	Tecnologia	22.452	-	0,00%	50,00%
Controlada da Toro Investimentos S.A.					
Monetus Investimentos S.A.	Investimentos	918.264	-	0,00%	100,00%
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	Tecnologia	1.122.000	-	0,00%	100,00%
Controlada da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.					
Mob Soluções em Tecnologia Ltda.	Tecnologia	20	-	0,00%	100,00%
Controlada da Monetus Investimentos S.A.					
Monetus Corretora de Seguros Ltda.	Corretora	510	-	0,00%	100,00%

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (2);
- Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (1);
- Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (2);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (3);
- Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos;
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado;
- Atual – Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (4);
- Verbena FCVS - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (5).
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Getnet (6)

(1) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.

(2) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. No mercado irlandês, um fundo de investimento não pode atuar diretamente e, por esse motivo, houve a necessidade da criação de uma outra estrutura (um subfundo), o Santander FI Hedge Strategies. O Santander Paraty não possui posição patrimonial, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.

(3) A Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (atual denominação social da Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros), empresa que adquiriu determinadas operações de crédito do Banco Santander (vencidas a mais de 360 dias) e controlada pelo Banco Santander, detém 100% das cotas deste fundo.

(4) Este fundo passou a ser consolidado em agosto de 2020 e é controlado através da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A.

(5) Este fundo passou a ser consolidado em fevereiro de 2021 e é controlado através do Banco Santander Brasil S.A, detém 100% das cotas deste fundo.

(6) Este fundo passou a ser consolidado em junho de 2022 e é controlado através do Aymoré CFI, detém 100% das cotas deste fundo.

Foram implementados movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

o) Aquisição de participação na SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.

Notas Explicativas

Em 26 de setembro de 2022, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander") subscreveu o aumento de capital na SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda ("SX Tools") passando a ser o único sócio da sociedade. Em 30 de setembro de 2022 estava pendente a integralização do capital. A SX Tools irá atuar primariamente na prestação de serviços ao Banco Santander e empresas do Grupo e irá concentrar as contratações de fornecedores de tecnologias voltadas para prestação de tais serviços.

p) Aquisição de participação na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Em 21 de janeiro de 2022, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora"), em conjunto com outros investidores, junto a CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. ("CSD BR") e seus respectivos acionistas, determinado acordo de investimento e outras avenças ("Acordo") com vistas à subscrição de participação minoritária na CSD BR ("Operação"). A CSD BR opera como uma registradora de ativos financeiros, derivativos, valores mobiliários e apólices de seguro, autorizada pelo Banco Central do Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários e pela Superintendência de Seguros Privados. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no Acordo, o fechamento da Operação ocorreu em 26 de maio de 2022, de forma que a Santander Corretora passou a deter 20% (vinte por cento) da participação acionária da CSD BR.

q) Venda da totalidade da participação detida na Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e Paytec Logística e Armazém Ltda.

Em 26 de maio de 2022, o Banco Santander celebrou, junto à Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. – Instituição de Pagamento ("Getnet IP"), o contrato de compra e venda de quotas, transferência de titularidade e outras avenças, de 100% das quotas sociais da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. ("Operação"). Com a implementação da Operação a Getnet IP passou a deter diretamente 100% das quotas da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda e indiretamente o controle da Paytec Logística e Armazém Ltda.

r) Aquisição de Participação Societária na Monetus Investimentos Ltda. e Monetus Corretora de Seguros Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM", nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios de Monetus Investimentos Ltda., e Monetus Corretora de Seguros Ltda. (em conjunto "Monetus"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passaria a deter 100% do capital social da Monetus ("Operação"). A Monetus, originária de Belo Horizonte, exerce suas atividades por meio de aplicativo de investimento automatizado baseado em objetivos. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

s) Aquisição de Participação Societária na Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. e Mob Soluções em Tecnologia Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM", nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Toro CTVM"), e Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto com a Toro CTVM, "Toro") celebraram, junto aos sócios da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda., e Mob Soluções em Tecnologia Ltda (em conjunto "Mobills"), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passaria a deter 100% do capital social da Mobills ("Operação"). Com sede no Ceará, a Mobills possui uma variedade de aplicativos financeiros que contam com uma grande base de usuários, em especial relacionados a planejamento financeiro. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

t) Aquisição de Participação Societária na Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários Ltda.

Em 2 de setembro de 2021, a Santander Holding Imobiliária S.A. ("SHI") – subsidiária integral da Companhia - celebrou, junto aos sócios da Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários Ltda. ("Apê11"), determinados Contrato de Compra e Venda de Ações e Acordo de Investimento, pelos quais, uma vez efetivada a operação, passaria a deter 90% do capital social da Apê11 ("Operação"). A Apê11 atua como um marketplace colaborativo, pioneiro na digitalização da jornada de compra de casas e apartamentos. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos Acordo de Investimento Compra e Venda de Ações, o fechamento da Operação foi formalizado em 16 de dezembro de 2021.

u) Aquisição de Participação Societária na Solution 4Fleet Consultoria Empresarial Ltda.

Notas Explicativas

Em 13 de julho de 2021, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Aymoré"), celebrou, junto aos sócios da Solution 4Fleet Consultoria Empresarial Ltda. ("Solution4Fleet"), determinados Acordo de Investimento e de Compra e Venda de Ações, pelos quais, uma vez efetivada a operação, a Aymoré passaria a deter 80% do capital social da Solution 4Fleet ("Operação"). A Solution 4Fleet é especializada na estruturação de negócios de locação e de assinatura de veículos – modalidade de aluguel de longo prazo para pessoa física. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos Acordo de Investimento Compra e Venda de Ações, o fechamento da Operação foi formalizado em 8 de outubro de 2021.

v) Aquisição de Participação Societária na Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda. ("Liderança") e Fozcoba Agência de Cobranças Ltda. ("Fozcoba") e subsequente incorporação da Fozcoba pela Liderança.

Em 4 de agosto de 2021, a Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. ("Atual") – subsidiária integral da Companhia - celebrou, junto aos sócios da Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda. ("Liderança"), determinado Contrato de Cessão de Quotas e Outras Avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, passaria a deter 100% do capital social da Liderança ("Operação"). A Liderança atua na área de recuperação de créditos em atraso, prestando serviços de cobranças extrajudiciais para instituições financeiras de diferentes portes, redes varejistas, operadoras de telecomunicações e montadoras, entre outros, e possui uma subsidiária, a Fozcoba Agência de Cobranças Ltda. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no Contrato de Cessão de Quotas e Outras Avenças, o fechamento da Operação foi formalizado em 1º de outubro de 2021. Ato contínuo, a Fozcoba foi incorporada pela Liderança em 4 de outubro de 2021.

w) Aquisição de Participação Societária na Car10 Tecnologia e Informação S.A. e Pag10 Fomento Mercantil Eireli.

Em 13 de julho de 2021, a Webmotors S.A. ("Webmotors"), celebrou, junto aos sócios da Car10 Tecnologia e Informação S.A. ("Car10 Tecnologia") e Pag10 Fomento Mercantil Eireli. ("Pag10" e, em conjunto com a Car10 Tecnologia, "Car10"), determinados Acordos de Investimento e de Compra e Venda de Ações, pelos quais, uma vez efetivada a operação, a Webmotors passaria a deter aproximadamente 66,7% do capital social da Car10 Tecnologia que, por sua vez, é única titular da Pag10 ("Operação"). A Car10 atua como um marketplace que reúne mais de 7 mil fornecedores de serviços como oficinas e autocenters; funilaria e pintura; e limpeza e higienização, além de assistência emergencial e reboque. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos Acordo de Investimento Compra e Venda de Ações, o fechamento da Operação foi formalizado em 20 de setembro de 2021.

x) Reorganização societária Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil e Banco Bandepe S.A.

Em 11 de maio de 2021, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander") e o Banco Bandepe S.A. ("Bandepe") celebraram Contrato de Compra e Venda de Ações por meio do qual o Banco Santander adquiriu a totalidade da participação societária detida pelo Bandepe na Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil ("Santander Leasing"), que corresponde a 21,42%. Nessa operação o Banco Santander passou a ser o único acionista da Santander Leasing. Em 27 de maio de 2021, foi deliberada a incorporação da totalidade das ações do Bandepe pela Santander Leasing, a fim de converter o Bandepe em uma subsidiária integral da Santander Leasing ("Incorporação de Ações").

y) Celebração de Contrato para Aquisição de Participação Societária na Toro Controle

Em 29 de setembro de 2020, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Santander DTVM", nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.) a qual é indiretamente controlada pelo Banco Santander, celebrou junto aos acionistas da Toro Controle e Participações S.A. ("Toro Controle"), acordo de investimentos e outras avenças. A Toro Controle fora uma holding que, em última instância, controlara a Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Toro CTVM") e a Toro Investimentos S.A. ("Toro Investimentos" e, em conjunto "Toro"). A Toro é uma plataforma de investimentos fundada em Belo Horizonte no ano de 2010. Em 2018, recebeu as autorizações necessárias e iniciou sua operação como corretora de valores mobiliários voltada ao público de varejo. Após o cumprimento de todas as condições suspensivas aplicáveis, inclusive a aprovação pelo Banco Central do Brasil, a operação foi efetivada em 30 de abril de 2021, com a aquisição de ações representativas 60% do capital social da Toro Controle e a sua imediata incorporação pela Toro CTVM, de modo que a Santander DTVM passou a ser detentora direta do equivalente a 60% do capital social da Toro CTVM que, por sua vez, detém 100% do capital social da Toro Investimentos.

z) Cisão Parcial da Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A.

Após a aprovação dos estudos e proposta favorável do Conselho de Administração do Santander Brasil, em 31 de março de 2021, os acionistas do Santander Brasil aprovaram a cisão parcial do Santander Brasil, para a segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. ("Getnet"), com versão da parcela cindida para a própria Getnet. Após a conclusão da

Notas Explicativas

cisão, os acionistas do Santander Brasil se tornaram acionistas diretos da Getnet na proporção de sua participação no capital social do Santander Brasil.

Como resultado da Cisão, o capital social do Santander Brasil foi reduzido no montante total de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), sem o cancelamento de ações, passando o capital social do Santander Brasil de R\$ 57.000.000 (cinquenta e sete bilhões de reais) para R\$ 55.000.000 (cinquenta e cinco bilhões de reais).

aa) Aquisição de Participação Societária na Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e Paytec Logística e Armazém Eireli

Em 8 de dezembro de 2020, o Banco Santander celebrou, junto aos sócios e titulares da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e da Paytec Logística e Armazém Eireli (em conjunto "Paytec"), contrato de compra e venda de quotas, transferência de titularidade e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, passaria a deter 100% do capital social da Paytec. A Paytec atua como operador logístico com cobertura nacional e focado no mercado de pagamentos. Mediante o cumprimento das condições estabelecidas no contrato, em especial as aprovações regulatórias aplicáveis, as partes formalizaram os instrumentos definitivos em 12 de março de 2021. Com a efetivação da operação, o Banco Santander passou a deter 100% do capital social da Paytec. Conforme informado no item b acima, essas participações foram alienadas em 26 de maio de 2022 para Getnet IP.

bb) Aquisição de Participação Societária no Gira – Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.

Em 11 de agosto de 2020, o Banco Santander celebrou, com os acionistas do Gira – Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A., contrato de compra e venda de ações e outras avenças. O Gira é uma empresa de tecnologia que atua na gestão de recebíveis do agronegócio e conta com uma robusta plataforma tecnológica, com capacidade de agregar maior segurança às operações de crédito agrícola. Mediante o cumprimento das condições estabelecidas no contrato, em especial as aprovações regulatórias aplicáveis, as partes formalizaram os instrumentos definitivos em 8 de janeiro de 2021. Com a efetivação da operação, o Banco Santander passou a deter 80% do capital social do Gira.

3. Ativos Financeiros

a) Classificação por natureza e categoria

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com "Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil" e "Derivativos utilizados como Hedge", em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está demonstrada abaixo:

	30/09/2022				
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado
Reservas no Banco Central do Brasil	60.095.443	-	-	-	73.422.743
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	24.066.200
Sendo:					
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	24.080.036
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(13.836)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	1.287.526	-	484.195.904
Sendo:					
Empréstimos e adiantamentos a clientes (1)	-	-	1.287.526	-	517.303.460
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(33.107.556)
Instrumentos de dívida	4.149.846	42.185.610	-	66.884.425	89.524.918
Sendo:					
Instrumentos de dívida	4.149.846	42.185.610	-	66.884.425	90.630.511
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(1.105.593)
Instrumentos de patrimônio	-	2.440.440	161.614	30.104	-
Derivativos	-	27.539.788	-	-	-
Total	64.245.289	72.165.838	1.449.140	66.914.529	671.209.765

Notas Explicativas

31/12/2021

	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros mensurados ao Custo Amortizado	Total
Reservas no Banco Central do Brasil	15.736.825	-	-	-	-	15.736.825
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	95.664.754	95.664.754
Sendo:						
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	-	-	-	95.686.579	95.686.579
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(21.825)	(21.825)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	-	392.455	-	464.451.587	464.844.042
Sendo:						
Empréstimos e adiantamentos a clientes (1)	-	-	392.455	-	492.962.247	493.354.702
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(28.510.660)	(28.510.660)
Instrumentos de dívida	3.122.017	47.752.595	-	101.212.600	73.125.011	225.212.223
Sendo:						
Instrumentos de dívida	3.122.017	47.752.595	-	101.212.600	74.315.903	226.403.115
Perda de valor recuperável (impairment) (nota 3-b.2)	-	-	-	-	(1.190.892)	(1.190.892)
Instrumentos de patrimônio	-	2.020.610	477.707	29.187	-	2.527.504
Derivativos	-	20.797.460	-	-	-	20.797.460
Total	18.858.842	70.570.665	870.162	101.241.787	633.241.352	824.782.808

(1) Em 30 de setembro de 2022, o saldo registrado em "Empréstimos e adiantamentos a clientes" referente basicamente às operações de comercialização de energia elétrica no montante de R\$ 1.140.071 (31/12/2021 - R\$ 278.106) e da carteira de crédito cedida é de R\$ 34.347 (31/12/2021 - R\$40.790) e R\$ 33.931 (31/12/2021 - R\$40.511) de "Outros passivos financeiros - Passivos Financeiros Associados a Transferência de Ativos".

b) Ajustes de avaliação decorrentes de perda de valor recuperável dos ativos financeiros

b.1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

Conforme indicado na nota explicativa 2 às Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado e exceto no caso de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em que as variações no valor justo são reconhecidas temporariamente no patrimônio líquido consolidado, em "Outros resultados abrangentes".

Os débitos ou créditos em "Outros Resultados Abrangentes" provenientes das variações ao valor justo, permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. Como parte do processo de mensuração ao valor justo, quando há evidência, de perdas no valor recuperável desses instrumentos, os valores deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo por meio de Outros resultados abrangentes" e são reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Em 30 de setembro de 2022, o Banco analisou as variações no valor justo dos diversos ativos que compõem essa carteira e concluiu que, nessa data, não houve diferenças significativas cuja origem poderia ser considerada como decorrentes de perdas de valor recuperável (impairment). Consequentemente, a totalidade das variações no valor justo desses ativos está apresentada em "Outros Resultados Abrangentes". As variações no saldo de outros resultados abrangentes no período intermediário são reconhecidas na demonstração consolidada de Outros Resultados Abrangentes.

No segundo trimestre de 2022, em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, a Administração aprovou a mudança do modelo de negócios de títulos e valores mobiliários, de mantidos com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais e vender para mantidos com o objetivo de coletar de fluxos de caixa contratuais, no montante de R\$ 11 bilhões sem impacto em resultado, sendo o saldo em Patrimônio Líquido estornado integralmente.

Notas Explicativas

Essa decisão está fundamentada em resposta a mudanças ocasionadas pela aprovação da Lei 14.031/20 e, com o objetivo de adequar as novas condições de gestão de risco de taxa de juros, os títulos públicos pré-fixados LTNs que eram utilizados para cobertura do diferencial de juros foram reclassificados, em 01 de abril de 2022. Tal mudança na legislação acarreta em alteração do Modelo de Gestão utilizado pela Administração para gestão desses títulos, e avalia-se que as LTNs com vencimento em 2024, não se enquadram mais em modelos de "Mantidos para Coletar e Vender", sendo que, com a extinção da assimetria fiscal dos investimentos no exterior, tais títulos serão utilizados exclusivamente com objetivos de coletar fluxos de caixa.

Dessa forma, com a reclassificação realizada em 01 de abril de 2022, os Títulos Públicos Federais - LTNs com vencimento em 2024 deixam de ser registrados a Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, e passam a ter efeito Somente de Pagamento de Principal e Juros. Tal evento acarreta na reversão integral do montante da marcação à mercado registrada em Outros Resultado Abrangentes na data da reclassificação no total bruto de R\$ 1.025 milhões, reduzindo, em contrapartida, o valor do ativo registrado.

b.2) Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, outros valores com instituições de crédito, adiantamentos a clientes e Instrumento de Dívida

As variações nas provisões para perdas de valor recuperável dos ativos incluídos em "Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Empréstimos, Outros Valores com Instituições de Crédito, Adiantamentos a Clientes e Instrumento de Dívida"⁽¹⁾ nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e de 2021 foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Saldo no início do período	29.723.376	25.640.488
Constituição (Reversão) para perdas com ativos financeiros	16.805.846	12.863.711
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(12.302.237)	(9.802.324)
Saldo no final do período (Nota 3.a)	34.226.985	28.701.875
Provisões para compromissos contingentes (Nota 10.a)	550.746	749.723
Total da provisão para perdas de valor recuperável, incluindo provisões para compromissos contingentes decorrentes desses ativos	34.777.731	29.451.598
Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo	697.549	997.316
Desconto Concedido	(1.503.494)	(818.703)

(1) Inclui Provisão para Perdas de Contratos de Garantias Financeiras Prestadas.

Considerando os valores reconhecidos em "Constituição (Reversão) para perdas com ativos financeiros", "Recuperações de empréstimos baixados para prejuízo" e "Desconto Concedido" totalizam R\$ 17.611.790 e R\$ 12.685.098 nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e de 2021, respectivamente.

c) Ativos não recuperáveis

Um ativo financeiro é considerado não recuperável quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que: (i) ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação, no caso de instrumentos de dívida (empréstimos e títulos de dívida); (ii) signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado, no caso de instrumentos de patrimônio; (iii) decorrentes da violação de cláusulas ou termos de empréstimos, e (iv) por ocasião do processo de falência.

Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros classificados como "Empréstimos, adiantamentos a clientes e Instrumentos de Dívida" considerados como não recuperáveis devido ao risco de crédito nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e de 2021 são os seguintes:

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Saldo no início do período	26.923.312	22.985.983
Adições líquidas	24.892.016	13.771.632
Baixa dos saldos não recuperáveis contra provisão para perdas registradas	(13.611.673)	(10.494.419)
Saldo no final do período	38.203.655	26.263.196

d) Provisões para Perdas de Contratos de Garantias Financeiras Prestadas

O IFRS 9 requer que seja registrada a provisão para perdas de crédito esperadas para contratos de garantias financeiras prestadas, que ainda não tenham sido honradas. Deverá ser mensurada e contabilizado à despesa de provisão que reflita o risco de crédito no caso de garantias honradas e o cliente avaliado não cumprir com suas obrigações contatuais. Abaixo consta a movimentação dessas provisões para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e de 2021.

Notas Explicativas

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Saldo no início do período	417.001	298.880
Constituição (Reversão) de provisão para perdas de contratos de garantias financeiras prestadas	(45.148)	79.846
Saldo no final do período	371.853	378.726

4. Ativos não correntes mantidos para venda

Ativos não correntes mantidos para venda inclui bens ativos não de uso.

5. Participações em coligadas e empreendimentos em conjuntos

Controle Conjunto

O Banco Santander considera os investimentos classificados como controle conjunto quando possuem acordo de acionistas nos quais define que as decisões estratégicas, financeiras e operacionais exigem o consentimento unânime de todos os investidores.

Influência Significativa

Coligadas são entidades nas quais o Banco tem condições de exercer influência significativa (influência significativa é o poder de participar das decisões de políticas comerciais, financeiras e operacionais da investida) mas não controla nem detém controle conjunto.

a) Composição

	Atividade	País	Participação em %	
			30/09/2022	31/12/2021
Controle conjunto do Banco Santander				
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	Brasil	39,89%	39,89%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (1)	Outras Atividades	Brasil	11,11%	11,11%
Gestora de Inteligência de Crédito	Birô de Crédito	Brasil	19,45%	19,45%
Santander Auto S.A.	Outras Atividades	Brasil	50,00%	50,00%
CIP S.A. (4)	Outras Atividades	Brasil	17,87%	0,00%
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros				
Webmotors S.A. (2)	Outras Atividades	Brasil	70,00%	70,00%
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	Outras Atividades	Brasil	18,98%	18,98%
Hyundai Corretora de Seguros	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (3)	Corretora de Seguros	Brasil	50,00%	50,00%
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	Outras Atividades	Brasil	20,00%	0,00%
Controlada da Webmotors S.A.				
Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop)	Prestação de Serviços	Brasil	51,00%	0,00%
Car10 Tecnologia e Informação S.A. (Car10)	Tecnologia	Brasil	66,67%	0,00%
Controlada da TecBan				
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras Atividades	Brasil	100,00%	0,00%
TecBan Serviços Integrados Ltda.	Outras Atividades	Brasil	100,00%	0,00%
Controlada da Tbnet				
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte)	Outras Atividades	Brasil	100,00%	0,00%

	30/09/2022			31/12/2021		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Controle conjunto do Banco Santander	15.070.219	14.866.614	265.680	12.488.103	12.473.458	95.420
Banco RCI Brasil S.A.	11.174.532	11.118.215	112.616	11.147.493	11.080.238	157.462
CIP S.A.	2.509.528	2.316.873	192.654	-	-	-
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	11.669	11.427	259	11.339	11.476	(136)
Gestora de Inteligência de Crédito	1.181.542	1.247.665	(60.362)	1.173.234	1.237.937	(74.136)
Santander Auto S.A.	192.948	172.434	20.513	156.037	143.807	12.230
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	3.343.355	3.196.889	146.465	3.055.130	2.824.094	231.035
Webmotors S.A.	401.874	346.508	55.365	342.195	276.743	65.452
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	2.720.630	2.630.018	90.612	2.707.571	2.542.515	165.056
Hyundai Corretora de Seguros	3.774	3.925	(151)	3.353	2.921	431

Notas Explicativas

PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	3.376	2.572	804	2.011	1.915	96
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A	213.701	213.866	(165)	-	-	-
Total	18.413.574	18.063.503	412.145	15.543.233	15.297.552	326.455

- (1) O Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.
- (2) Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).
- (3) Em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Corretora de Seguros e a PSA Services LTD.
- (4) Em Março de 2022, ocorreu a Desmutualização da Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP. A associação sem fins lucrativos passou por uma cisão cuja parte do patrimônio foi incorporado em uma nova sociedade CIP S.A., com fins lucrativos.

	Investimentos		Resultado	
	30/09/2022	31/12/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Controle conjunto do Banco Santander	1.028.410	628.040	78.310	40.866
Banco RCI Brasil S.A.	594.746	591.745	44.923	48.192
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP	1.287	1.257	29	(16)
Gestora de Inteligência de Crédito	10.145	13.522	(11.740)	(10.647)
Campo Grande Empreendimentos	-	255	-	-
Santander Auto S.A.	30.038	21.261	9.588	3.337
CIP S.A	392.194	-	35.510	-
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros	691.589	593.002	56.072	68.607
Webmotors S.A.	396.459	359.092	36.917	29.464
Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN	250.818	232.109	18.710	39.032
Hyundai Corretora de Seguros	1.184	1.260	(76)	165
PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda.	942	541	402	(54)
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A	42.186	-	119	-
Controladas da Aymoré CFI	-	11.604	-	-
Solutions 4Fleet.	-	11.604	-	-
Total	1.719.999	1.232.646	134.382	109.473

O Banco não possui garantias concedidas para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

O Banco não possui passivos contingentes com risco de perda possível significativos relacionados aos investimentos para as empresas com controle conjunto e influência significativa.

b) Variação

Abaixo estão as variações no saldo desse item nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021:

	01/01 a 30/09/2022		01/01 a 30/09/2021	
	Controle Conjunto	Influência Significativa	Controle Conjunto	Influência Significativa
Saldo no início do exercício	1.232.646	-	1.094.985	-
Mudança de escopo de consolidação	(11.604)	-	-	-
Ajuste ao Valor de Mercado	(29.935)	-	56.628	-
Baixas	(255)	-	-	-
Resultados equivalência patrimonial	134.382	-	109.473	-
Dividendos propostos/recebidos	(12.410)	-	18.215	-
Adição / Aumento de Capital em Controlada em Conjunto	50.430	356.745	-	-
Saldo no final do período	1.363.254	356.745	1.279.301	-
Total dos Investimentos		1.719.999		1.279.301

c) Perdas por não-recuperação

Não foram contabilizadas perdas por não-recuperação dos investimentos em coligadas e empreendimentos conjuntos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

d) Outras informações

Detalhes das principais empresas controladas em conjunto:

Notas Explicativas

Banco RCI Brasil S.A.: Sociedade constituída na forma de sociedade por ações com sede no Paraná, tem por objetivo principal a prática das operações de investimento, arrendamento mercantil, crédito, financiamento e investimento, visando sustentar o crescimento das marcas automotoras Renault e Nissan no mercado brasileiro, com operações voltadas, principalmente, ao financiamento e arrendamento ao consumidor final. É uma instituição financeira integrante do Grupo RCI Banque e do Conglomerado Santander, sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. De acordo com o Acordo de Acionistas, as principais decisões que impactam esta sociedade são tomadas em conjunto entre o Banco Santander e demais controladores.

- **Webmotors S.A.:** Sociedade constituída na forma de sociedade de capital fechado com sede em São Paulo e tem por objeto social, a elaboração, implementação e/ou disponibilização de catálogos eletrônicos, espaço, serviços ou meios para a comercialização de produtos e/ou serviços correlacionados com a indústria automobilística, na Internet através do "website" www.webmotors.com.br (de propriedade da Webmotors) ou outros meios relacionados às atividades de comércio eletrônico e demais usos ou aplicações da Internet, bem como a participação no capital de outras sociedades e a administração de negócios e empreendimentos afins. É uma empresa integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e da Carsales.com Investments PTY LTD (Carsales).

6. Ativo tangível

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não possui ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte como arrendatário de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 30 de setembro de 2022 e 2021.

a) Composição

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos tangíveis nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

	Terrenos e Edificações	Sistemas de processamento de dados	Móveis e equipamentos de uso e veículos	Imobilizado de Arrendamento	Obras em curso e outros	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2021	1.803.756	1.690.184	2.982.561	2.319.424	(12.140)	8.783.785
Adições	38.777	221.597	420.464	766.793	-	1.447.631
Baixas	(22.172)	(188.240)	(367.803)	(292.883)	-	(871.098)
Depreciações do período	(56.809)	(246.155)	(647.046)	(441.862)	-	(1.391.872)
Transferências	-	57.616	(38.437)	-	-	19.179
SalDOS em 30 de setembro de 2022	1.763.552	1.535.002	2.349.739	2.351.472	(12.140)	7.987.625
SalDOS em 31 de dezembro de 2020	1.888.277	1.538.102	3.671.674	2.451.198	(12.140)	9.537.111
Adições	99.843	1.359	650.104	415.364	-	1.166.670
Baixas	(19.764)	(523.214)	(66.464)	-	-	(609.442)
Depreciações do período	(85.905)	(291.132)	(611.472)	(408.320)	-	(1.396.829)
Impairment / Reversão no período	-	-	31.261	-	-	31.261
Transferências	(19.122)	778.956	(771.041)	-	-	(11.207)
SalDOS em 30 de setembro de 2021	1.863.329	1.504.071	2.904.062	2.458.242	(12.140)	8.717.564

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Depreciação e amortização", na demonstração do resultado.

b) Perdas por não recuperação

No período findo em 30 de setembro de 2022 não houve impacto de uma despesa de impairment.

c) Compromisso de compra de ativos tangíveis

Em 30 de setembro de 2022, o Banco possui R\$ 50.807 em compromissos contratuais para aquisição de ativo tangível (31/12/2021 – R\$58.413).

7. Ativo intangível - Ágio

O ágio constitui o excedente entre o custo de aquisição e a participação do Banco no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da adquirida. Quando o excesso é negativo (deságio), este é reconhecido imediatamente no resultado. Em conformidade com o IFRS 3 Combinações de Negócios, o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas testado anualmente para fins de redução ao valor de recuperação ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por

Notas Explicativas

Impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade (nota 1.c.2.1.v) e foi alocado de acordo com o segmento operacional (nota 15).

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio em 31 de dezembro de 2021. Ao longo do terceiro trimestre de 2022, não foram identificados indicativos de perda do valor recuperável do ágio.

	30/09/2022	31/12/2021
Composição:		
Banco ABN Amro Real S.A. (Banco Real)	27.217.565	27.217.565
Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	160.771	305.937
Liderança Serviços Especializados em Cobranças Ltda.	236.626	237.663
Olé Consignado (Atual Denominação Social do Banco Bonsucesso Consignado)	62.800	62.800
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A.	32.613	32.613
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A. (atual denominação social da Ipanema Empreendimentos e Participações S.A.)	24.346	24.346
Santander Brasil Tecnologia S.A.	16.381	16.381
Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda.	-	11.336
Gira - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A.	5.271	5.271
Banco PSA Finance Brasil S.A.	1.557	1.557
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A.	27.527	-
Monetus Investimentos S.A.	24.850	-
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	43.003	-
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	42.135	-
Total	27.895.445	27.915.469

	Banco Comercial 31/12/2021
Principais premissas:	
Bases para determinação do valor recuperável	
Período das projeções dos fluxos de caixa (1)	5 anos
Taxa de Crescimento Perpétuo	4,8%
Taxa de desconto (2)	12,3%

- (1) As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da Administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.
- (2) A taxa de desconto é calculada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM). A taxa de desconto antes de impostos em 31 de dezembro de 2021 foi de 18,77%.

O teste de recuperabilidade foi realizado ao longo do ano de 2021. O ágio é testado para fins de impairment ao final de cada exercício ou sempre que houver alguma indicação de perda ao valor recuperável. No período findo em 30 de setembro de 2022, não houve evidências de impairment que levassem à necessidade de atualização do teste efetuado em 2021 antes de sua realização regular.

No teste de recuperabilidade do ágio, as taxas de desconto e crescimento na perpetuidade são as premissas mais sensíveis para o cálculo do valor presente (valor em uso) dos fluxos de caixa futuros descontados. Com a variação de +0,25% ou -0,25% nessas taxas, o valor dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente continua a indicar a inexistência de impairment.

8. Ativo Intangível - Outros ativos intangíveis

A movimentação dos outros ativos intangíveis nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	Movimentação de:					
	31/12/2021 a 30/09/2022			31/12/2020 a 30/09/2021		
	Desenvolv. de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total	Desenvolv. de Tecnologia da Informação	Outros Ativos	Total
Saldo inicial	2.723.667	147.652	2.871.319	2.367.388	38.973	2.406.361
Adições	937.691	9.365	947.056	885.934	37.490	923.424
Baixas	(195.451)	(1.064)	(196.515)	(460.122)	(7.642)	(467.764)
Transferências	319.311	(24.817)	294.494	60.745	(54)	60.691
Amortizações no Período	(513.827)	(6.276)	(520.103)	(425.527)	(6.797)	(432.324)
Impairment no período (1)	-	(20.001)	(20.001)	-	(3.407)	(3.407)
Saldo final	3.271.391	104.859	3.376.250	2.428.418	58.563	2.486.981
Vida útil estimada	5 anos	Até 5 anos		5 anos	Até 5 anos	

Notas Explicativas

(1) Em 2022 e 2021, refere-se a perda ao valor recuperável de ativos na aquisição e desenvolvimento de logiciais. A perda na aquisição e desenvolvimento de logiciais foi registrada em função de obsolescência e descontinuidade dos referidos sistemas.

As despesas com amortização foram incluídas no item "Depreciação e amortização" na demonstração do resultado.

9. Passivos financeiros

a) Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco que não aqueles incluídos em "Derivativos utilizados como Hedge", em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

				30/09/2022
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	-	104.663.818	104.663.818
Depósitos de clientes	-	-	496.168.747	496.168.747
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	100.239.487	100.239.487
Derivativos	26.165.440	-	-	26.165.440
Posições vendidas	19.741.829	-	-	19.741.829
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	-	20.009.178	20.009.178
Outros passivos financeiros	-	9.107.157	71.222.123	80.329.280
Total	45.907.269	9.107.157	792.303.353	847.317.779

				31/12/2021
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado Mantidos para Negociação	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito	-	-	121.005.909	121.005.909
Depósitos de clientes	-	-	468.961.069	468.961.069
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	79.036.792	79.036.792
Derivativos	24.172.008	-	-	24.172.008
Posições vendidas	12.780.559	-	-	12.780.559
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-	-	19.641.408	19.641.408
Outros passivos financeiros	-	7.459.784	61.448.516	68.908.300
Total	36.952.567	7.459.784	750.093.694	794.506.045

b) Composição e detalhes

b.1) Depósitos do Banco Central do Brasil e Depósitos de instituições de crédito

	30/09/2022	31/12/2021
Depósitos à vista (1)	142.031	126.203
Depósitos a prazo (2)	56.853.928	75.754.363
Operações compromissadas	47.667.859	45.125.343
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (3)	16.172.514	13.478.131
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	31.495.345	31.647.212
Total	104.663.818	121.005.909

(1) Contas não remuneradas.

(2) Inclui as operações com instituições de crédito decorrentes das linhas de financiamento à exportação e importação, repasses do país (BNDES e Finame) e do exterior, e outras linhas de crédito no exterior.

(3) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

Notas Explicativas

b.2) Depósitos de clientes

	30/09/2022	31/12/2021
Depósitos à vista	108.703.121	106.991.160
Contas correntes (1)	49.578.653	41.742.247
Cadernetas de poupança	59.124.468	65.248.913
Depósitos a prazo	257.487.206	280.955.456
Operações compromissadas	129.978.420	81.014.453
Sendo:		
Operações Lastreadas com Títulos Privados (2)	22.266.899	20.103.099
Operações Lastreadas com Títulos Públicos	107.711.521	60.911.354
Total	496.168.747	468.961.069

(1) Contas não remuneradas.

(2) Referem-se, basicamente, a operações compromissadas com lastro em debêntures de emissão própria.

b.3) Obrigações por títulos e valores mobiliários

	30/09/2022	31/12/2021
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (1)	25.832.932	21.459.182
Eurobonds	14.265.549	12.952.068
Letras financeiras (2)	32.986.869	25.074.264
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	20.491.128	16.989.434
Letra Imobiliária Garantida - LIG (3)	6.663.009	2.561.845
Total	100.239.487	79.036.792

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 30 de setembro, possuem prazo de vencimento entre 2022 e 2028 (31/12/2021 – com prazo de vencimento entre 2022 e 2028).

(2) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido.

(3) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 30 de setembro de 2022, possuem prazo de vencimento entre 2022 e 2035 (31/12/2021 - com prazo de vencimento entre 2022 e 2035).

As variações no saldo de "Obrigações por títulos e valores mobiliários" no período findo em 30 de setembro de 2022 e de 2021 foram as seguintes:

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Saldo no início do período	79.036.792	56.875.514
Emissões	46.802.503	70.744.108
Pagamentos	(26.360.906)	(60.871.621)
Juros	609.150	2.218.807
Variação cambial e outros	151.948	297.490
Saldo no final do período	100.239.487	69.264.298

A Composição de "Eurobonds e outros títulos" é a seguinte:

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	30/09/2022 Total	31/12/2021 Total
Eurobonds	2018	2025	USD	4,4%	113.608	117.150
Eurobonds	2018	2025	USD	0% a 4,4%	112.944	-
Eurobonds	2019	2025	USD	0% a 4,4%	217.636	-
Eurobonds	2019	2025	USD	CDI + 2,65%	-	771.300
Eurobonds	2019	2026	USD	4,40%	76.185	-
Eurobonds	2019	2026	USD	0% a 4,4%	-	225.533
Eurobonds	2019	2027	USD	0% a 4,4%	631.174	75.716
Eurobonds	2020	2023	USD	0% a 4,4%	336.443	-
Eurobonds	2020	2023	USD	0% a 4,4%	-	632.831
Eurobonds	2020	2025	USD	0% a 4,4%	45.201	306.253
Eurobonds	2021	2022	USD	0% a 4,4%	196.436	502.321

Notas Explicativas

Eurobonds	2021	2022	USD	Até 9%	10.694	2.005.534
Eurobonds	2021	2022	USD	CDI + 2,65%	155.710	205.624
Eurobonds	2021	2022	USD	CDI+6,4%	-	41.749
Eurobonds	2021	2023	USD	0% a 4,4%	196.415	181.116
Eurobonds	2021	2023	USD	CDI+1,9%	152.466	-
Eurobonds	2021	2023	USD	CDI + 2,65%	205.285	-
Eurobonds	2021	2024	USD	0% a 4,4%	-	408.824
Eurobonds	2021	2024	USD	CDI+1,9%	89.782	-
Eurobonds	2021	2025	USD	0% a 4,4%	81.099	-
Eurobonds	2021	2025	USD	CDI + 2,65%	-	5.316
Eurobonds	2021	2025	USD	CDI+6,4%	-	157.370
Eurobonds	2021	2026	USD	0% a 4,4%	643.751	246.192
Eurobonds	2021	2026	USD	CDI + 2,65%	394.115	-
Eurobonds	2021	2031	USD	0% a 4,4%	2.530.405	593.036
Eurobonds	2022	2022	USD	0% a 4,4%	1.945.886	3.890.578
Eurobonds	2022	2022	USD	CDI+1,9%	154.546	210.639
Eurobonds	2022	2022	USD	CDI + 2,65%	-	101.029
Eurobonds	2022	2023	USD	4,40%	2.735	-
Eurobonds	2022	2023	USD	0% a 4,4%	3.080.912	56.144
Eurobonds	2022	2023	USD	Até 9%	9.948	2.217.811
Eurobonds	2022	2023	USD	CDI+1,9%	159.153	-
Eurobonds	2022	2024	USD	0% a 4,4%	897.105	-
Eurobonds	2022	2024	USD	CDI+1,9%	325.758	-
Eurobonds	2022	2025	USD	0% a 4,4%	142.141	-
Eurobonds	2022	2035	USD	CDI+1,9%	1.358.016	-
Total					14.265.549	12.952.068

b.4) Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" referente a emissão de instrumentos de capital para compor o nível I e nível II do patrimônio de referência, são os seguintes:

	Emissão	Vencimento	Valor em milhões	Taxa de juros (a.a.)	30/09/2022	31/12/2021
Nível I (1)	nov-18	sem prazo (perpétuo)	US\$1.250	7,250%	6.951.517	7.050.080
Nível II (1)	nov-18	nov-28	US\$1.250	6,125%	6.921.527	7.038.527
Letras Financeiras - Nível II (2)	nov-21	nov-31	R\$5.300	CDI+2%	5.913.183	5.351.046
Letras Financeiras - Nível II (2)	dez-21	dez-31	R\$200	CDI+2%	222.950	201.755
Total					20.009.178	19.641.408

(1) As emissões foram efetuadas através da Agência de Cayman e não há incidência de Imposto de Renda na Fonte, e possuem juros pagos semestralmente, a partir de 08 de maio de 2019.

(2) Letras Financeiras emitidas em novembro 2021 possuem opção de resgate e recompra.

As Notes possuem as seguintes características comuns:

(a) Valor unitário de, no mínimo, US\$150 mil e em múltiplos integrais de US\$1 mil no que exceder tal valor mínimo;

(b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5º(quinto) aniversário contado da data de emissão das Notes, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

As variações no saldo de "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e de 2021 foram as seguintes:

01/01 a 30/09/2022 01/01 a 30/09/2021

Notas Explicativas

Saldos no início do período	19.641.408	13.119.660
Juros Nível I (1)	356.049	356.106
Juros Nível II (1)	285.247	302.057
Variação Cambial	178.432	620.901
Pagamento de juros - Nível I	(244.987)	(238.419)
Pagamento de juros - Nível II	(206.971)	(203.098)
Saldo no final do período	20.009.178	13.957.207

(1) A remuneração de juros referente ao Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II foi registrada em contrapartida do resultado do período como "Despesas com Juros e Similares".

10. Provisão para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões

a) Composição

A composição do saldo do item "Provisões" é a seguinte:

	30/09/2022	31/12/2021
Provisões para fundos de pensões e obrigações similares	1.730.998	2.728.126
Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	7.492.989	8.876.356
Processos judiciais e administrativos de Responsabilidade de Ex-Controladores	496	496
Processos judiciais e administrativos	6.730.582	7.668.914
Sendo:		
Cíveis	2.851.996	3.231.004
Trabalhistas	1.721.925	2.071.811
Fiscais e Previdenciárias	2.156.661	2.366.099
Provisões para compromissos contingentes (Nota 3.b.2)	550.746	908.027
Provisões diversas	211.165	298.919
Total	9.223.987	11.604.482

b) Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

b.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Os principais processos relacionados a obrigações legais tributárias, registrados na linha de "Passivos Fiscais - Correntes", integralmente registradas como obrigação, estão descritos a seguir:

PIS e Cofins - R\$ 4.178.269 (31/12/2021 - R\$ 4.075.496): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medidas judiciais visando afastar a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da COFINS para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas e não apenas sobre aquelas decorrentes de prestação de serviços e venda de mercadorias. Em relação ao processo do Banco Santander, em 23 de abril de 2015, foi publicada decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) admitindo o Recurso Extraordinário interposto pela União referente ao PIS e negando o seguimento ao Recurso Extraordinário do Ministério Público Federal referente à COFINS. Ambos recorreram desta decisão, sem qualquer sucesso, de modo que o pleito referente à COFINS está definido, prevalecendo a sentença do Tribunal Regional Federal da 4ª Região de agosto de 2007, favorável ao Banco Santander. Seguem pendentes de julgamento definitivo pelo STF a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como a exigibilidade do PIS e da COFINS das demais empresas controladas.

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$ 995.253 (31/12/2021 - R\$945.715): em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores

Notas Explicativas

Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas as Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF, que aguardam julgamento. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$ 134.519 (31/12/2021 - R\$53.936) o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

• **Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras** - R\$ 310.872 (31/12/2021 - R\$283.528): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, há outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível (Nota 10.b.4 – Risco de Perda Possível).

b.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Ex-Empregados do Banespa. Ação distribuída em 1998 pela Associação de Aposentados do Banespa (AFABESP) requerendo o pagamento de gratificação semestral prevista no regulamento do Banco Banespa para aproximadamente 8.400 ex-empregados (aposentados), segundo o qual o pagamento se dará na hipótese de o Banco obter lucro e a distribuição deste lucro for aprovada pelo conselho de administração. A gratificação não foi paga em 1994 e 1995 porque o banco Banespa não obteve lucro durante estes anos. Pagamentos parciais foram feitos entre 1996 a 2000 conforme aprovação do conselho de administração. A mencionada cláusula foi excluída do regulamento em 2001. O Tribunal Regional do Trabalho e o Tribunal Superior do Trabalho condenaram o Santander Brasil, como sucessor do Banespa, a pagar a gratificação semestral referentes aos períodos relativo ao segundo semestre de 1996 e semestres de 1997. Em 20 de março de 2019, uma decisão do Supremo Tribunal Federal (Supremo Tribunal Federal, ou “STF”) rejeitou o recurso extraordinário interposto pelo Banco Santander, o que não resolveu o mérito do processo. Ingressamos com ação rescisória para anular a sentença em função de ausência de legitimidade da AFABESP (segundo precedente nº 573.232 do STF) ou reconhecer a nulidade do acórdão do TRT que não intimou o Banco Santander sobre os efeitos modificativos da decisão, bem como para suspender a execução no processo principal. A ação rescisória foi julgada improcedente, sendo que dessa decisão foram opostos Embargos de Declaração, em função da ausência de manifestação explícita acerca dos argumentos trazidos pelo Banco. Acerca dos Embargos de Declaração os pontos de omissão não foram respondidos como determina a legislação, motivo pelo qual foi interposto Recurso Extraordinário que teve o seguimento negado pelo TST. Desta decisão o Banco interpôs agravo, o qual está pendente de admissibilidade, tendo em vista que as decisões proferidas pelo Tribunal Superior do Trabalho contrariam posição já pacífica no STF (precedente nº 573.232), segundo o qual a Associação necessita de procuração específica para demandar em juízo, e, também a decisão afronta preceitos constitucionais acerca do acesso à justiça (inciso XXXV do art. 5º da CF) pela determinação de recolhimento excessivo de custas. Em relação a ação principal, em Agosto de 2021, foi proferida decisão que determinou que a execução fosse feita individualmente no foro correspondente de cada representado e a AFABESP interpôs recurso que foi negado provimento, motivo pelo qual a decisão transitou em julgado.

Nossos consultores jurídicos classificaram o risco de perda como provável. As atuais decisões do tribunal, e tampouco da vara no processo principal, não definem um valor específico a ser pago pelos substituídos, devendo os valores serem apurados em regular liquidação de sentença, razão pela qual já foram distribuídas aproximadamente 4,5 mil ações de cumprimento individual da sentença coletiva.

Em 30 de setembro de 2022 a provisão está constituída com base na estimativa de perda provável das ações individuais contra o Banco

b.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de

Notas Explicativas

contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos e a homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

b.4) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados. As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$30.751.167 no Consolidado, sendo os principais processos os seguintes:

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 30 de setembro de 2022, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 7.687.244.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 30 de setembro de 2022, os valores com risco de perda possível relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$ 4.653.983.

Notas Explicativas

Compensação Não Homologada – o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 30 de setembro de 2022, o valor era de aproximadamente R\$ 5.592.232.

Amortização do Ágio do Banco Real – a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado e atualmente, aguardamos julgamento perante o CARF. Em 30 de setembro de 2022, o valor era de aproximadamente R\$ 1.525.554.

Perdas em Operações de Crédito – o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 30 de setembro de 2022, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$ 1.673.366.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL – Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 30 de setembro de 2022, o valor era de R\$ 1.139.087.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris – as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais foram julgadas desfavoravelmente. Atualmente, os processos aguardam julgamento no CARF. Em 30 de setembro de 2022, o valor era de aproximadamente R\$ 688.434.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente ao Banco. Em julho de 2020, o Banco ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 30 de setembro de 2022, o valor relacionado a esse processo era de aproximadamente R\$ 514.757.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$ 205.975, incluindo os processos abaixo:

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPDI – ação ajuizada em 2002 na Justiça Federal pela Associação de Funcionários Aposentados do Banco do Estado de São Paulo requerendo o reajuste da complementação de aposentadoria pelo IGPDI para aposentados do Banespa que tenham sido admitidos até 22 de maio de 1975. A sentença deferiu a correção, mas apenas nos períodos em que não houve a aplicação de nenhuma outra forma de reajuste. O Banco e o Banesprev recorreram dessa decisão e os Recursos foram julgados improcedentes, motivo pelo qual foram interpostos Recurso Especial e Extraordinário, ambos, pendentes de admissibilidade. Em Execução Provisória foram apresentados cálculos pelo Banco e Banesprev em razão da exclusão de participantes que, entre outros motivos, constam como autores em outras ações ou já tiveram algum tipo de reajuste. O valor envolvido não é provisionado tendo em vista que não há lista de representados devidamente homologada nos autos, bem como a execução permanece suspensa.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$ 2.173.119, tendo como principais processos:

Ação Indenizatória Oriunda do Banco Bandepe - relacionada ao contrato de mútuo. Após procedência do recurso interposto pelo Banco no Superior Tribunal de Justiça, a parte iniciou nova liquidação de sentença

Ação Indenizatória Referente à de Serviços de Custódia - prestados pelo Banco Santander em fase inicial e ainda sem sentença proferida.

b.5) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de natureza civil, nos montantes de R\$ 496 (31/12/2021 - R\$496), de responsabilidade dos ex-controladores de bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em conta de outros ativos.

11. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Notas Explicativas

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2021 foi aprovado no contexto da Cisão parcial do Santander Brasil, que resultou na segregação das ações de sua propriedade emitidas pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. ("Getnet"), com versão da parcela cindida para a Getnet, a redução do capital social do Santander Brasil no montante total de dois bilhões de reais, sem o cancelamento de ações, passando o capital social do Santander Brasil de cinquenta e sete bilhões de reais para cinquenta e cinco bilhões de reais.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	30/09/2022			Em Milhares de Ações 31/12/2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	111.422	137.185	248.607	109.718	135.345	245.063
De Domiciliados no Exterior	3.707.273	3.542.651	7.249.924	3.708.977	3.544.491	7.253.468
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(28.017)	(28.017)	(56.034)	(15.755)	(15.755)	(31.510)
Total em Circulação	3.790.678	3.651.819	7.442.497	3.802.940	3.664.081	7.467.021

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A seguir, apresentamos a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

	Em milhares de Reais	30/09/2022					
		Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto		Unit	Líquido		Unit
		Ordinárias	Preferenciais		Ordinárias	Preferenciais	
Dividendos (1)(4)	1.300.000	165,95	182,55	348,50	165,95	182,55	348,50
Juros sobre o Capital Próprio (1)(5)	1.700.000	217,02	238,72	455,74	184,46	202,91	387,37
Dividendos (2)(5)	700.000	89,45	98,40	187,85	89,45	98,40	187,85
Juros sobre o Capital Próprio (2)(5)	1.000.000	127,79	140,57	268,36	108,62	119,48	228,10
Juros sobre o Capital Próprio (3)(5)	1.700.000	217,75	239,52	457,27	185,09	203,59	388,68
Total	6.400.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 01 de fevereiro de 2022, pagos no dia 04 de março de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 14 de abril de 2022, pagos no dia 16 de maio de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2022, pagos no dia 06 de setembro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.

(5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2022.

	Em milhares de Reais	31/12/2021					
		Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto		Unit	Líquido		Unit
		Ordinárias	Preferenciais		Ordinárias	Preferenciais	

Notas Explicativas

Juros sobre o Capital Próprio (2)(5)	3.000.000	382,98	421,28	804,26	382,98	421,28	804,26
Dividendos (3)(5)	3.400.000	434,04	477,45	911,49	368,94	405,83	774,77
Juros sobre o Capital Próprio (4)(5)	3.000.000	382,98	421,28	804,26	382,98	421,28	804,26
Total	9.649.000						

(1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de abril de 2021, pagos no dia 02 de junho de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2021, pagos no dia 03 de setembro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2021, pagos no dia 03 de dezembro de 2021, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2021, pagos no dia 03 de fevereiro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

(5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.

c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 02 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou na mesma data, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.986.424 Units, representativas de 36.986.424 ações ordinárias e 36.986.424 ações preferenciais, que correspondiam, em 30 de junho de 2022, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 30 de junho de 2022, o Banco Santander possuía 345.962.035 ações ordinárias e 373.766.448 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 03 de agosto de 2022, encerrando-se em 05 de fevereiro de 2024.

	Banco/Consolidado	
	Em Milhares de	
	Ações	
	30/09/2022	31/12/2021
	Quantidade	Quantidade
	Units	Units
Ações em Tesouraria no Início do Período	15.755	18.829
Aquisições de Ações	17.153	91
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(4.891)	(3.165)
Ações em Tesouraria no Final do Período	28.017	15.755
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$ 1.128.154	R\$ 711.268
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$ 1.772	R\$ 1.771

Notas Explicativas

Custo de aquisição da Ações em Milhares de Reais	R\$	1.129.926	R\$	713.039
Custo/Cotação da Ação	Units		Units	
Custo Mínimo (*)	R\$	7,55	R\$	7,55
Custo Médio Ponderado (*)	R\$	27,69	R\$	33,86
Custo Máximo (*)	R\$	49,55	R\$	49,55
Cotação da Ação	R\$	28,81	R\$	29,98

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

12. Impostos sobre a renda

O total dos impostos sobre a renda do período de seis meses é conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Resultado Operacional antes da tributação	15.949.813	19.660.520
Alíquota (25% de Imposto de Renda, 20% e 21% de Contribuição Social)	(7.226.827)	(9.826.347)
PIS e COFINS (líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social) (1)	(1.030.458)	(1.231.304)
Não tributável / não dedutível:		
Equivalência patrimonial	61.816	54.736
Ágio	-	(586.700)
Variação cambial - filiais no exterior (2)	-	469.771
Juros sobre o capital próprio	1.746.134	1.329.302
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (3)	1.333.419	420.748
Ajustes:		
Constituição de IR/CS sobre diferenças temporárias	30.149	270.303
Efeito de diferencial de Alíquota de CSLL (4)	516.973	969.053
Outros ajustes	52.481	1.321.301
Impostos sobre a renda	(4.516.313)	(7.650.663)
Sendo:		
Impostos correntes	(4.290.521)	(6.245.651)
Impostos diferidos	(225.792)	1.404.982
Impostos pagos no período	4.904.320	4.273.276

(1) PIS e COFINS são considerados como componentes da base de lucro (base líquida de determinadas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, são contabilizados como impostos sobre a renda.

(2) Diferenças permanentes relacionadas ao investimento em subsidiárias no exterior são consideradas como não tributáveis/ dedutíveis (ver detalhes abaixo).

(3) Inclui, principalmente, o efeito fiscal sobre receitas com atualizações de depósitos judiciais e outras receitas e despesas que não se enquadram como diferenças temporárias.

(4) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras e financeiras, as quais as alíquotas de contribuição social são de 9% e 15%.

Hedge Cambial da Agência Grand Cayman, Luxemburgo

O Banco Santander opera uma agência nas Ilhas Cayman, Luxemburgo que são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro.

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos e captações. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não eram tributáveis, mas a partir de janeiro de 2021 passaram a ser tributáveis ou dedutíveis para fins de PIS/Cofins/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis ou dedutíveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

A Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, determina que a partir de janeiro de 2021, 50% da variação cambial dos investimentos no exterior deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País. A partir de 2022, a variação cambial será integralmente computada nas bases tributáveis do IRPJ e CSLL.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no "Resultado Operacional antes da Tributação" e na rubrica de "Impostos sobre renda". A seguir constam os efeitos das operações efetuadas, bem como o efeito total do Hedge cambial para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e de 2021.

	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
--	-------------------------------	-------------------------------

Em R\$ Milhões

Notas Explicativas**Variações cambiais (líquidas)**

Resultado gerado em decorrência das variações cambiais sobre investimento do Banco na Agência de Cayman e Luxemburgo

(1.261) 2.436

Perdas com ativos e passivos financeiros

Resultado gerado em decorrência dos contratos de derivativos utilizados como hedge

1.323 (4.058)

Impostos sobre a renda

Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge - PIS/COFINS

(62) 167

Efeito fiscal dos contratos de derivativos utilizados como hedge - IR/CS

- 1.455

13. Detalhamento de contas de resultado**a) Despesas com Pessoal**

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Remuneração direta	1.591.125	1.456.971	4.626.503	4.263.604
Encargos	360.431	344.950	1.035.416	953.979
Benefícios	390.130	348.721	1.162.775	1.026.095
Planos de pensão de benefício definido	1.212	1.590	3.217	4.826
Contribuições aos fundos de pensão de contribuição definida	44.602	37.400	123.821	120.408
Remuneração baseada em ações	13.187	7.475	40.711	14.878
Treinamento	17.046	13.849	45.304	35.848
Outras despesas de pessoal	77.323	67.100	244.108	206.703
Total	2.495.056	2.278.056	7.281.855	6.626.341

b) Outras Despesas Administrativas

	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Imóveis, instalações e materiais	203.140	215.368	680.321	596.210
Tecnologia e sistemas	569.341	699.384	1.833.164	1.841.890
Publicidade	116.859	149.144	379.149	406.558
Comunicações	126.436	94.073	297.254	245.955
Ajudas de custo e despesas de viagem	36.167	19.774	35.409	48.633
Tributos exceto imposto sobre a renda	31.580	49.857	108.066	101.293
Serviços de vigilância e transporte de valores	133.985	138.165	417.273	463.175
Prêmios de seguros	6.190	9.797	13.580	19.051
Serviços técnicos especializados	560.041	500.206	1.683.830	1.529.051
Outras despesas administrativas	287.579	223.615	582.259	706.367
Total	2.071.318	2.099.383	6.030.305	5.958.183

Notas Explicativas**14. Plano de Benefícios a Funcionários****a) Remuneração com Base em Ações**

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação – Referente ao 2º Tri	Período de Vesting	Período de Exercício/Liquidação	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	
Locais	Ações do Santander (Brasil)	01/2019 a 12/2021	2022 e 2023	40.403 ⁽³⁾	R\$ 4.216.667 ⁽³⁾	
		01/2020 a 12/2022	2023	R\$ 4.002.000 ⁽¹⁾	R\$ 3.668.000 ⁽¹⁾	
		01/2020 a 12/2022	2023 e 2024	R\$ - ⁽⁴⁾	R\$ 3.326.667 ⁽¹⁾	
		01/2021 a 06/2024	2024	R\$ 20.420.000 ⁽¹⁾	R\$ 10.150.000 ⁽¹⁾	
		01/2021 a 12/2023	2023	R\$ 1.500.000 ⁽¹⁾	R\$ 1.500.000 ⁽¹⁾	
		07/2019 a 06/2022	2022	111.066 SANB11 ⁽⁵⁾	123.158 SANB11	
		09/2020 a 08/2022	2022	304.594 SANB11	351.352 SANB11	
		01/2020 a 09/2023	2023	204.391 SANB11	225.961 SANB11	
		01/2021 a 12/2022	2023	139.163 SANB11	177.252 SANB11	
		01/2021 a 12/2023	2024	343.863 SANB11	327.065 SANB11	
		02/2021 a 01/2024	2024	227.096 SANB11	35.244 SANB11	
		03/2022 a 03/2025	2025	46.260 SANB11	- SANB11	
		Globais	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	2023	159.253 SAN ⁽²⁾	309.576 SAN ⁽²⁾
				2023, com limite para exercício das opções até 2030	832.569 Opções s/ SAN ⁽²⁾	1.618.445 Opções s/ SAN ⁽²⁾
				02/2024	124.184 SAN ⁽²⁾	135.632 SAN ⁽²⁾
02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029	370.477 Opções s/ SAN ⁽²⁾			404.630 Opções s/ SAN ⁽²⁾		
2025	150.703 SAN ⁽²⁾			- SAN ⁽²⁾		
2025, com limite para exercício das opções até 2030	578.713 Opções s/ SAN ⁽²⁾			- Opções s/ SAN ⁽²⁾		
				R\$ 25.922.000 ⁽¹⁾	R\$ 22.861.333 ⁽¹⁾	
Saldo dos Planos em 30 de setembro de 2022				1.416.836 SANB11	R\$ 1.240.033 SANB11	
				434.140 SAN ⁽²⁾	R\$ 445.208 SAN ⁽²⁾	
				1.781.759 Opções s/ SAN ⁽²⁾	R\$ 2.023.075Opções s/ SAN ⁽²⁾	

(1) Target do plano em Reais, a ser convertido em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao da outorga.

(2) Target do plano em ações e opções SAN, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

Notas Explicativas

- (3) Plano finalizado em 31/12/2021, com atingimento dos indicadores de performance em 72,25%. Em 31/03/2022, foi realizada entrega de 40.403 ações brutas, correspondente à parcela de 2022, restando 40.403 ações para a pagamento em Março/2023.
- (4) Plano encerrado e revertido em Ago/2022, quando se verificou que os indicadores de performance não seriam atingidos.
- (5) Plano de retenção finalizado, pago em Jul/2022.

Nossos programas de longo prazo estão divididos em planos Locais e Globais, com indicadores de performance específicos e condição de manutenção do vínculo empregatício do participante até a data do pagamento para ter direito ao recebimento.

Planos Globais de ILP

Atualmente, temos 2 planos globais lançados em 2019, 2020 e 2021. Os executivos elegíveis tinham uma meta de incentivo definida em reais. O pagamento de acordo com o cumprimento dos indicadores de desempenho será calculado em ações e opções do Grupo Santander (SAN), após um período de diferimento de três anos, com liquidação equivalente em reais.

Modelo de Precificação

O modelo de precificação é baseado no modelo de Volatilidade Local ou modelo de Dupire, que permite a calibração simultânea de todas as opções europeias cotadas. Além deste modelo existe uma extensão para lidar com a incerteza nos dividendos, onde parte do valor do dividendo é considerado confirmado, e o restante está ligado ao desempenho do subjacente. Este modelo estendido está integrado em um motor PDE, que resolve numericamente a equação diferencial estocástica correspondente para calcular o valor esperado do produto.

Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco:

- O preço médio ponderado das ações (e preço de exercício) é de €3,104 com base na média ponderada de 15 dias entre 01/07/2022 e 27/01/2022
- A volatilidade esperada utilizada foi de 33,80
- As opções expiram em 01/02/2030
- Os dividendos esperados variam de aproximadamente 6,6 centavos no curto prazo (2022) a aproximadamente 5,75 centavos por ação por ano no longo prazo (2030)
- A curva de desconto utilizada dá um desconto de 0,96 para 2030

O preço de exercício, em todos os ciclos e caso atingidos os objetivos estabelecidos nos regulamentos, será o preço de mercado na data do exercício.

Planos de Incentivo de Longo Prazo (ILP)

Os planos de incentivo de longo prazo poderão ser outorgados de acordo com a estratégia de novas empresas no grupo ou negócios específicos.

Cada plano terá um contrato específico e sua apuração e pagamento deverão ser aprovados pela governança estabelecida, observando resoluções normativas locais e globais.

O valor referência de cada participante será convertido em ações SANB11, normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anteriores ao do pagamento do plano.

Ao final do período de *vesting* o pagamento seja das ações resultantes no caso dos planos locais, seja do valor equivalente às ações/opções dos planos globais são realizados com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de *Malus/Clawback*, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

Notas Explicativas**Impacto no Resultado**

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Programa	Tipo de Liquidação		
Local	Ações do Santander (Brasil)	19.719	14.682
Global	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	2.708	2.738

b) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

Programa	Participantes	Tipo de Liquidação	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	26.290	6.597
Demais Funcionários	Funcionários de nível de Superintendência e demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	63.406	7.488

15. Segmentos operacionais

Notas Explicativas

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- (a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- (b) Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- (c) Para as quais informações financeiras distintas estejam disponíveis.

Com base nessas diretrizes, o Banco identificou os seguintes segmentos operacionais reportáveis:

- Banco Comercial
- Banco de Atacado Global

O Banco possui dois segmentos, o comercial que incluem pessoas físicas e jurídicas (exceto para clientes corporativos globais, que são tratados no segmento de Banco de Atacado Global) e o segmento de Banco de Atacado Global, que inclui as operações de Banco de Investimento e Mercados, inclusive os departamentos de tesouraria e negócios com ações.

O Banco opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman e de Luxemburgo, com clientes brasileiros e, portanto, não apresenta segmentação geográfica.

As Demonstrações do Resultado e outros dados significativos são os seguintes:

	01/07 a 30/09/2022			01/07 a 30/09/2021		
Demonstração (Condensada) do Resultado	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	11.056.780	(10.558)	11.046.222	12.783.802	609.527	13.393.329
Receitas de instrumentos de patrimônio	997	13.289	14.286	5.068	7.467	12.535
Resultado de equivalência patrimonial	50.247	18.276	68.523	26.629	6.319	32.948
Receitas líquidas de tarifas e comissões	3.084.146	543.243	3.627.389	3.301.328	350.940	3.652.268
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	(330.075)	1.814.789	1.484.714	(2.776.469)	97.261	(2.679.208)
Outras receitas (despesas) operacionais	(328.838)	(51.910)	(380.748)	(188.495)	(9.830)	(198.325)
TOTAL DE RECEITAS	13.533.257	2.327.129	15.860.386	13.151.863	1.061.684	14.213.547
Despesas com pessoal	(2.277.694)	(217.362)	(2.495.056)	(2.156.365)	(121.691)	(2.278.056)
Outras despesas administrativas	(1.869.247)	(202.071)	(2.071.318)	(1.990.063)	(109.320)	(2.099.383)
Depreciação e amortização	(627.840)	(27.189)	(655.029)	(558.188)	(15.128)	(573.316)
Provisões (líquidas)	182.737	(2.855)	179.882	(560.466)	(5.920)	(566.386)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(6.189.550)	(57.306)	(6.246.856)	(4.768.956)	(2.833)	(4.771.789)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(51.345)	(280)	(51.625)	(18.232)	(308)	(18.540)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	67.886	-	67.886	(63.564)	-	(63.564)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO (1)	2.768.204	1.820.066	4.588.270	3.036.028	806.485	3.842.513
Hedge Cambial (1)	60	-	60	2.380	-	2.380
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	2.768.264	1.820.066	4.588.330	3.038.408	806.485	3.844.893

	01/01 a 30/09/2022			01/01 a 30/09/2021		
Demonstração (Condensada) do Resultado	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	34.224.059	1.772.983	35.997.042	35.439.351	2.164.218	37.603.569
Receitas de instrumentos de patrimônio	4.197	30.093	34.290	7.626	19.098	26.724
Resultado de equivalência patrimonial	98.094	36.288	134.382	86.618	22.855	109.473
Receitas líquidas de tarifas e comissões	9.398.617	1.648.214	11.046.831	10.011.926	1.440.096	11.452.022
Ganhos/(perdas) sobre ativos e passivos financeiros e Variações cambiais (1)	(742.469)	3.396.219	2.653.750	(1.851.119)	1.331.898	(519.221)
Outras receitas (despesas) operacionais	(313.661)	(92.424)	(406.085)	(535.959)	(109.699)	(645.658)
TOTAL DE RECEITAS	42.668.837	6.791.373	49.460.210	43.158.444	4.868.465	48.026.909
Despesas com pessoal	(6.669.067)	(612.788)	(7.281.855)	(6.141.308)	(485.033)	(6.626.341)
Outras despesas administrativas	(5.525.230)	(505.075)	(6.030.305)	(5.572.312)	(385.871)	(5.958.183)

Notas Explicativas

Depreciação e amortização	(1.835.087)	(76.888)	(1.911.975)	(1.768.862)	(60.291)	(1.829.153)
Provisões (líquidas)	(709.903)	(6.071)	(715.974)	(1.341.569)	8.022	(1.333.547)
Perdas com ativos financeiros (líquidas)	(17.610.088)	(1.702)	(17.611.790)	(12.854.296)	169.198	(12.685.098)
Perdas com outros ativos (líquidas)	(98.223)	(9.861)	(108.084)	(27.640)	(769)	(28.409)
Outros ganhos/ (perdas) financeiros	149.586	-	149.586	16.075	-	16.075

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA

TRIBUTAÇÃO (1)	10.370.825	5.578.988	15.949.813	15.468.532	4.113.721	19.582.253
Hedge Cambial (1)	(62)	-	(62)	1.455	-	1.455

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA

TRIBUTAÇÃO AJUSTADO (1)	10.370.763	5.578.988	15.949.751	15.469.987	4.113.721	19.583.708
--------------------------------	-------------------	------------------	-------------------	-------------------	------------------	-------------------

(1) Inclui, no Banco Comercial, o hedge cambial do investimento em dólar (uma estratégia para mitigar os efeitos fiscais e de variação da taxa de câmbio de investimentos offshore sobre o lucro líquido), cujo resultado está registrado em "Ganhos (perdas) sobre ativos e passivos financeiros" integralmente compensado na linha de Impostos.

	30/09/2022			31/12/2021		
	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total	Banco Comercial	Banco de Atacado Global	Total
Outros:						
Total do ativo	877.316.016	108.461.161	985.777.177	838.267.118	92.941.277	931.208.396
Empréstimos e adiantamentos a clientes	406.799.731	78.683.699	485.483.430	394.086.048	70.757.994	464.844.042
Depósitos de clientes	366.315.027	129.853.720	496.168.747	344.180.608	124.780.461	468.961.069

16. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem, além de suas controladas, afiliadas e controladas em conjunto, o pessoal-chave da Administração do Banco e entidades sobre as quais esse pessoal-chave pode exercer influência ou controle significativo.

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 25 de março de 2022 recomendou à assembleia geral, acompanhada de recomendação favorável do Comitê de Remuneração, a proposta de remuneração máxima global para os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2022, no montante de até R\$504.550 abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que foi realizada em 29 de abril de 2022.

i) Benefícios de longo prazo

O Banco, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

ii) Benefícios de curto prazo

A tabela a seguir demonstra os Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2021
Remuneração Fixa	28.047	86.239	23.428	67.576
Remuneração variável - Em espécie	20.447	106.889	21.349	76.379
Remuneração variável - Em ações	15.340	86.168	16.049	70.574
Outras	24.518	48.271	22.570	46.919
Total Benefícios de Curto Prazo	88.352	327.567	83.396	261.448
Remuneração variável - Em espécie	13.000	95.643	11.984	82.946
Remuneração variável - Em ações	13.992	101.460	13.663	87.107
Total Benefícios de Longo Prazo	26.992	197.103	25.647	170.053
Total	115.344	524.670	109.043	431.501

Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2022, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$ 28.411 (30/09/2021 - R\$ 23.377).

Notas Explicativas

iii) Rescisão do contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios poderão ser descontinuados.

b) Operações de crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da "Lei das Sociedades Anônimas" e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, sendo consideradas partes relacionadas:

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- (4) pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- (5) pessoas jurídicas com participação societária qualificada em seu capital;
- (6) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;
- (7) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e
- (8) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

c) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

						Em Milhares de Ações 30/09/2022
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.633	0,1%	4.633	0,1%	9.266	0,1%
Outros	345.875	9,1%	373.679	10,2%	719.554	9,6%
Total em Circulação	3.790.678	99,3%	3.651.819	99,2%	7.442.497	99,3%
Ações em Tesouraria	28.017	0,7%	28.017	0,8%	56.034	0,7%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	345.875	9,1%	373.679	10,2%	719.554	9,6%

						Em Milhares de Ações 31/12/2021
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
GES (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	4.939	0,1%	5.029	0,1%	9.968	0,1%
Outros	357.831	9,4%	385.545	10,5%	743.374	9,9%
Total em Circulação	3.802.940	99,6%	3.664.081	99,6%	7.467.021	99,6%

Notas Explicativas	Ações em Tesouraria	15.755	0,4%	15.755	0,4%	31.510	0,4%
	Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
	"Free Float" (2)	357.830	9,4%	385.544	10,5%	743.374	9,9%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

Notas Explicativas partes relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração.

As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas. As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	Controladores (1)		Coligadas e de Controle Compartilhado (2)		Pessoal Chave da Administração (3)		Total	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativo	5.536.105	895.492	20.619.279	32.119.319	28.755	19.776	26.184.139	33.034.587
Ativos Financeiros mensurados ao valor justo no resultado- Derivativos, posição líquida	600.955	(3.043.904)	(46.210)	(73.209)	-	-	554.745	(3.117.113)
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito - Disponibilidades e Aplicações em Moeda Estrangeira (Aplicações Overnight)	4.860.305	3.930.078	18.886.655	27.591.391	-	-	23.746.960	31.521.469
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	109	1.709.150	3.550.601	15.902	20.034	1.725.052	3.570.744
Outros ativos	74.845	9.209	69.684	1.050.536	-	-	144.529	1.059.745
Garantias e Limites	-	-	-	-	12.853	(258)	12.853	(258)
Passivo	(22.757.013)	(25.832.894)	(6.777.535)	(8.844.861)	(179.900)	(821.529)	(29.714.448)	(35.499.284)
Depósitos de instituições de crédito	(8.731.179)	(11.178.490)	(6.225.029)	(7.866.308)	-	-	(14.956.208)	(19.044.798)
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(185.887)	(128.593)	(185.887)	(128.593)
Depósitos de clientes	-	-	(394.000)	(799.435)	(24.867)	(28.672)	(418.867)	(828.107)
Outros passivos financeiros - Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	(564.786)	3.347	-	-	-	3.347	(564.786)
Outras obrigações	(152.789)	(1.011)	(161.853)	(179.118)	30.854	(664.264)	(283.788)	(844.393)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(13.873.045)	(14.088.607)	-	-	-	-	(13.873.045)	(14.088.607)
	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2021
Resultado	2.794.568	(694.221)	1.302.977	1.673.360	7.638	(429.512)	4.105.183	549.638
Receitas com juros e similares - Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	-	5.902	-	69.372	1.598	1.421	1.598	76.695
Garantias e Limites	-	-	-	-	21.649	63	21.649	63
Despesas com juros e similares	(25.578)	(88.585)	(198.503)	(20.462)	(15.905)	(431.539)	(239.986)	(540.586)
Receitas (despesas) de tarifas e comissões	-	-	2.469.555	2.624.519	333	273	2.469.888	2.624.792

Notas Explicativas

Resultado líquido de passivos financeiros e variações cambiais líquidas	3.614.211	192.088	(605.315)	(538.871)	212	270	3.009.108	(346.502)
Despesas administrativas e amortização	(152.768)	(145.463)	(396.904)	(447.998)	-	-	(549.672)	(593.461)
Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	-	-	21.898	-	(249)	-	21.649	-
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(641.297)	(658.163)	-	-	-	-	(658.163)	(666.439)
Outras despesas administrativas - Despesas com Doações	-	-	12.246	13.200	-	-	12.246	(13.200)

(1) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.

(2) Empresas relacionadas na nota 5.

(3) Refere-se ao registro em contas de compensação das Garantias e Limites de operações de crédito com Pessoal Chave da Administração.

Notas Explicativas

2.1. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivativos de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivativos de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

Ativos e Passivos Financeiros mensurados a valor justo no resultado ou por meio de Outros Resultados Abrangentes

Nível 1: Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível.

Nível 3: Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez.

Derivativos

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado.

No apreamento dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros no período findo em 30 de setembro de 2022 e de 31 de dezembro de 2021, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo.

	30/09/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	2.893.650	60.095.443	1.256.196	64.245.289
Instrumentos de dívida	2.893.650	-	1.256.196	4.149.846
Reservas no Banco Central do Brasil	-	60.095.443	-	60.095.443
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	43.269.378	28.110.689	785.771	72.165.838
Instrumentos de dívida	40.879.961	1.153.753	151.896	42.185.610
Instrumentos de patrimônio	2.389.417	51.023	-	2.440.440
Derivativos	-	26.905.913	633.875	27.539.788
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	-	559.072	890.068	1.449.140
Instrumentos de patrimônio	-	128.950	32.664	161.614
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	430.122	857.404	1.287.526

Notas Explicativas

Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes				
	63.522.179	1.829.727	1.562.623	66.914.529
Instrumentos de dívida	63.522.173	1.829.078	1.533.174	66.884.425
Instrumentos de patrimônio	6	649	29.449	30.104
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	-	430.712	-	430.712
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	-	45.711.919	195.350	45.907.269
Derivativos	-	25.970.090	195.350	26.165.440
Posições vendidas	-	19.741.829	-	19.741.829
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	9.107.157	-	9.107.157
Outros Passivos Financeiros	-	9.107.157	-	9.107.157
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	-	125.849	-	125.849

	31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	601.204	15.736.825	2.520.813	18.858.842
Instrumentos de dívida	601.204	-	2.520.813	3.122.017
Reservas no Banco Central do Brasil	-	15.736.825	-	15.736.825
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	49.462.429	20.608.008	500.228	70.570.665
Instrumentos de dívida	47.582.871	19.329	150.395	47.752.595
Instrumentos de patrimônio	1.879.558	85.029	56.023	2.020.610
Derivativos	-	20.503.650	293.810	20.797.460
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	-	420.898	449.264	870.162
Instrumentos de patrimônio	-	98.921	378.786	477.707
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	321.977	70.478	392.455
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	98.977.403	1.662.779	601.605	101.241.787
Instrumentos de dívida	98.975.973	1.649.925	586.702	101.212.600
Instrumentos de patrimônio	1.430	12.854	14.903	29.187
Derivativos utilizados como hedge (ativos)	-	342.463	-	342.463
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	-	36.484.135	468.432	36.952.567
Derivativos	-	23.703.576	468.432	24.172.008
Posições vendidas	-	12.780.559	-	12.780.559
Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	-	7.459.784	-	7.459.784
Outros Passivos Financeiros	-	7.459.784	-	7.459.784
Derivativos utilizados como hedge (passivos)	-	446.973	-	446.973

Movimentações de Valor Justo de Nível 3

As tabelas a seguir demonstram as movimentações ocorridas durante os períodos de 30 de setembro de 2022 e de 2021 para os ativos e passivos financeiros classificados como Nível 3 na hierarquia do valor justo:

	Total de Ganhos ou Perdas				Valor Justo 30/09/2022
	Valor Justo 31/12/2021	(Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ (Baixas)	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	2.520.813	(1.439.617)	-	175.000	1.256.196
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	462.156	210.075	(7.400)	120.940	785.771
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	449.264	297.506	-	143.298	890.068
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	601.604	945.593	15.426	-	1.562.623
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	433.583	(169.243)	(11.942)	(57.048)	195.350

Notas Explicativas

	Valor Justo 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado)	Transferências no e/ ou Fora do Nível 3	Adições/ (Baixas)	Valor Justo 30/09/2021
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	2.956.882	16.678	-	(172.585)	2.800.975
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado por meio de Negociação	817.548	834.025	(412.841)	605.553	1.844.285
Ativos Financeiros não Destinados a Negociação Mensurados Obrigatoriamente a Valor Justo no Resultado	282.151	89.560	-	27.253	398.964
Ativos financeiros mensurados ao valor justo nos outros resultados abrangentes	1.297.021	(323.018)	-	(72.608)	901.395
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado mantidos para negociação	753.121	1.142.132	(196.475)	(112.134)	1.586.644

Movimentações de valor justo atreladas a risco de crédito

As variações no valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas com base nas variações dos preços de credit default swaps comparados com obrigações semelhantes do mesmo devedor quando tais preços são observáveis, visto que esses credit default swaps refletem melhor a avaliação do mercado dos riscos de crédito para um ativo financeiro específico. Quando referidos preços não são observáveis, as variações do valor justo atribuíveis a mudanças no risco de crédito são determinadas como o valor total das variações no valor justo não atribuíveis a mudanças na taxa básica de juros ou em outras taxas de mercado observadas. Na ausência de dados observáveis específicos, esta abordagem fornece uma aproximação razoável das mudanças atribuíveis ao risco de crédito, pois estima a mudança de margem acima do valor de referência que o mercado poderá exigir para o ativo financeiro.

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

Abaixo apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o seu valor justo e seus respectivos valores justos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

					30/09/2022
Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações no mercado aberto - Banco Central do Brasil	14.398.725	14.398.725	14.398.725	-	-
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:	-	-	-	-	-
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	24.066.200	24.066.200	-	10.251.429	13.814.771
Empréstimos e adiantamentos a clientes	484.195.904	480.447.350	357	-	480.446.993
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	89.524.918	89.182.942	34.724.942	10.063.237	44.394.763
Reservas no Banco Central do Brasil	73.422.743	73.422.743	-	73.422.743	-
Total	685.608.490	681.517.960	49.124.024	93.737.409	538.656.527

					31/12/2021
Ativo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações no mercado aberto - Banco Central do Brasil	16.657.201	16.657.201	16.657.201	-	-
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:	-	-	-	-	-
Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	95.664.754	95.664.754	-	73.308.279	22.356.475
Empréstimos e adiantamentos a clientes	464.451.587	460.525.749	-	6.044.808	454.480.941
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	73.125.011	74.074.095	28.472.612	12.124.154	33.477.329
Reservas no Banco Central do Brasil	69.178.841	69.178.841	-	69.178.841	-
Total	719.077.394	716.100.640	45.129.813	160.656.082	510.314.745

ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

Notas Explicativas

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

					30/09/2022
Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	104.663.818	104.663.818	-	77.043.038	27.620.780
Depósitos de clientes	496.168.747	496.251.330	-	75.798.865	420.452.465
Obrigações por títulos e valores mobiliários	100.239.487	99.448.491	-	-	99.448.491
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	20.009.178	20.009.178	-	-	20.009.178
Outros passivos financeiros	71.222.122	71.222.122	-	-	71.222.122
Total	792.303.353	791.594.940	-	152.841.903	638.753.037

					31/12/2021
Passivo	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros ao custo amortizado:					
Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	121.005.909	121.005.909	-	26.200.162	94.805.747
Depósitos de clientes	468.961.069	468.960.950	-	60.911.279	408.049.671
Obrigações por títulos e valores mobiliários	79.036.792	79.035.644	-	-	79.035.644
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.641.408	19.641.408	-	-	19.641.408
Outros passivos financeiros	61.448.516	61.448.516	-	-	61.448.516
Total	750.093.694	750.092.427	-	87.111.441	662.980.986

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

Empréstimos e outros valores com instituições de crédito e com clientes – O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, os spreads com base nos novos empréstimos são incorporados para a curva de juros livre de risco, a fim de calcular o valor justo da carteira de crédito. Em termos de hipóteses de comportamento, é importante sublinhar que a taxa de pré-pagamento é aplicada à carteira de crédito.

Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito e de clientes – O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares. O valor justo dos depósitos a prazo com taxa variável foi considerado como próximo ao seu valor contábil.

Obrigações por títulos e valores mobiliários – Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das taxas de juros oferecidas no mercado a obrigações com prazos e vencimentos similares.

Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital – referem-se à transação integralmente pactuada com parte relacionada, no contexto do Plano de Otimização do Capital, cujo valor contábil é similar ao valor justo.

Outros passivos financeiros – conforme nota explicativa, incluem substancialmente valores a repassar decorrentes das operações de cartões de crédito, transações pendentes de liquidação e dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, cujo valor contábil é similar ao seu valor justo.

As técnicas de avaliação utilizadas para a estimativa de cada nível estão definidas na nota 1.c.2.1.i.

A Administração revisitou os critérios atribuídos para classificação do nível do valor justo de ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, apresentados exclusivamente para fins de divulgação e concluiu que melhor se enquadram como nível 3 face aos dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas

a) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	30/09/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap - Diferencial a Receber	13.705.471	12.661.552	7.641.355	8.538.705
Prêmios de Opções a Exercer	1.616.355	1.829.245	1.385.889	2.256.244
Contratos a Termo e Outros	12.648.674	11.800.492	12.112.679	13.824.032
Total	27.970.500	26.291.289	21.139.923	24.618.981

II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

Negociação	30/09/2022			31/12/2021		
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Swap	973.085.258	(1.346.482)	1.043.919	837.762.020	(1.804.744)	(897.350)
Ativo	485.869.388	14.160.779	13.705.471	418.137.448	13.162.674	7.641.355
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	103.374.205	2.302.803	6.886.178	66.837.268	318.541	(778.177)
Taxa de Juros Pré - Reais	244.077.730	9.743.144	8.109.803	231.741.021	9.269.271	6.412.471
Indexados em Índices de Preços e Juros	5.082.058	27.490	41.353	2.089.110	-	(234.488)
Moeda Estrangeira	126.319.852	2.062.826	5.407.243	91.837.446	799.550	2.003.728
Outros	7.015.543	24.516	(6.739.106)	25.632.603	2.775.313	237.822
Passivo	487.215.870	(15.507.261)	(12.661.552)	419.624.571	(14.967.418)	(8.538.705)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	77.001.194	(2.246.474)	(4.527.413)	321.402.883	(4.171.481)	(12.327.484)
Taxa de Juros Pré - Reais	242.264.058	(9.725.606)	(8.197.792)	48.874.762	(6.760.576)	2.467.425

Notas Explicativas

Moedas e Contratos de Futuros e Juros	17.264.106	(141.435)	(406.893)	22.827.336	-	(728.677)
Moeda Estrangeira	143.676.671	(3.390.484)	(459.717)	887.129	(28.407)	2.287.852
Outros	7.009.841	(3.262)	930.263	25.632.461	(4.006.955)	(237.822)
Opções	1.032.497.016	(126.620)	(212.891)	1.130.172.099	(595.345)	(870.355)
Compromissos de Compra	504.884.827	2.107.213	1.616.355	564.829.758	1.240.879	1.385.889
Opções de Compra Moeda Estrangeira	17.757.604	808.165	659.386	9.898.179	271.464	382.237
Opções de Venda Moeda Estrangeira	16.364.466	708.251	575.947	4.094.316	140.280	187.123
Opções de Compra Outras	11.765.541	184.751	216.679	31.248.540	459.995	510.976
Mercado Interfinanceiro	9.392.966	107.213	200.318	28.499.055	444.446	495.214
Outras (2)	2.372.575	77.538	16.361	2.749.485	15.549	15.763
Opções de Venda Outras	458.997.216	406.046	164.343	519.588.723	369.140	305.553
Mercado Interfinanceiro	458.344.624	368.374	108.105	519.588.723	369.140	305.553
Outras (2)	652.592	37.672	56.238	-	-	-
Compromissos de Venda	527.612.189	(2.233.833)	(1.829.245)	565.342.341	(1.836.224)	(2.256.244)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	14.591.575	(578.624)	(386.150)	4.111.016	(170.553)	(152.348)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	19.636.825	(595.863)	(556.101)	4.017.161	(348.715)	(287.825)
Opções de Compra Outras	26.568.430	(497.394)	(421.409)	33.383.234	(719.460)	(872.335)
Mercado Interfinanceiro	16.435.002	(165.251)	(127.551)	31.730.928	(713.773)	(858.586)
Outras (2)	10.133.428	(332.143)	(293.858)	1.652.305	(5.687)	(13.749)
Opções de Venda Outras	466.815.359	(561.952)	(465.585)	523.830.930	(597.497)	(943.736)
Mercado Interfinanceiro	466.439.677	(541.775)	(442.763)	523.830.930	(597.497)	(943.736)
Outras (2)	375.682	(20.177)	(22.822)	-	-	-
Contratos de Futuros	328.976.671	-	-	287.984.278	-	-
Posição Comprada	248.289.602	-	-	148.237.279	-	-
Cupom Cambial (DDI)	83.184.331	-	-	85.931.389	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	122.255.534	-	-	28.491.764	-	-
Moeda Estrangeira	41.648.457	-	-	33.797.350	-	-
Índice (3)	731.240	-	-	16.776	-	-
Treasury Bonds/Notes	470.040	-	-	-	-	-
Posição Vendida	80.687.069	-	-	139.746.999	-	-
Cupom Cambial (DDI)	42.254.498	-	-	60.606.204	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	35.748.937	-	-	53.267.620	-	-
Moeda Estrangeira	2.082.639	-	-	25.678.296	-	-
Índice (3)	125.763	-	-	194.879	-	-
Treasury Bonds/Notes	475.232	-	-	-	-	-
Contratos a Termo e Outros	190.467.319	7.998.427	848.182	167.611.313	2.836.843	(1.711.352)
Compromissos de Compra	130.113.948	9.009.229	12.648.674	93.097.212	5.345.415	12.112.679
Moedas	69.664.409	703.737	12.395.958	83.752.185	2.738.485	8.501.934
Outros	60.449.539	8.305.492	252.717	9.345.027	2.606.930	3.610.745
Compromissos de Venda	60.353.371	(1.010.802)	(11.800.492)	74.514.101	(2.508.572)	(13.824.032)
Moedas	54.616.924	(765.904)	(11.867.585)	71.611.500	(1.141.826)	(11.932.009)
Outros	5.736.447	(244.898)	67.093	2.902.602	(1.366.746)	(1.892.023)

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.

Notas Explicativas

(Unidade: milhões de reais)

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

									Valor Referencial	
	Contraparte				Abertura por Vencimento				Mercado de Negociação	
	30/09/2022 31/12/2021				30/09/2022				30/09/2022	
	Partes	Instituições				Até 3	De 3 a	Acima de		
	Clientes	Relacionadas	Financeiras (1)	Total	Total	Meses	12 Meses	12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	66.232.671	277.814.719	141.821.998	485.869.388	418.137.448	69.293.561	91.389.751	325.186.076	86.913.958	398.955.430
Opções	66.276.293	713.100	965.507.623	1.032.497.016	1.130.172.099	92.068.704	889.622.188	50.806.124	968.468.537	64.028.479
Contratos de Futuros	1.890.024	-	327.086.647	328.976.671	287.984.278	234.378.502	42.159.670	52.438.499	328.976.671	-
Contratos a Termo e Outros	63.744.544	89.736.490	36.986.285	190.467.319	167.611.313	93.798.035	48.721.311	47.947.973	11.091.070	179.376.249

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados na B3.

(3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

IV) Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002. As seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

IV.I) Hedge de Risco de Mercado

As estratégias de hedge de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do hedge de risco de mercado adotada pelo Banco segrega as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swaps e contratos de futuros de taxa de juros relativos a ativos e passivos prefixados.

O Banco aplica o hedge de risco de mercado como segue:

- Designa swaps de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI e Taxa de Juros Pré – Reais ou contrata futuros de Dólar (DOL, DDI/DI) como instrumento derivativo em estruturas de Hedge Accounting, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira.
- O Banco possui risco de taxa de juros pré-fixada gerada por títulos públicos (NTN-F e LTN) na carteira de Ativos Financeiros disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, a entidade contrata futuros de DI na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de hedge accounting.
- O Banco possui risco ao índice de IPCA gerado por debênture na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. Para gerenciar este descasamento, o Banco contrata futuros de IPCA (DAP) na Bolsa e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge Accounting.

No segundo trimestre de 2022, foi implementada uma nova estrutura de hedge accounting com designação a partir de 01 de abril de 2022 em que relação de hedge é realizar a proteção de até 100% das dívidas que compõem a carteira de Time Deposit e Bancos correspondentes denominadas em Dólar, através da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco de variação cambial.

Notas Explicativas

Um hedge exposto ao mercado, os resultados, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os objetos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis as alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O Banco aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

- Contrata swaps ativos indexados a Dólar fixos e passivos em moeda estrangeira e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira negociados com primeiros por meio das agências offshore e títulos da dívida externa brasileira mantidos até o vencimento.
- Contrata futuros de Dólar ou Futuros de DDI + DI (Futuro de Dólar Sintético) e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa, tendo como item objeto a carteira de crédito do Banco em Dólares e Notas Promissórias na carteira de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.
- O Banco possui risco de taxa de juros pós-fixada decorrente da carteira de letras financeiras do tesouro classificadas como disponíveis para venda, que apresentam fluxos de caixa esperados sujeitos às variações do Selic ao longo de sua duração. Para gerenciar estas oscilações, o Banco contrata futuros de DI e os designa como instrumento de proteção em uma estrutura de Hedge de Fluxo de Caixa.
- O Banco possui uma carteira de ativos indexados ao Euro e negociados na agência de Offshore. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da operação, já expresso em dólar, será corrigido por uma taxa flutuante ou pré-fixado. Os ativos serão cobertos com Swap Cross Currency, a fim de transpassar o risco em Euro para LIBOR + Cupom.

Em hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração do resultado. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações do resultado. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não foram registrados resultado referente a parcela inefetiva.

	30/09/2022	31/12/2021
	Parcela Efetiva Acumulada	Parcela Efetiva Acumulada
Estrutura de Hedge		
<i>Fair Value Hedge</i>		
Títulos Públicos (LTN, NTN-F)	-	3.756.394
Trade Finance Off	2.501	728
Total	2.501	3.757.122
<i>Cash Flow Hedge</i>		
Eurobonds	-	-
Trade Finance Off	(29.367)	(236.630)
CDB	349.744	402.779
Títulos Públicos (LFT)	(1.006.158)	(982.648)
Total	(685.781)	(816.500)

30/09/2022

31/12/2021

Notas Explicativas

	Ajuste a Valor de Mercado		Valor Contábil		Curva		Ajuste a Valor de Mercado		Valor Contábil		Curva	
Hedge de Risco de Mercado	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)	Objeto (1)	Instrumento (1)
Contratos de Swap	43.187	(34.804)	499.083	453.549	455.896	488.353	3.175	(2.204)	-	82.563	84.937	84.767
Hedge de Operações de Crédito	43.187	(34.804)	499.083	453.549	455.896	488.353	3.175	(2.204)	-	82.563	84.937	84.767
Contratos de Futuros	(1.978.706)	(1.408.869)	56.225.931	56.120.645	58.204.637	57.529.514	(2.031.108)	(7.913)	44.320.021	41.430.054	46.351.129	41.437.967
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	(722.998)	(1.026.301)	5.625.977	5.902.456	6.348.975	6.928.757	(2.046.793)	6.527	41.565.506	38.593.904	43.612.299	38.587.378
Hedge de Operações de Crédito	(543.986)	(369.157)	20.683.187	19.697.620	21.227.173	20.066.777	15.685	(14.439)	2.754.515	2.836.150	2.738.830	2.850.589
Hedge de Captações	(711.722)	(13.411)	29.916.767	30.520.569	30.628.489	30.533.980	-	-	-	-	-	-
Hedge de Fluxo de Caixa												
Contratos de Swap	(676.495)	151.860	4.740.492	4.591.905	5.416.987	4.440.045	-	-	-	-	-	-
Hedge de Captações	(676.495)	151.860	4.740.492	4.591.905	5.416.987	4.440.045	-	-	-	-	-	-
Contratos de Futuros	73.989	373.827	43.270.374	41.745.763	43.196.385	41.027.986	(8.912.769)	(616.062)	119.760.298	110.316.582	128.673.067	110.932.643
Hedge de Operações de Crédito	73.555	(171.975)	14.104.395	14.155.060	14.030.840	13.983.085	1.508.397	(577.845)	30.167.942	27.965.018	28.659.545	28.542.862
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	(1.076.368)	801.271	18.096.979	17.126.826	19.173.347	16.325.555	(10.543.430)	(26)	79.293.570	71.320.756	89.837.000	71.320.781
Hedge de Captações	1.076.802	(255.469)	11.069.000	10.463.877	9.992.198	10.719.346	122.264	(38.191)	10.298.786	11.030.809	10.176.522	11.069.000

	30/09/2022		31/12/2021	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
Estratégias				
Hedge de Risco de Mercado				
Contratos de Swap	-	-	488.353	488.353
Hedge de Operações de Crédito	-	-	488.353	488.353
Contratos de Futuros	-	278.054	57.251.460	57.529.514
Hedge de Operações de Crédito	-	-	6.928.757	6.928.757
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	278.054	19.788.723	20.066.777
Hedge de Captações	-	-	30.533.980	30.533.980
Hedge de Fluxo de Caixa				
Contratos de Swap	324.293	778.252	3.337.500	4.440.045
Hedge de Captações	324.293	778.252	3.337.500	4.440.045
Contratos de Futuros	-	1.169.841	39.858.145	41.027.986
Hedge de Operações de Crédito	-	-	13.983.085	13.983.085
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	1.169.841	15.155.714	16.325.555
Hedge de Captações	-	-	10.719.346	10.719.346

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

(1) Valores credores se referem à operações ativas e operações devedoras à operações passivas.

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos corresponde a um crédito no valor de R\$ 164.383 (31/12/2021 - R\$193.793) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, dos quais R\$ 143.749 serão realizados contra receita nos próximos doze meses.

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

Notas Explicativas

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

	30/09/2022		Valor Nominal 31/12/2021	
	Risco Retido - <i>Swap</i> de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - <i>Swap</i> de Crédito	Risco Retido - <i>Swap</i> de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - <i>Swap</i> de Crédito
<i>Swap</i> de Créditos	3.860.230	-	3.984.392	-
Total	3.860.230	-	3.984.392	-

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previsto nos contratos.

	30/09/2022		31/12/2021	
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	3.860.230	3.860.230	3.984.392	3.984.392
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	3.860.230	3.860.230	3.984.392	3.984.392
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	3.860.230	3.860.230	3.984.392	3.984.392

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	30/09/2022	31/12/2021
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	22.943.574	31.305.549
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.436.231	3.751.223
Notas do Tesouro Nacional - NTN	22.131.394	7.725.538
Total	48.511.199	42.782.310

Notas Explicativas

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação (Trading Book) e carteira bancária (Banking Book), conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Banco Central do Brasil. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e bancária.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 30 de setembro de 2022.

Carteira Negociação		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(18.323)	(596.342)	(1.192.684)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(161)	(2.402)	(4.803)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(1.044)	(1.273)	(2.547)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(1.150)	(20.851)	(41.702)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(4.844)	(121.097)	(242.194)
<i>Eurobond/Treasury/Global</i>	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(1.097)	(11.918)	(23.836)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(16.790)	(76.068)	(152.135)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(433)	(10.833)	(21.667)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(596)	(14.888)	(29.777)
Total (1)		(44.438)	(855.672)	(1.711.345)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Cenário 1: choque de +10 bps e -10 bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking		Consolidado		
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(57.205)	(2.277.815)	(4.888.841)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(9.748)	(215.514)	(374.781)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(33.506)	(475.971)	(882.303)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(8.118)	(75.483)	(142.490)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(176)	(3.967)	(8.521)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(23.362)	(270.238)	(560.601)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	287	7.181	14.361
Total (1)		(131.827)	(3.311.806)	(6.843.176)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais calculados com base nas informações consolidadas das instituições.

Notas Explicativas

Cenário 1: choque de +10 bps e -10 bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações), sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

c) Fundos geridos e administrados não registrados no balanço

O Banco Santander tem fundos sob gestão, em que não possui participação significativa, não atua como "principal" e não detém cotas desses Fundos. Baseado na relação contratual que rege a gestão de tais fundos, os terceiros que detêm a participação acionária são aqueles que estão expostos, ou tem direitos, a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos mediante o poder decisório. Ademais, o Banco, como gestor dos fundos atua na análise de regime de remuneração, que são proporcionais ao serviço prestado e, portanto, atua como "principal".

Os fundos administrados pelo Banco Santander não registrados no balanço são os seguintes:

	30/09/2022	31/12/2021
Fundos sob gestão	19.745.420	2.770.684
Fundos administrados	255.786.449	192.927.475
Total	275.531.869	195.698.159

d) Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Banco mantinha sob custódia títulos de dívida e valores mobiliários de terceiros que totalizavam R\$69.044.181 e R\$37.998.502 respectivamente.

e) Efeitos da Pandemia – COVID - 19

O Banco monitora os efeitos desta pandemia que afetam suas operações e que possam afetar adversamente seus resultados. Desde o início da pandemia no Brasil, foram estruturados Comitês de acompanhamento dos efeitos da propagação e suas consequências, com ações para mitigar os impactos da COVID-19.

O Banco mantém suas atividades operacionais, observando os protocolos do Ministério da Saúde e das demais Autoridades. Dentre as ações tomadas em 2022, destacam-se (a) incentivo e monitoramento do índice de vacinação dos colaboradores (b) protocolo de testagem de contactantes, independente da presença de sintomas, e de casos suspeitos (c) retorno seguro do grupo de maior risco ao trabalho presencial e manutenção em ambiente remoto àqueles com condições médicas especiais.

Mesmo com a queda do estado de emergência pública e flexibilização das medidas de distanciamento, os índices de contaminação e a gravidade dos casos continuam em acompanhamento pela Administração até que haja maior segurança técnica quanto ao impacto da doença em nível global.

19. Eventos Subsequentes

Em reunião realizada em 13 de outubro de 2022, o Conselho de Administração do Banco Santander, aprovou a proposta da Diretoria Executiva, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023, a distribuição de: (I) Dividendos Intercalares, no montante de R\$ 820.000.000,00 (oitocentos e vinte milhões de reais) apurado com base no lucro do exercício apurado até o balancete levantado em 30 de setembro de 2022; e (II) Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 880.000.000,00 (oitocentos e oitenta milhões de reais) com base no saldo da Reserva de Equalização de Dividendos, conforme balancete levantado em 30 de setembro de 2022. Os Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio, serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2022 e serão pagos a partir do dia 22 de novembro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

A Administração preparou um conjunto separado de informações contábeis intermediárias consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, que está apresentado como parte integrante das Informações Trimestrais, sobre as quais emitimos relatório de revisão, sem modificação, datado de 26 de outubro de 2022.

São Paulo, 26 de outubro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias individuais

A administração do Banco preparou um conjunto separado de informações contábeis intermediárias individuais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que está apresentado como parte integrante das Informações Trimestrais, sobre as quais emitimos relatório de revisão, sem modificação, datado de 26 de outubro de 2022.

São Paulo, 26 de outubro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as Demonstrações Financeiras elaboradas pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de setembro de 2022:

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
Angel Santodomingo Martell

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alberto Monteiro de Queiroz Netto
Alessandro Tomao
Andrea Marques de Almeida
Antonio Pardo de Santayana Montes
Ede Ilson Viani
Elita Vechin Pastorelo Ariaz
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Jean Pierre Dupui
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida
Alexandre Guimarães Soares
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
André de Carvalho Novaes
André Juaçaba de Almeida
André Rosenblit
Carlos Aguiar Neto
Celso Mateus De Queiroz
Claudenice Lopes Duarte
Francisco Soares da Silva Junior
Franco Luigi Fasoli
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto
Germanuela de Almeida de Abreu
Gustavo Alejo Viviani
Gustavo de Souza Fosse
Igor Mario Puga
Jean Paulo Kambourakis
Luciana de Aguiar Barros
Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt
Luiz Masagão Ribeiro Filho
Marcelo Augusto Dutra Labuto
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite
Marilize Ferrazza Santinoni
Murilo Setti Riedel
Paulo César Ferreira de Lima Alves
Paulo Sérgio Duailibi
Ramón Sanchez Díez
Ramon Sanchez Santiago

Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Roberto Alexandre Borges Fischetti
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licarião Rocha
Tiago Celso Abate
Vítor Ohtsuki

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordam com as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, que inclui o Relatório dos Auditores Independentes, relativo às Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2022, e os documentos que as compõem, sendo: Comentário de Desempenho, balanços patrimoniais, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 30 de setembro de 2022:

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Angel Santodomingo Martell

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alberto Monteiro de Queiroz Netto

Alessandro Tomao

Andrea Marques de Almeida

Antonio Pardo de Santayana Montes

Ede Ilson Viani

Elita Vechin Pastorelo Ariaz

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Jean Pierre Dupui

Gilberto Duarte de Abreu Filho

Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite

Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida

Alexandre Guimarães Soares

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

André de Carvalho Novaes

André Juaçaba de Almeida

André Rosenblit

Carlos Aguiar Neto

Celso Mateus De Queiroz

Claudenice Lopes Duarte

Francisco Soares da Silva Junior

Franco Luigi Fasoli

Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto

Germanuela de Almeida de Abreu

Gustavo Alejo Viviani

Gustavo de Souza Fosse

Igor Mario Puga

Jean Paulo Kambourakis

Luciana de Aguiar Barros

Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt

Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marcelo Augusto Dutra Labuto

Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite

Marilize Ferrazza Santinoni

Murilo Setti Riedel

Paulo César Ferreira de Lima Alves

Paulo Sérgio Duailibi

Ramón Sanchez Díez

Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Roberto Alexandre Borges Fischetti
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licarião Rocha
Tiago Celso Abate
Vítor Ohtsuki